ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

2 0 1 0

volume 37



Presidenta da República **Dilma Rousseff**

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo QuintsIr

Diretoria de Geociências Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Estatísticas do Registro Civil

volume 37 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-336X (CD-ROM)

ISSN 0101-2207 (meio impresso)

© IBGE. 2011

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga Márcia do Rosário Brauns Marisa Sigolo Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Conceitos e definições

Análise dos resultados

Registros de nascimentos

Registros de óbitos

Casamentos

Divórcios e separações

Tabelas de resultados

1 Nascidos vivos

- 1.1- Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe antes de 2002 e 2002-2010
- 1.2 Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe 2010
- 1.3 Nascidos vivos, ocorridos no ano, por sexo e local do nascimento, segundo a idade da mãe na ocasião do parto 2010
- 1.4 Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

- 1.5 Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai, segundo o lugar de nascimento da mãe Brasil 2010
- 1.6 Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe 2010

2 Óbitos

- 2.1 Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido antes de 2009 e 2009-2010
- 2.2 Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo os grupos de idade antes de 2009 e 2009-2010
- 2.3 Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido 2010
- 2.4 Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo a idade e grupos de idade 2010
- 2.5 Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido 2010
- 2.6 Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade 2006
- 2.7 Óbitos, ocorridos no ano, por estado civil e sexo, segundo o lugar de residência do falecido 2010
- 2.8 Óbitos, ocorridos no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido 2010
- 2.9 Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, por grupos de idade e sexo, segundo o lugar de residência do falecido 2010

3 Óbitos fetais

- 3.1 Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe 2010
- 3.2 Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe 2010
- 3.3 Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe 2010
- 3.4 Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto 2010
- 3.5 Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por duração da gestação, segundo o lugar de residência da mãe - 2010



4 Casamentos

- 4.1 Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro 2010
- 4.2 Casamentos, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher 2010
- 4.3 Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher 2010
- 4.4 Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo o lugar do registro 2010
- 4.5 Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo a idade do homem 2010
- 4.6 Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo a idade da mulher 2010

5 Separações

- 5.1 Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 5.2 Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 5.3 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2010
- 5.4 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por natureza e fundamento da ação, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da abertura do processo 2010
- 5.5 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 5.6 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 5.7 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 5.8 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo 2010



- 5.9 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 5.10 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença 2010
- 5.11 Escrituras de separação, por regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura 2010
- 5.12 Escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura a escritura - 2010
- 5.13 Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos e escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da separação, segundo os grupos de idade dos cônjuges nas datas da sentença ou da escritura - 2010

6 Divórcios

- 6.1 Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 6.2 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 6.3 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2010
- 6.4 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010
- 6.5 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 6.6 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2010
- 6.7 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010
- 6.8 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por grupos de idade do marido na data da sentença, segundo os grupos de idade da mulher na data da sentença 2010



- 6.9 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo 2010
- 6.10 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença 2010
- 6.11 Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010
- 6.12 Escrituras de divórcio, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura 2010
- 6.13 Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos e por escritura, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e as datas da sentença e da escritura, segundo os grupos de idade dos cônjuges nas datas da sentença e da escritura 2010

Referências

Anexos

Questionários do Registro Civil

Nascidos Vivos - RC.1

Casamento - RC.2

Óbitos - RC.3

Óbitos Fetais - RC.4

Separações Judiciais - SJ

Separações Extrajudiciais - SE

Divórcios - DS

Divórcios Extrajudiciais - DE

Folha de Cadastro - RC.10

Convenções

	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
•	Não se aplica dado numérico;
	Dado numérico não disponível;
(Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
); 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

Civil, relativas ao ano de 2010, resultado da coleta das informações prestadas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e os Tabelionatos de Notas do País.

Destaca-se, nesta edição da pesquisa, os resultados que mostram a melhoria da cobertura dos registros de nascimentos e sua convergência com o dado sobre o tema obtido pelo Censo Demográfico 2010. A qualidade das informações produzidas através dos registros públicos permite observar as áreas do País onde houve evolução significativa do registro de nascimento, identificada pelo percentual de nascidos vivos registrados até 90 dias após o nascimento, bem como pela redução dos registros extemporâneos ao longo da década.

A pesquisa retrata também as características dos arranjos conjugais formais existentes no País e suas dissoluções, com destaque para a análise das taxas de nupcialidade e divórcios.

Os resultados da pesquisa ressaltam o crescimento dos divórcios no Brasil no ano de 2010 e a redução dos processos e escrituras de separação, ocorridas após a mudança no Art. 26 da Constituição Federal, vigente desde 14 de julho daquele ano. A supressão dos prazos prévios para o requerimento dos divórcios possibilitou sem maiores requisitos burocráticos a dissolução das uniões formais.

A publicação é composta por uma parte analítica na qual se discorreu sobre alguns aspectos das variáveis pesquisadas e por um conjunto de tabelas que agregam os dados em diversos níveis espaciais.

Registre-se que os dados do Estado de São Paulo, incorporados nesta publicação, são fruto de convênio firmado entre o IBGE e a Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados - SEADE, que coleta e apura as informações.

Notas técnicas

Introdução

As Estatísticas do Registro Civil são publicadas desde 1974 e fornecem um elenco de informações relativas aos fatos vitais, casamentos, separações e divórcios ocorridos no País.

Os resultados apresentados refletem os assentos de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais informados pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de separações e divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e os Tabelionatos de Notas, que por força da Lei nº 11.441, de 4 de janeiro de 2007, passaram a realizar as separações e divórcios consensuais que não envolvessem filhos menores ou incapazes.

As estatísticas, ora publicadas, constituem um importante instrumento no acompanhamento da evolução populacional no País, proporcionando, além de estudos demográficos, subsídios para a implementação de políticas públicas e o monitoramento do exercício da cidadania. Por outro lado, os registros de casamentos e dissoluções das uniões legais contribuem para que se possa observar as mudanças ocorridas na sociedade brasileira no que se refere aos arranjos conjugais oficiais do País.

Os resultados produzidos devem ser compreendidos no contexto de transição demográfica que o País atravessa e considerando as diferenças regionais existentes neste assunto. Vale então compreender, por exemplo, o aumento das taxas de nupcialidade entre pessoas de grupos etários mais avançados, a elevação da proporção de nascimento entre mães de 25 anos ou mais de idade, o crescimento da idade média no primeiro casamento, os diferenciais de óbitos por sexo e o aumento dos divórcios dentro do quadro de processos de mudanças sociodemográficas que vem gradualmente se estabelecendo no País.

O uso das Estatísticas do Registro Civil pelos estudiosos vem se ampliando, sobretudo nos períodos intercensitários, quando as estatísticas vitais tornam-se imprescindíveis para o acompanhamento da evolução demográfica. O avanço observado na cobertura dos registros de nascimentos permite maior qualidade e precisão no uso dessas informações para os estudos demográficos. Entretanto, a redução dos níveis de sub-registro de óbitos ainda é uma meta a ser atingida, em especial nas Regiões Norte e Nordeste do País e dentre os óbitos de menores de 1 ano de idade.

A seguir, serão apresentados os conceitos adotados neste levantamento estatístico, bem como comentados os resultados das Estatísticas do Registro Civil, para o ano de 2010, abordando-se os temas nascimentos, óbitos, óbitos fetais, casamentos, separações e divórcios.

Conceitos e definições

A fim de permitir a correta interpretação das informações divulgadas, apresentamos a seguir, os principais conceitos e definições utilizados nos levantamentos das Estatísticas do Registro Civil.

Nascidos vivos

nascido vivo É a expulsão ou a extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente da duração da gestação, o qual, depois da separação do corpo materno, respire ou dê qualquer outro sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos da contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta (PRINCÍPIOS..., 1974).

idade da mãe na ocasião do parto É a idade, em anos completos, que a mãe tinha na ocasião do parto.

local do nascimento É a determinação física do local de ocorrência do nascimento. São considerados os seguintes locais de nascimento: hospital, estabelecimento de saúde sem internação, domicílio, outro local (veículo, via pública, a bordo, etc.) ou local ignorado.

lugar de registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do nascido vivo.

lugar de residência da mãe É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

mês do registro É o mês em que foi efetuado em Cartório o registro do nascido vivo.

Óbitos

óbito É o desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, a cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

ano de ocorrência É o ano em que ocorreu o óbito.

idade É o tempo de vida em minutos, horas, dias, meses ou anos completos que a pessoa tinha na data do falecimento.



local de ocorrência É a determinação física do local onde ocorreu o óbito. São consideradas as seguintes determinações: hospital, estabelecimento de saúde sem internação, domicílio, via pública, outro local (veículo, a bordo, etc.) ou local ignorado.

lugar do registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do óbito.

lugar de residência do falecido É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido por ocasião do óbito.

mês de ocorrência É o mês em que o óbito ocorreu.

natureza do óbito É a circunstância em que ocorreu o falecimento, a qual pode ser classificada em: natural (devido a causas biológicas) ou violenta (devido a causas externas, tais como: acidentes de trânsito, afogamentos, suicídios, homicídios, quedas acidentais, etc.).

Óbitos fetais

óbito fetal De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, é a morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. A indicação do óbito fetal é dada pelo fato de que, após a separação do corpo materno, o feto não respire ou mostre qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária.

óbito fetal tardio ou nascido morto ou natimorto É o óbito ocorrido com 28 semanas ou mais de gestação.

duração da gestação É o período de tempo observado de desenvolvimento do embrião no útero materno, desde a sua concepção até a ocasião do parto. A duração da gestação é investigada em número de semanas completas.

idade da mãe na ocasião do parto É a idade, em anos completos, que a mãe tinha na ocasião do parto.

local do nascimento É a determinação física do local de ocorrência do parto que gerou o óbito fetal. São considerados os seguintes locais de nascimento: hospital, estabelecimento de saúde sem internação, domicílio, outro local (veículo, via pública, a bordo, etc.) ou local ignorado.

lugar do registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do óbito fetal.

lugar de residência da mãe É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

mês do registro É o mês em que foi efetuado o registro do óbito fetal.

Casamentos

casamento É o ato, cerimônia ou processo pelo o qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país. No Brasil, um indivíduo só poderá casar legalmente se o seu estado civil for solteiro, viúvo ou divorciado.

A dissolução da união legal pode ocorrer de duas maneiras: pela morte de um dos cônjuges ou pelo divórcio.



A anulação do casamento resulta do processo legal em que se comprova a nulidade do ato matrimonial, isto é, apesar de ter sido celebrado, não constitui uma união legal.

Geralmente, verifica-se a coincidência entre a data da celebração do casamento e a data do registro no Cartório. No entanto, nos casos de casamentos religiosos com efeito civil, pode existir uma diferença entre essas datas, pois o prazo legal para a confirmação do casamento religioso no Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais é de 30 (trinta) dias, podendo esse prazo ser ampliado, em casos excepcionais, com a devida autorização da autoridade competente. Uma consequência disto é a ocorrência de casamentos num determinado mês, que são registrados em Cartório nos meses seguintes, ou até mesmo nos anos seguintes.

mês de ocorrência É o mês em que foi celebrado o casamento (civil ou religioso com efeito civil).

mês do registro É o mês em que foi efetuado o registro do casamento (civil ou religioso com efeito civil) no Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais.

idade É a idade, em anos completos, que a pessoa tinha na data do registro do casamento.

lugar do registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do casamento (civil ou religioso com efeito civil).

Separações

separação É a dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, a separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação do País. Esta definição é válida tanto para as separações judiciais como para aquelas ocorridas nos Tabelionatos.

A definição acima é válida também para o desquite (termo utilizado para as separações legais anteriores à promulgação da Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977).

A separação pode ser efetuada por mútuo consentimento dos cônjuges, se casados há mais de dois anos, manifestado perante o juiz ou tabelião, e devidamente homologado.

Registre-se que, a partir de 14 de julho de 2010, o instituto da separação deixou de ser pré-requisito para o divórcio pretendido antes de completar dois anos de casamento.

Os resultados apresentados referem-se aos processos de separação judicial julgados, encerrados em 1ª instância, e às escrituras realizadas nos Tabelionatos.

fundamento da ação É o motivo alegado pelo cônjuge requerente na petição da ação de separação judicial de natureza não consensual. O fundamento da ação foi classificado em três categorias:

- a) Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento;
- b) Separação de fato; ou
- c) Grave doença mental.



idade dos cônjuges na data da abertura do processo ou da realização da escritura É a idade, em anos completos, que os cônjuges tinham na ocasião da abertura do processo de separação judicial ou da escritura.

lugar da ação do processo ou da realização da escritura É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município) da Vara de Família, Foro, Vara Cível ou Tabelionato onde se deu entrada à petição da separação.

natureza da ação É a forma pela qual se deu a petição da ação da separação judicial e que pode ser:

- a) Consensual quando a ação é decorrente da petição conjunta dos cônjuges; ou
- b) Não consensual quando a ação é decorrente da petição de um só dos cônjuges.

No caso das escrituras de separação, a natureza consensual é obrigatória, bem como a inexistência de filhos menores de idade ou incapazes.

regime de bens do casamento É o processo que regulamenta a propriedade de bens pelos cônjuges após o casamento. Os três regimes de bens atualmente vigentes no País são os seguintes:

- a) Regime de comunhão universal de bens regime de bens onde nenhum dos dois cônjuges tem propriedade individual, inclusive dívidas (com certas exceções);
- b) Regime de comunhão parcial de bens regime de bens onde cada cônjuge pode ter bens particulares afora os que constituírem propriedade comum do casal; ou
- c) Regime de separação de bens regime de bens onde os bens de um cônjuge não pertencem ao outro: são bens individuais como se ambos estivessem na condição de solteiros.

responsável pela guarda dos filhos É a pessoa em cuja companhia ficam os filhos menores de 18 anos de idade do casal separado judicialmente, ficando esta pessoa responsável pela criação e educação dos mesmos. Esta responsabilidade, da guarda dos filhos menores, pode caber a qualquer dos cônjuges separadamente, a ambos os cônjuges, ou até mesmo a outra pessoa, conforme decisão judicial.

sentença proferida É a resposta dada pelo juiz ao pedido de separação judicial e que pode ser a concessão ou denegação do pedido, podendo haver, posteriormente, recurso ou não contra a decisão judicial.

tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença ou ato final É o tempo, em anos completos, de duração legal da sociedade conjugal.

tipo de família É a caracterização da família do casal pela existência ou não de filhos (maiores e/ou menores).

Divórcios

divórcio É a dissolução do casamento, que confere às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação do País.

Os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados em 1ª instância, e às escrituras realizadas nos Tabelionatos.

idade dos cônjuges na data da abertura do processo ou da realização da escritura É a idade, em anos completos, que os cônjuges tinham na ocasião da abertura do processo de divórcio ou da escritura.

lugar da ação do processo ou da realização da escritura É a localização geográfica (Unidade da Federação e Município) da Vara de Família, Foro, Vara Cível ou Tabelionato onde se deu entrada à petição de divórcio.

natureza da ação É a forma pela qual se deu a petição da ação do divórcio e que pode ser:

- a) Consensual quando a ação é decorrente da petição conjunta dos cônjuges; ou
- b) Não consensual quando a ação é decorrente da petição de um só dos cônjuges.

No caso das escrituras de divórcio, a natureza consensual é obrigatória, bem como a inexistência de filhos menores de idade ou incapazes.

regime de bens do casamento É o processo que regulamenta a propriedade de bens pelos cônjuges após o casamento. Os três regimes de bens atualmente vigentes no País são os seguintes:

- a) Regime de comunhão universal de bens regime de bens onde nenhum dos dois cônjuges tem propriedade individual, inclusive dívidas (com certas exceções);
- b) Regime de comunhão parcial de bens regime de bens onde cada cônjuge pode ter bens particulares afora os que constituíram propriedade comum do casal; ou
- c) Regime de separação de bens regime de bens onde os bens de um cônjuge não pertencem ao outro; são bens individuais como se ambos estivessem na condição de solteiros.

responsável pela guarda dos filhos É a pessoa em cuja companhia ficam os filhos menores de 18 anos do casal divorciado, ficando esta pessoa responsável pela criação e educação dos mesmos. Esta responsabilidade, de guarda dos filhos menores, pode caber a qualquer dos cônjuges separadamente, a ambos os cônjuges, ou até mesmo a outra pessoa, conforme decisão judicial.

sentença proferida É a resposta dada pelo juiz ao pedido do divórcio e que pode ser a concessão ou denegação do pedido, podendo haver, posteriormente, recurso ou não contra a decisão judicial.

tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença É o tempo, em anos completos, de duração legal do casamento.

tipo de divórcio É o modo pelo qual pode se dar o divórcio. No Brasil, tem-se dois tipos de divórcio, que são:

- a) Divórcio direto é o divórcio decorrente de requerimento solicitado em função da separação de fato, sem prazo préestabelecido entre a data do casamento e a do requerimento do divórcio; ou
- b) Divórcio indireto é o divórcio resultante da conversão da separação judicial ou do desquite. A partir de 14 de julho de 2010, esta conversão pode se dar sem prazo prévio estabelecido entre a separação e o divórcio.

tipo de família É a caracterização da família do casal pela existência ou não de filhos (maiores e/ou menores).



Análise dos resultados

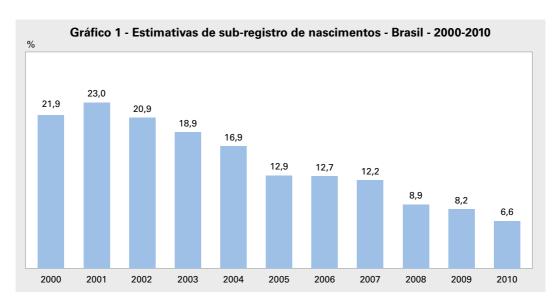
Registros de nascimentos

As estatísticas de nascimentos provenientes da pesquisa Estatísticas do Registro Civil são tradicionalmente utilizadas nos estudos demográficos, possibilitando, quando sua cobertura é adequada, a produção de indicadores, como as taxas brutas de natalidade e as taxas de fecundidade, além de subsidiarem o planejamento de políticas públicas específicas, nos diversos níveis espaciais. Porém, na última década, essas informações têm sido ressaltadas em função de também expressarem outra dimensão, a da cidadania.

O registro de nascimento realizado em Cartório é a oficialização da existência do indivíduo, de sua identificação e da sua relação com o Estado, condições fundamentais ao exercício da cidadania. Evidentemente, a existência do indivíduo, como fato natural, independe da sua formalização. Porém, ao ter o seu nascimento registrado, o indivíduo tem garantido um primeiro ato de reconhecimento social. Apesar de a Declaração de Nascido Vivo - DN, emitida pelo sistema de saúde, ou o Registro Administrativo de Nascimento Indígena - RANI, expedido pela Fundação Nacional do Índio - Funai, no caso dos indígenas, serem os primeiros documentos com dados do indivíduo ao nascer, notificando a ocorrência do fato vital, no Brasil, são os registros públicos feitos nos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais que conferem identidade formal ao cidadão. É importante salientar essa tênue diferença entre os objetivos desses documentos para que se possa compreender a relevância do registro de nascimento, para além da questão de estatísticas vitais.

A crescente compreensão dos agentes públicos das diversas esferas administrativas e da sociedade em geral sobre a particularidade do registro de nascimento como documento primordial à cidadania tem impulsionado um conjunto de políticas públicas sobre o assunto. Essas diversas ações têm se mantido constantes e vêm sendo acrescidas ao longo dos anos, visando o acesso com rapidez ao documento público de registro civil. Trata-se de iniciativas como: a) gratuidade da primeira via dos registros de nascimentos e de óbitos; b) compensação, em alguns estados, aos registradores civis das pessoas naturais pelos atos gratuitos por eles praticados; c) gratificações, pelo Ministério da Saúde, para as unidades de assistência à saúde que estimulem as famílias a registrarem seus filhos antes da alta hospitalar da mãe; d) campanhas nacionais do registro civil; e) instalação de postos dos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais nas maternidades e de unidades interligadas; f) solicitação do registro de nascimento pelos programas de assistência social e de transferência de renda; g) criação do compromisso nacional pela erradicação do sub-registro de nascimentos e ampliação do acesso à documentação civil básica; i) criação do Comitê Gestor Nacional do Registro Civil; e j) pactos estabelecidos com os governos estaduais de regiões com maiores problemas de sub-registro para a redução do número de nascimentos cujos registros são postergados.

Este conjunto de medidas somado à crescente importância na sociedade da documentação do nascimento são fatores que explicam a queda do sub-registro de nascimentos observada entre 2000 e 2010¹. Neste período, as estimativas de sub-registro de nascimentos para o conjunto do País variaram de 21,9%, em 2000, para 6,6%, em 2010, tendo ocorrido elevação para 23,0% em 2001 e, declínio constante, a partir do ano seguinte até a percentagem observada para o ano de 2010. Ressalte-se, em 2010, que na comparação com o ano anterior, a alteração para menos foi de 1,6 ponto percentual (Gráfico 1)².



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000-2010; e Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

² Conforme estudos da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSA, coordenada pela Organização Pan-americana da Saúde - OPAS e o Ministério da Saúde, percentuais de sub-registro de nascimentos abaixo de 10% possibilitam o uso das informações para os cálculos diretos de indicadores demográficos e de saúde. Contudo, objetiva-se universalizar este percentual abaixo de 5% para as diversas regiões do País.



¹ Por sub-registro de nascimentos, entende-se o conjunto de nascimentos ocorridos no ano de referência da pesquisa Estatísticas do Registro Civil e não registrados no próprio ano ou até o fim do primeiro trimestre do ano subsequente, por lugar de residência da mãe. A aplicação do conceito de sub-registro se restringe aos nascidos no ano para os quais se tem como parâmetro os nascimentos estimados por métodos demográficos. O uso do sub-registro de nascimentos como um indicador social deve considerar as possíveis variações dos pressupostos implícitos na aplicação de técnicas demográficas indiretas para estimar os nascimentos, que podem ocorrer por mudanças no comportamento reprodutivo da população e no seu deslocamento espacial.

Cabe ainda destacar que a redução do sub-registro ocorre em um cenário de redução das taxas de fecundidade e do volume de nascimentos, por ano. Deste modo, ainda que haja queda no total de registros na comparação entre um ano e outro, proporcionalmente, pode haver crescimento da cobertura dos registros de nascimentos. Isto significa que a redução no total de registros foi menor que a redução dos nascimentos estimados para aquele ano.

ATabela 1 evidencia a evolução dos registros de nascimentos em números absolutos para o período 2000-2010. Os dados, por lugar de residência da mãe, para o ano de 2010, tiveram crescimento em relação ao ano anterior nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do País, ampliando a qualidade das informações, especialmente nas duas primeiras, as quais historicamente têm apresentado melhores coberturas de registros de nascimentos.

Tabela 1 - Evolução dos registros de nascimentos ocorridos no ano, por Grandes Regiões de residência da mãe - 2000-2010

		Evolução dos registros de nascimentos ocorridos no ano								
Ano	Drasil	Grandes Regiões de residência da mãe								
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste				
2000	2 862 340	197 648	752 777	1 276 836	430 474	204 510				
2001	2 779 268	212 395	759 816	1 204 605	397 703	204 708				
2002	2 803 054	222 442	804 418	1 174 804	391 788	209 516				
2003	2 814 763	233 357	826 533	1 165 103	376 586	213 038				
2004	2 813 704	232 260	815 094	1 165 273	387 045	213 663				
2005	2 874 753	254 115	856 364	1 157 948	385 013	220 861				
2006	2 799 128	254 532	829 756	1 124 498	374 416	215 764				
2007	2 750 836	259 388	819 901	1 104 870	357 330	209 240				
2008	2 789 820	267 064	828 440	1 110 307	366 460	217 476				
2009	2 752 401	265 763	806 696	1 103 491	361 219	215 194				
2010	2 747 373	262 175	798 201	1 106 182	364 056	216 643				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000-2010.

Os nascimentos não registrados em Cartórios no ano de sua ocorrência são incorporados às Estatísticas do Registro Civil nos anos posteriores, como registros extemporâneos. Este adiamento do registro de nascimento vem reduzindo a cada ano, mas ainda afeta parte das informações dos estados das Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Quando as demandas de estudos são para os níveis geográficos menores, como os municípios, fato que se tornou bastante comum na última década³, observa-se que, apesar de tendência crescente de melhorias, há, ainda, deficiências de cobertura. As razões para essa situação são de diversas ordens: socioeconômica, cultural, geográfica e político-institucional.

Parte significativa dos nascimentos cujos registros foram postergados tem sido recuperada logo no primeiro ano após o nascimento⁴.

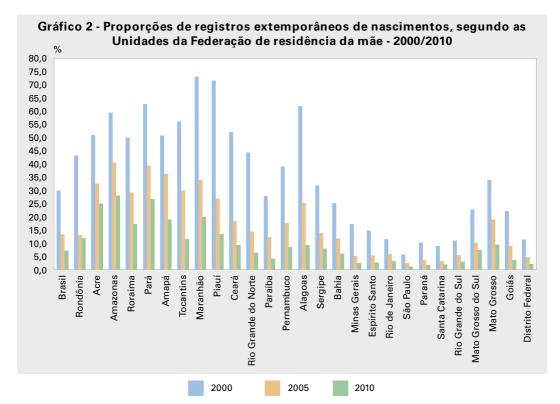
⁴ Sob a ótica da cidadania, é fundamental a recuperação dos registros de nascimentos quanto mais rápido possível, visto que as pessoas precisam estabelecer uma relação formal com o Estado e a sociedade, sendo sua identificação um fator fundamental.



³ A partir da Constituição Federal de 1988, ampliaram-se os mecanismos de autonomia dos municípios, na história republicana. A importância assumida pelos municípios na esfera pública nacional traduziu-se numa maior descentralização das políticas sociais. Os municípios passaram a cogestores das políticas públicas, em especial nas áreas da saúde, educação e assistência social. Esse novo papel demandou informações demográficas e de saúde para esses níveis espaciais, elevando a necessidade de estatísticas vitais confiáveis.

Em 2010, na análise dos dados por lugar de residência da mãe, observa-se que 209 903 registros foram extemporâneos. Houve importante redução, do total destes registros no Brasil, indicando que é cada vez menor o estoque de populações sem o registro de nascimento. Este dado é convergente com a informação oriunda do Censo Demográfico 2010, a qual mostrou que 98,1% da população de até 10 anos de idade tinha o registro civil de nascimento e que as coberturas mais deficitárias estão nos dois primeiros anos de vida.

Destaque-se as reduções dos registros extemporâneos ocorridas no Maranhão e no Piauí, que declinaram, respectivamente, de 73,1%, em 2000, para 20,0%, em 2010, e de 71,6%, em 2000 para 13,4%, em 2010 (Gráfico 2). Observa-se ainda que houve redução dos percentuais em todas Unidades da Federação na comparação feita com o ano de 2005 e que, em 2010, os Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina foram os que tiveram as menores proporções observadas, respectivamente, 1,2%, 1,8% e 1,8%. Os maiores percentuais ocorreram no Amazonas (28,0%) e no Pará (26,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010.

As ações que permitem a compreensão da melhoria da cobertura dos registros de nascimentos realizados no ano também explicam a recuperação dos registros que foram postergados em anos anteriores. De modo geral, a qualidade das estatísticas vitais também está atrelada à possibilidade desses assentamentos de nascimentos serem incorporados, nos primeiros anos após o nascimento.

Na Tabela 2, é possível visualizar a quantidade de registros de nascimentos, por lugar de residência da mãe, que foram realizados extemporaneamente e o seu impacto na cobertura desses eventos, no período 2000-2009. A correção do sub-registro de nascimentos advinda desta incorporação de registro reafirma a tendência de redução dos nascimentos não registrados em Cartório. Ressalte-se que, para o ano de 2009, a correção

do sub-registro com a inclusão dos nascimentos daquele ano registrados em 2010 atinge o percentual de 5,6%. Este foi um dos percentuais mais baixos obtidos com apenas um ano de correção das estimativas de sub-registro.

Tabela 2 - Recuperação de registros extemporâneos e evolução dos sub-registros de nascimentos, por ano do nascimento, segundo os anos de registro e de correção do sub-registro - 2000-2010

Ano											
de					Ano	do nascimo	ento				
registro											
e de											
correção	0000	0004	0000	0000	0004	0005	0000	0007	0000	0000	0040
do sub-	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
registro											
				Recupera	cão de rea	istros exter	nporâneos				
2000	2 861 748										
2001	247 864	2 779 268									
2002	181 624	258 918	2 803 054								
2003	62 532	94 656	179 364	2 814 763							
2004	35 365	47 675	83 411	153 983	2 813 704						
2005	22 674	28 116	43 226	76 060	146 933	2 874 753					
2006	14 668	17 046	23 918	35 943	62 251	111 679	2 799 128				
2007	9 418	10 798	14 276	20 066	29 863	51 599	110 946	2 750 836			
2008	6 245	7 385	9 713	12 850	17 508	25 849	46 978	97 861	2 789 820		
2009	4 249	4 765	6 140	8 082	11 046	14 987	22 927	40 408	88 340	2 752 401	
2010	3 061	3 513	3 996	5 374	6 667	9 006	12 480	18 486	34 537	75 754	2 747 373
			Е	volução do	s sub-regis	tros de nas	cimentos (%)			
2000	21,9										
2001	15,2	23,0									
2002	10,2	15,8	20,9								
2003	8,5	13,2	15,8	18,9							
2004	7,5	11,9	13,4	14,4	16,9						
2005	6,9	11,1	12,2	12,3	12,6	12,9					
2006	6,5	10,6	11,6	11,2	10,7	9,5	12,7				
2007	6,3	10,3	11,2	10,6	9,9	7,9	9,3	12,2			
2008	6,1	10,1	10,9	10,3	9,3	7,1	7,8	9,1	8,9		
2009	6,0	10,0	10,7	10,0	9,0	6,7	7,1	7,8	6,0	8,2	
2010	5,9	9,9	10,6	9,9	8,8	6,4	6,7	7,2	4,9	5,6	6,6

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000-2010; e Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/PO2) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

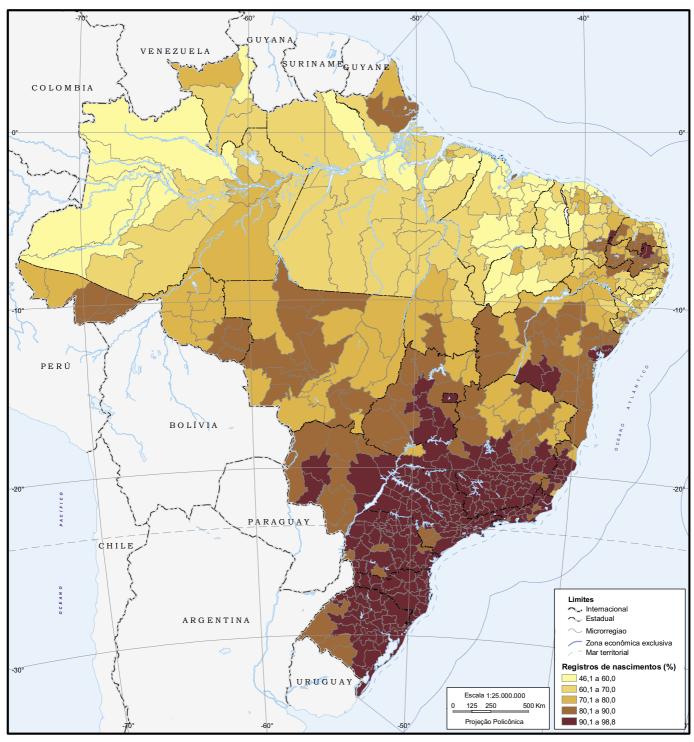
A avaliação dos avanços na cobertura do registro civil pode ser mensurada também no conjunto de registros ocorridos e registrados no ano. A proximidade em relação à data de ocorrência do nascimento auxilia na investigação de áreas precárias de informação de estatísticas vitais. A mensuração do intervalo entre o nascimento e o seu registro em dias permite observar o comportamento das populações em relação ao prazo determinado pela Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, de 90 dias, no máximo, para os registros de nascimentos. Este período é adotado como referência na pesquisa, tanto para essa avaliação como para a incorporação de nascimentos de um ano registrados no ano subsequente.

Analisando os registros do ano por tempo transcorrido em dias entre o nascimento e a data do registro avaliou-se a proporção de registros que obedecem ao prazo acima descrito. Constatou-se o aumento de registros realizados no prazo e identificou-se as microrregiões com as menores proporções de registros realizados até 90 dias transcorridos da data do nascimento. Em 2000, 211 microrregiões estavam com percentuais inferiores a 80%, sendo a menor proporção de registros observada na Microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense (46,1%), no Estado do Maranhão. Em 2010, apenas 41 microrregiões tinham percentuais inferiores a 80%, o que demonstra a melhoria na adequação aos prazos de

registros em diversas áreas do Território Nacional. Os Cartogramas 1, 2 e 3 dão visibilidade também às melhorias de cobertura em regiões que já eram consideradas com boa qualidade da informação e o avanço nas demais microrregiões do País.

As áreas com menos de 80% de registros realizados no prazo de 90 dias, em 2010, estão circunscritas à Amazônia Legal.

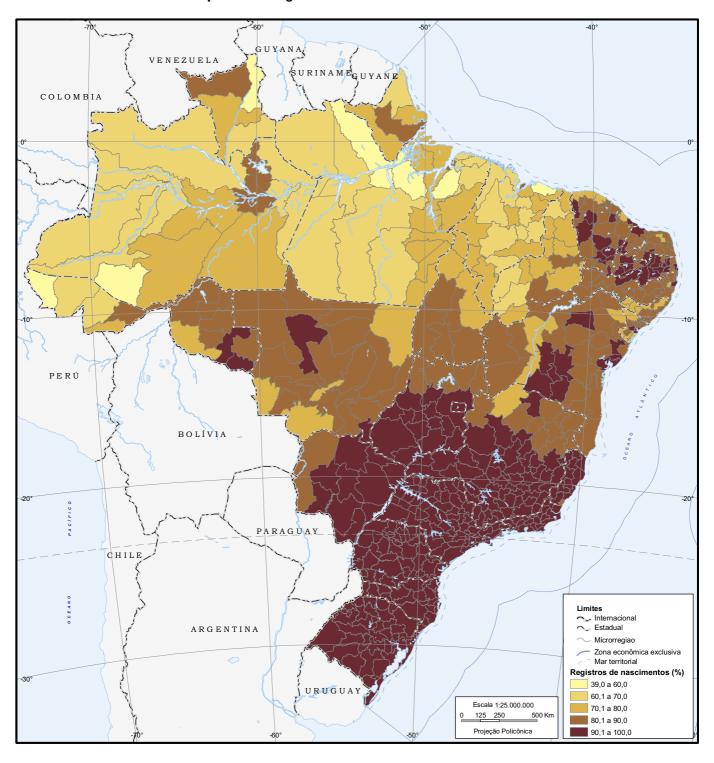
Cartograma 1 - Percentual de registros de nascimentos realizados no prazo de até 90 dias por microrregião de residência da mãe - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000.



Cartograma 2 - Percentual de registros de nascimento realizados no prazo de até 90 dias por microrregião de residência da mãe - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2005.

por microrregião de residência da mãe - Brasil - 2010 GUYANA, VENEZUELA COLOMBIA PERÚ BOLÍVIA PARAGUA CHILE nternacional ARGENTINA Estadual Microrregiao Zona econômica exclusiva

Cartograma 3 - Percentual de registros de nascimentos realizados no prazo de até 90 dias, nor microrregião de residência da mãe - Brasil - 2010

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

Registros de nascimentos por local de ocorrência

URUGUAY

Os dados de 2010 sobre o local de ocorrência dos nascimentos reafirmam a situação observada nos resultados da pesquisa Estatísticas do Registro Civil de anos anteriores. A quase totalidade dos nascimentos (97,8%) ocorreram em hospitais.

Registros de nascimentos (%)
48,6 a 60,0

60,1 a 70,0

70,1 a 80,0

80,1 a 90,0

■ 90,1 a 100.0

Escala 1:25.000.000

Proieção Policônica

125 250

Observa-se, ainda, que existem algumas diferenças, conforme as Unidades da Federação de residência da mãe. No Acre, Amazonas e Pará, por exemplo, foram registradas as maiores proporções de nascimentos ocorridos em domicílios, respectivamente, 9,6%, 7,0% e 5,3% dos totais destas Unidades da Federação. Destaque-se, ainda, os 8,0% de registros de nascimentos ocorridos em estabelecimentos sem internação, na Paraíba.

Quando a análise comparou registros extemporâneos e os do ano de ocorrência, constatou-se um crescimento significativo dos nascimentos ocorridos em domicílios, passando de 1,0%, nos registrados durante o ano de referência da pesquisa para 27,7% entre os que haviam sido postergados em anos anteriores. Mato Grosso do Sul (53,3%), Amazonas (51,4%) e Acre (48,7%) foram as Unidades da Federação com os mais elevados percentuais de registros extemporâneos de nascimentos ocorridos em domicílios (Tabela 3).

Tabela 3 - Proporção de registros de nascimentos do ano e extemporâneos, por local de ocorrência, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2010

		Proporção de registros de nascimentos, por local de ocorrência (%)									
Unidades da Federação de residência da mãe	Но	Hospital		Estabelecimento de saúde sem internação		Domicílio		Outros		Ignorado	
	Do ano	Extem- porâneos	Do ano	Extem- porâneos	Do ano	Extem- porâneos	Do ano	Extem- porâneos	Do ano	Extem- porâneos	
Brasil	97,8	67,0	1,0	1,8	1,0	27,7	0,1	1,7	0,0	1,8	
Rondônia	97,5	75,9	1,5	0,2	0,5	14,0	0,5	9,1	0,0	0,8	
Acre	88,7	48,2	1,3	1,4	9,6	48,7	0,4	0,6	0,1	1,1	
Amazonas	91,6	45,4	1,3	1,1	7,0	51,4	0,2	1,7	0,0	0,3	
Roraima	95,5	71,0	0,3	0,9	3,8	27,1	0,2	0,4	0,2	0,6	
Pará	92,2	59,1	2,4	1,9	5,3	37,5	0,2	1,2	0,0	0,4	
Amapá	93,9	67,2	1,3	1,3	4,2	29,5	0,7	1,5	0,0	0,5	
Tocantins	98,0	77,3	0,7	1,9	1,1	19,4	0,2	0,6	0,0	0,8	
Maranhão	91,7	64,0	3,8	4,0	4,4	31,3	0,2	0,4	0,0	0,3	
Piauí	96,7	83,4	2,0	2,3	1,2	13,1	0,1	0,4	0,0	0,7	
Ceará	98,7	82,6	0,8	0,8	0,5	12,4	0,1	1,4	0,0	2,8	
Rio Grande do Norte	96,8	85,1	2,9	2,5	0,2	9,1	0,0	1,3	0,0	2,0	
Paraíba	91,5	82,7	8,0	3,3	0,3	12,6	0,1	0,4	0,1	1,0	
Pernambuco	97,1	77,1	2,2	2,1	0,4	17,2	0,3	1,6	0,1	2,1	
Alagoas	97,1	68,8	1,7	1,7	1,2	28,8	0,0	0,4	0,0	0,3	
Sergipe	96,4	82,0	2,6	3,5	0,5	12,6	0,6	0,5	0,0	1,4	
Bahia	97,8	68,1	0,9	1,1	1,2	27,0	0,1	0,9	0,0	2,9	
Minas Gerais	99,2	69,0	0,3	0,8	0,4	26,0	0,1	2,5	0,0	1,8	
Espírito Santo	98,9	77,4	0,5	0,5	0,2	8,2	0,4	1,3	0,1	12,6	
Rio de Janeiro	99,3	94,4	0,2	0,2	0,2	2,9	0,2	1,3	0,2	1,2	
São Paulo	99,6	72,2	0,1	2,3	0,2	3,8	0,0	4,9	0,0	16,8	
Paraná	99,4	77,8	0,3	0,4	0,3	16,1	0,1	0,6	0,0	5,1	
Santa Catarina	98,2	81,8	1,4	0,5	0,2	6,7	0,2	4,1	0,1	6,9	
Rio Grande do Sul	99,7	84,1	0,1	0,2	0,2	12,7	0,0	1,5	0,0	1,4	
Mato Grosso do Sul	98,1	37,7	0,4	1,6	1,5	53,3	0,1	6,7	0,0	0,7	
Mato Grosso	97,7	64,2	0,5	1,3	1,1	21,7	0,8	12,1	0,0	0,7	
Goiás	99,3	86,4	0,4	0,6	0,2	10,1	0,1	1,6	0,1	1,3	
Distrito Federal	99,4	92,6	0,0	0,2	0,2	2,5	0,3	2,2	0,0	2,5	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010

O Cartograma 4 evidencia as microrregiões do País com maiores percentuais de registros de nascimentos ocorridos em domicílios. Sabe-se que a ocorrência do parto fora do ambiente hospitalar, especialmente os ocorridos em domicílios, é um fator que faz com que as famílias posterguem o registro da criança. É razoável conceber também que este motivo esteja associado às questões de distâncias e de deslocamento das residências aos hospitais e aos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, visto que grande parte das microrregiões que tem esses percentuais mais elevados está situada na Região Norte do País.

GUYANA VENEZUELA URINAMEGUYAN COLOMBIA BOLÍVIA PARAGUAY CHILE Estadual Microrregiao ARGENTINA Zona econômica exclusiva Mar territorial Registros de nascimentos (%) Sem registro 0,1 a 3,1 URUGUAY 3,2 a 6,7 Escala 1:25.000.000 6,8 a 11,0 250 11,1 a 24,4

Cartograma 4 - Percentual de registros de nascimentos ocorridos em domicílios, por microrregião de residência da mãe - Brasil - 2010

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

Registros de nascimentos por grupos de idade da mãe

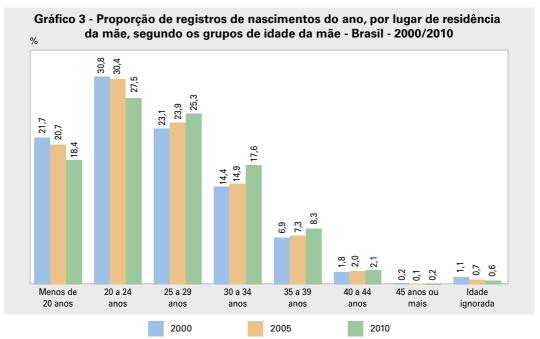
Os resultados de registros de nascimentos da pesquisa Estatísticas do Registro Civil por grupos de idade da mãe na ocasião do parto destacam um importante aspecto oriundo das mudanças no comportamento reprodutivo das mulheres brasileiras. Este aspecto se refere aos volumes de nascimentos em diferentes etapas da vida.

24,5 a 42,3

O padrão de fecundidade das brasileiras com concentração no grupo etário de 20 a 24 anos, observado a partir dos anos de 1980, vem apresentando alterações que decorrem do declínio acentuado da fecundidade. Segundo Simões (2006), a redução da fecundidade ocorrida nas últimas décadas afetou mulheres de todas as idades. Esta característica inicialmente levou a um padrão rejuvenescido da fecundidade no Brasil e, atualmente, à redução da população em idades mais jovens.

O estreitamento da pirâmide etária nos grupos de mulheres mais jovens, o declínio das taxas de fecundidade em todos os segmentos etários e a postergação da maternidade, em especial no caso de mulheres com maior escolaridade, são elementos que explicam as reduções absoluta e relativa dos nascimentos, principalmente, entre a população feminina de 15 a 19 anos e 20 a 24 anos de idade, já observada para o conjunto do País e, mais acentuadamente, para os estados das Regiões Sudeste e Sul do Brasil

O Gráfico 3 mostra que, em 2000, a proporção de registros de nascimentos de mães com idade menor que 20 anos era 21,7% do total. Em 2010, esse percentual foi de 18,4%. Observa-se, ainda, que houve redução do volume de nascimentos também no grupo de 20 a 24 anos e aumento do total de registros dos demais grupos etários.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010.

A análise das informações da Tabela 4 evidencia que, em 2010, houve significativa diferença entre as Unidades da Federação no que concerne aos registros de nascimentos por grupos etários das mães. Observa-se que nos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal as proporções de nascimentos de mães de 25 a 29 anos já são maiores que as observadas no segmento etário anterior, além do volume de nascimentos do grupo de mães de 30 a 34 anos ser maior que o verificado entre as mães adolescentes. Essas Unidades da Federação apresentam um padrão mais envelhecido da natalidade que o dos demais estados. Em oposição a este perfil, observam-se os nasci-

mentos registrados no Pará, Acre, Tocantins e Maranhão, cujas proporções de nascidos vivos oriundos de mães dos grupos etários de 20 a 24 anos e menores de 20 anos foram as mais elevadas no total. Nessas Unidades da Federação, os padrões apresentados foram os mais rejuvenescidos, em termos de volume de nascimentos.

Em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, as proporções de registros de nascimentos cujas mães pertenciam ao grupo etário de 30 a 34 anos foram superiores às do grupo de mães menores de 20 anos. Mas, diferentemente das informações do primeiro grupo de Unidades da Federação aqui descritos, a percentagem de registros de nascimentos cujas mães tinham de 20 a 24 anos foi maior que a observada no segmento etário seguinte.

Tabela 4 - Proporção de registros de nascimentos do ano, por grupos de idade da mãe, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2010

		Pro	oporção de por g	•	de nascimo lade da mã		no,	
Unidades da Federação de residência da mãe	Menos de 20 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 anos ou mais	ldade ignorada
Brasil	18,4	27,5	25,3	17,6	8,3	2,1	0,2	0,6
Rondônia	22,3	31,8	26,0	13,6	4,8	1,0	0,1	0,5
Acre	24,9	27,8	23,2	14,9	6,2	2,0	0,3	0,8
Amazonas	22,1	29,9	24,2	14,0	5,9	1,4	0,1	2,4
Roraima	19,3	26,8	21,7	13,3	5,2	1,4	0,1	12,1
Pará	25,1	33,1	22,9	11,8	4,7	1,3	0,2	0,9
Amapá	22,9	29,5	23,5	14,0	6,6	1,8	0,2	1,4
Tocantins	24,3	31,1	24,0	13,5	5,1	1,3	0,0	0,6
Maranhão	24,3	34,7	23,4	11,4	4,4	1,2	0,2	0,5
Piauí	21,3	32,4	24,6	13,8	5,7	1,4	0,2	0,7
Ceará	19,2	28,9	24,2	16,7	7,8	2,3	0,2	0,6
Rio Grande do Norte	18,8	31,4	24,9	15,4	7,1	1,9	0,2	0,2
Paraíba	19,3	28,5	24,3	15,8	7,1	1,9	0,2	2,9
Pernambuco	20,4	29,5	24,6	15,3	7,0	1,8	0,2	1,4
Alagoas	23,3	30,6	23,2	13,7	6,2	1,8	0,2	1,0
Sergipe	19,7	27,4	25,0	16,7	8,0	2,4	0,2	0,6
Bahia	20,7	28,0	25,1	16,3	7,2	2,0	0,2	0,6
Minas Gerais	16,6	26,4	25,7	19,3	9,2	2,4	0,2	0,1
Espírito Santo	17,2	27,5	26,6	18,3	8,0	1,8	0,1	0,4
Rio de Janeiro	17,3	25,5	25,5	19,3	9,6	2,4	0,2	0,3
São Paulo	14,7	25,2	26,4	20,6	10,3	2,5	0,1	0,0
Paraná	18,8	25,8	25,0	18,6	8,9	2,1	0,1	0,6
Santa Catarina	16,3	25,5	26,5	19,7	9,4	2,4	0,1	0,2
Rio Grande do Sul	16,1	23,9	25,2	20,3	10,9	3,0	0,2	0,4
Mato Grosso do Sul	21,5	28,6	25,3	15,9	6,7	1,6	0,1	0,2
Mato Grosso	20,9	30,2	25,5	15,3	5,8	1,2	0,1	1,
Goiás	19,1	29,2	26,6	16,8	6,5	1,4	0,1	0,3
Distrito Federal	13,1	23,5	26,8	22,3	10,9	2,7	0,1	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.



Registros de óbitos

Os dados sobre óbitos, quando desagregados por sexo e idade e relacionados com as estruturas populacionais correspondentes, permitem, de acordo com o seu nível de cobertura, elaborar diversos indicadores que retratam, estatisticamente, a situação desta componente demográfica, no País. Destas informações podem resultar, por exemplo, insumos para a construção das tábuas de mortalidade, importantes que são, não só para subsidiar as projeções de população, mas, também, para derivar indicadores como a esperança de vida ao nascer. Contudo, um fator limitador para a construção de tais indicadores decorre do fato de que o Brasil ainda tem um número significativo de Unidades da Federação com cobertura insuficiente dos registros de óbitos. Esta situação compromete a análise da dinâmica demográfica a partir de cálculos diretos dos indicadores, sendo necessário o emprego de técnicas alternativas de modelagens demográficas, a exemplo do que é feito com o cálculo da mortalidade infantil.

A redução da estimativa de sub-registro de óbitos⁵ no Brasil é, atualmente, o principal desafio para qualificar as estatísticas vitais do País, visto que os avanços no que se refere à cobertura dos nascimentos têm sido expressivos.

Em referência aos óbitos, ao contrário dos nascimentos, em que há possibilidade de recuperação do evento ao longo do tempo através do registro extemporâneo, somente uma estrutura de informação que capte o evento logo após sua ocorrência permitirá a melhoria da cobertura dos óbitos. O registro do óbito depende de uma ação imediata e, portanto, da presença formal do poder público local, do acesso rápido aos serviços cartoriais e da rede de assistência social, em função do evento exigir um desfecho relativamente rápido. Pela Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, os sepultamentos só poderiam ocorrer após a formalização do registro do óbito.

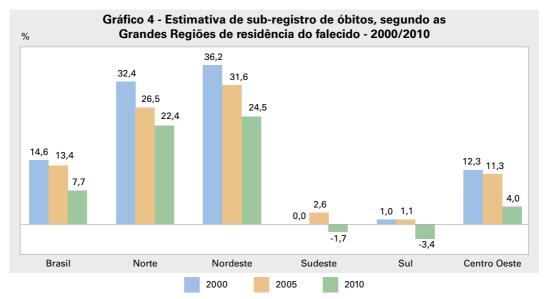
O problema na cobertura de registro de óbitos, sejam eles infantis ou adultos, é verificado com maior intensidade nos estados das Regiões Norte e Nordeste. Comparando os valores do total de óbitos registrados em Cartório, durante o ano de 2008, com as estimativas fornecidas pelo estudo realizado no IBGE⁶, constatam-se, apesar do aumento da cobertura no País no decorrer dos anos, níveis ainda elevados de sub-registro, porém com tendência de redução.

O valor do sub-registro de óbitos estimado para o conjunto do País, em 2000, foi de 14,6%, declinando para 13,4% em 2005 e, atingindo 7,7%, em 2010. Nas Regiões Norte e Nordeste também se comprovam melhorias na cobertura dos óbitos, mas a magnitude do sub-registro nessas regiões ainda é elevada, sendo, respectivamente, de 22,4% e de 24,5%, em 2010. As Regiões Sudeste e Sul têm coberturas elevadas e, na Região Centro-Oeste, a subnotificação de óbitos também é baixa, (4,0%) (Gráfico 4). Vale ainda destacar que a maior parte da omissão de registros de óbitos é atribuída ao sub-registro de óbitos infantis (menores de 1 ano de idade).

⁶ Projeções efetuadas no âmbito do Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02), População e Desenvolvimento: Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030.



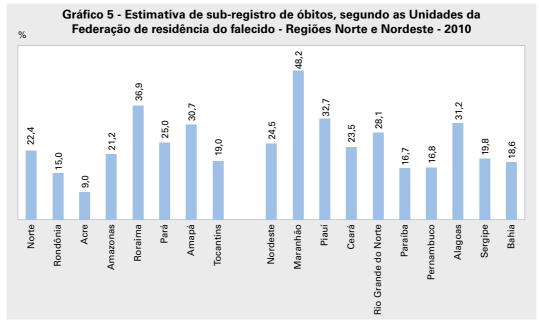
⁵ Por sub-registro de óbito entende-se o conjunto de óbitos ocorridos no ano de referência da pesquisa Estatísticas do Registro Civil e não registrados no próprio ano ou até o fim do primeiro trimestre do ano subsequente, por lugar de residência do falecido. Em se tratando de uma estimativa, é possível que, mesmo em áreas cujos percentuais de sub-registro foram negativos, existam alguns óbitos registrados após o período de referência da pesquisa. Isto ocorre em regiões cuja cobertura é significativamente elevada.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010; e Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

A subnotificação dos óbitos resulta da desigualdade de acesso a determinados bens e serviços, especialmente os relacionados com a saúde, de fatores culturais e socioeconômicos e das grandes distâncias entre as comunidades locais e os cartórios, normalmente melhor distribuídos em áreas de maior densidade populacional.

Considerando as informações em nível estadual, especificamente para os estados das Regiões Norte e Nordeste, que constam no Gráfico 5, observa-se que Maranhão (48,2%) e Piauí (32,7%) tinham, em 2010, as mais elevadas proporções de sub-registro de óbitos, entre os estados da Região Nordeste. Pernambuco, com sub-registro em torno de 16,7%, e Paraíba, com 16,8%, se destacam, por apresentarem as menores proporções de sub-registro de óbitos.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010; e Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.



Apesar do sub-registro de óbitos nas regiões citadas, as informações coletadas pela pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornecem elementos importantes que possibilitam uma análise dos óbitos infantis de acordo com suas componentes: neonatal precoce (óbitos de crianças de 0 a 6 dias), neonatal tardio (óbitos de crianças de 7 a 27 dias) e pós-neonatal (óbitos de crianças de 28 a 364 dias).

Até o final da década de 1980 prevalecia, no Brasil, a componente pós-neonatal. A partir de então, começou a predominar o peso da componente neonatal (precoce e tardia), atingindo, em 2010, 68,3% do total de óbitos de menores de 1 ano.

Os estudos relacionados com a mortalidade infantil mostram que à medida que o País tem avanços nas questões estruturais relacionados com as áreas de saneamento e acesso à saúde, a tendência resultante é dos óbitos infantis se concentrarem na componente neonatal precoce. Em 2010, 51,8% dos óbitos infantis registrados tinham esse perfil (Tabela 5). Em países de maior desenvolvimento socioeconômico e com acesso mais igualitário aos serviços de saúde, a mortalidade infantil chega a concentrar 90% dos seus eventos na faixa etária de 0 a 6 dias de idade. Considerando esta referência, observa-se que os percentuais de óbitos pós-neonatais ainda se mantêm significativos, mesmo nas áreas mais desenvolvidas do País. Esta realidade é indicativa de que nestas regiões, apesar da menor mortalidade infantil, problemas de natureza social e econômica que influenciam no perfil da mortalidade não foram totalmente suprimidos, impossibilitando uma maior convergência da mortalidade infantil entre os distintos estratos sociais.

Tabela 5 - Decomposição dos óbitos de menores de 1 ano, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação de residência do falecido - 2010

Grandes Regiões e	Decomposição dos óbitos de menores de 1 ano								
Unidades da Federação		Neonatal precoce	Neonatal tardia	Pós-neonatal (3)					
de residência do falecido	Total	(1)	(2)						
Brasil	100,0	51,8	16,5	31,					
Norte	100,0	48,9	16,0	35,					
Rondônia	100,0	55,9	13,7	30,					
Acre	100,0	48,3	15,8	35,					
Amazonas	100,0	41,0	17,6	41,					
Roraima	100,0	54,4	12,2	33,					
Pará	100,0	52,5	14,3	33,					
Amapá	100,0	46,6	24,9	28,					
Tocantins	100,0	41,0	16,8	42,					
Nordeste	100,0	54,0	14,1	31,					
Maranhão	100,0	55,9	9,5	34					
Piauí	100,0	53,6	15,0	31					
Ceará	100,0	54,1	13,8	32					
Rio Grande do Norte	100,0	54,5	14,0	31					
Paraíba	100,0	55,3	18,5	26					
Pernambuco	100,0	52,7	14,4	32,					
Alagoas	100,0	49,0	15,8	35,					
Sergipe	100,0	49,2	16,6	34					
Bahia	100,0	55,5	13,4	31,					
Sudeste	100,0	50,8	17,6	31,					
Minas Gerais	100,0	55,4	15,5	29,					
Espírito Santo	100,0	50,4	21,2	28					
Rio de Janeiro	100,0	52,1	12,9	35					
São Paulo	100,0	48,4	20,0	31,					
Sul	100,0	51,8	17.8	30,					
Paraná	100,0	56,1	16,3	27					
Santa Catarina	100,0		20,2	29,					
Rio Grande do Sul	100,0	47,4	18,5	34					
Centro-Oeste	100,0	52,6	17.8	29,					
Mato Grosso do Sul	100,0		14,7	31					
Mato Grosso	100,0	48,2	18,3	33					
Goiás	100,0	55,4	17,3	27					
Distrito Federal	100,0	51,7	21,2	27,					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

⁽¹⁾ Refere-se ao número de óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos. (2) Refere-se ao número de óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos. (3) Refere-se ao número de óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida com pletos.



A distribuição dos óbitos registrados, por lugar de residência do falecido, em 2010 por sexo e grupos etários revela a sobremortalidade masculina na maior parte das faixas etárias, em especial, entre os jovens e adultos jovens de 15 a 29 anos de idade. Os diferenciais entre os óbitos masculinos e femininos são crescentes até o grupo etário de 20 a 24 anos, e a partir daí vão se reduzindo até ocorrer a inversão, através da superação dos óbitos femininos em relação aos dos homens, a partir dos 80 anos de idade. Situação condizente com a estrutura etária observada na população brasileira (Tabela 6).

Tabela 6 - Óbitos, total e respectiva participação percentual, por sexo, e razão de sexo dos óbitos, segundo os grupos de idade do falecido - Brasil - 2010

Grupos de idade do falecido	Total	Homens	Mulheres	Participação po	Razão de sexo dos óbitos	
	Total	nomens	Mulheres	Homens	Mulheres	400 02.1100
Total	1112 227	636 690	475 436	57,2	42,7	133,9
Menos de 1 ano	31 429	17 580	13 849	55,9	44,1	126,9
1 a 4 anos	6 332	3 509	2 823	55,4	44,6	124,3
5 a 9 anos	3 996	2 308	1 688	57,8	42,2	136,7
10 a 14 anos	5 381	3 265	2 116	60,7	39,3	154,3
15 a 19 anos	17 974	14 171	3 803	78,8	21,2	372,6
20 a 24 anos	26 711	21 845	4 866	81,8	18,2	448,9
25 a 29 anos	28 202	21 991	6 211	78,0	22,0	354,1
30 a 34 anos	29 043	21 309	7 734	73,4	26,6	275,5
35 a 39 anos	31 424	22 066	9 358	70,2	29,8	235,8
40 a 44 anos	39 711	26 844	12 867	67,6	32,4	208,6
45 a 49 anos	51 852	33 658	18 194	64,9	35,1	185,0
50 a 54 anos	64 386	41 252	23 134	64,1	35,9	178,3
55 a 59 anos	75 346	47 384	27 962	62,9	37,1	169,5
60 a 64 anos	84 371	51 381	32 990	60,9	39,1	155,7
65 a 69 anos	93 930	55 325	38 605	58,9	41,1	143,3
70 a 74 anos	110 684	62 292	48 392	56,3	43,7	128,7
75 a 79 anos	116 890	62 060	54 830	53,1	46,9	113,2
80 a 84 anos	117 618	56 394	61 224	47,9	52,1	92,1
85 a 89 anos	89 991	39 211	50 780	43,6	56,4	77,2
90 a 94 anos	53 396	20 203	33 193	37,8	62,2	60,9
95 a 99 anos	25 480	9 186	16 294	36,1	63,9	56,4
100 anos ou mais	5 597	1 675	3 922	29,9	70,1	42,7

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

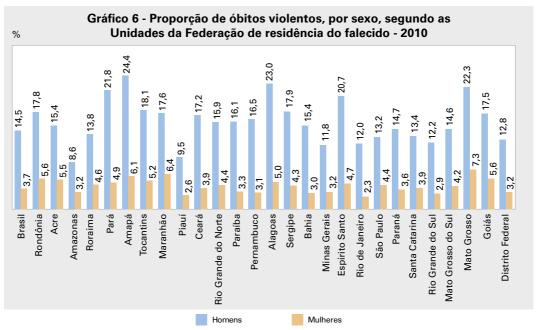
Os percentuais mais elevados de óbitos masculinos nos grupos etários de 15 a 29 anos decorrem, especialmente, da mortalidade por causas violentas ou acidentais.

Desde 2002, a proporção de óbitos violentos, tanto para indivíduos do sexo masculino quanto do feminino, no conjunto do País, vem reduzindo-se gradativamente, atingindo 14,5%, em 2010, no caso dos homens, e 3,7%, no das mulheres. Porém, nas Regiões Norte e Nordeste houve aumento dos óbitos masculinos violentos do ano de 2009 para 2010. No caso do Nordeste, este crescimento vem ocorrendo desde 2001. No caso dos óbitos femininos, o acréscimo em relação a 2009 também foi observado na Região Centro-Oeste (Tabela 7).

Tabela 7 - Proporção de óbitos violentos no total de óbitos, por Grandes Regiões de residência do falecido e sexo - 2000-2010

		ntos no total de á	bitos						
Ano	Brasil	Grandes Regiões de residência do falecido							
	Brasii	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
		Н	omens						
2000	15,8	17,8	13,6	17,1	13,1	19,3			
2001	16,3	16,9	13,5	17,5	15,1	19,			
2002	16,3	18,1	13,4	17,4	15,6	19,			
2003	15,9	15,8	13,6	17,0	13,3	19,			
2004	15,6	15,9	13,2	16,9	13,7	18,			
2005	15,4	17,1	13,5	16,0	14,0	18,			
2006	15,0	18,7	13,9	15,0	13,9	17,			
2007	15,0	19,0	14,6	14,7	13,8	18,			
2008	14,5	17,6	14,9	13,9	13,3	17,			
2009	14,9	16,9	15,5	13,8	13,7	18,			
2010	14,5	17,8	16,4	12,9	13,4	17,			
		Mı	ulheres						
2000	4,4	6,1	4,0	4,4	3,9	6,			
2001	4,5	5,4	3,7	4,3	5,5	5,			
2002	4,5	6,1	3,6	4,2	5,9	6,			
2003	4,1	4,7	3,4	4,3	3,6	6,			
2004	4,8	5,1	3,3	5,8	3,5	5,			
2005	4,2	5,9	3,4	4,5	3,4	5,			
2006	3,9	6,7	3,3	3,9	3,9	5,			
2007	3,9	6,3	3,2	3,9	3,5	5,			
2008	3,8	5,0	3,2	3,9	3,3	5,			
2009	3,8	4,5	3,3	3,9	3,3	5,			
2010	3,7	4,7	3,6	3,7	3,3	5,			

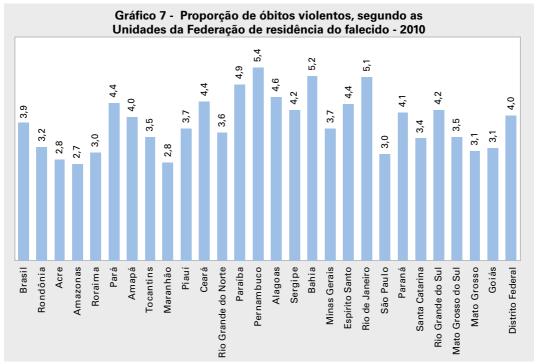
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000-2010.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

As Unidades da Federação com as maiores proporções de óbitos violentos, por sexo, em 2010, foram Amapá (24,4%) e Alagoas (23,0%), no caso dos homens, e Mato Grosso (7,3%) e Maranhão (6,4%), para as mulheres (Gráfico 6).

No gráfico a seguir, há uma síntese comparativa das diferenças, entre os estados brasileiros, no que se refere à sobremortalidade masculina violenta⁷. Uma avaliação do indicador para os estados constata que, em Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, os homens apresentam a maior sobremortalidade dentre todos os demais estados (5,4; 5,2; e 5,1, respectivamente). As menores relações foram observadas no Amazonas, Acre e Maranhão (2,7; 2,8; e 2,8). Importante chamar atenção que as menores relações verificadas nos estados relacionados podem, em alguns casos, refletir uma violência elevada para ambos os sexos (Gráfico 7).



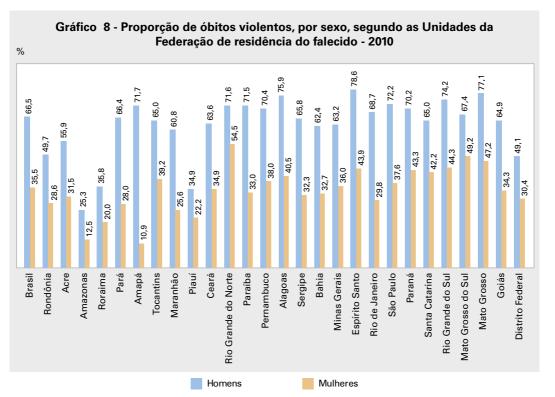
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

No que tange às mortes violentas de jovens de 15 a 24 anos de idade, os resultados da pesquisa mostram que a proporção dos óbitos masculinos é consideravelmente superior à dos femininos, chegando no Espírito Santo a 78,6%. Cabe também destacar ser este um fenômeno que abrange todos os estados e que os percentuais de mortes violentas entre as mulheres jovens, embora mais baixos, são razoavelmente expressivos. O Gráfico 8 fornece indicações do nível do problema por Unidades da Federação.

As informações sobre mortes por causas externas nos levam a inferir que a mortalidade violenta, particularmente entre os homens, ainda é elevada, apesar da tendência de início de declínio observado a partir de 2002. Os dados assinalam que o fenômeno da violência é bastante generalizado, envolvendo um número expressivo de áreas geográficas de todas as regiões brasileiras.

Neste caso, a sobremortalidade masculina violenta foi calculada pela proporção de óbitos violentos masculinos em relação à proporção de óbitos violentos femininos.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

Casamentos

As Estatísticas do Registro Civil sobre casamentos permitem caracterizar estas uniões, ocorridas em um determinado ano, através das informações obrigatórias por lei, para diversos níveis espaciais. Por se tratarem de informações obtidas junto aos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, resultantes, portanto, de atos legais, as uniões consensuais não são objeto destas estatísticas.

Em 2010, foram registrados, no Brasil, 977 620 casamentos, ou seja, um incremento de 4,5% no total de registros de casamentos em relação ao ano de 2009. Desse total, 958 253 foram de cônjuges de 15 anos ou mais de idade e ocorridos e registrados no ano de referência da pesquisa. Esse resultado fez com que a taxa de nupcialidade legal⁸ se elevasse em relação ao ano de 2009, atingindo o valor de 6,6 casamentos para 1 000 habitantes de 15 anos ou mais de idade.

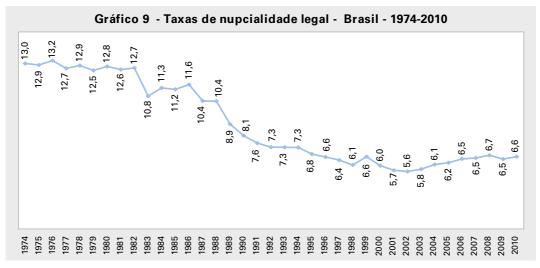
O Gráfico 9 mostra a evolução da taxa de nupcialidade legal calculada para a série de registros de casamentos mantida pelo IBGE. A análise histórica deste indicador revela que mesmo com a retomada de crescimento do volume de casamentos, retratada após 2002, os valores obtidos não se aproximam daqueles observados em meados da década de 1970. No ano de 1974, a taxa de nupcialidade legal calculada para o Brasil era de 13 casamentos por 1 000 habitantes de 15 anos ou mais de idade. A evolução se manteve decrescente até o início da década passada, com algumas exceções na primeira metade da década de 1980 e no ano de 1999.

⁸ A taxa de nupcialidade legal é obtida pela divisão do número de casamentos de cônjuges de 15 anos ou mais de idade pela população deste mesmo recorte etário multiplicada por 1 000.



A tendência observada, especialmente de 2003 a 2008, período no qual houve elevação do volume de casamentos e taxas de nupcialidade legal, é atribuída à melhoria no acesso aos serviços de justiça, particularmente ao registro civil de casamento, à procura dos casais por formalizarem suas uniões consensuais, incentivados pelo Código Civil renovado em 2002, às ofertas de casamentos coletivos e aos recasamentos. Os casamentos coletivos tiveram como atrativo a redução dos custos, em função de serem, em geral, decorrentes de parcerias estabelecidas entre Igrejas, Cartórios e Prefeituras, resolvendo, em parte, problemas relacionados com a disponibilidade financeira dos indivíduos e famílias envolvidas.

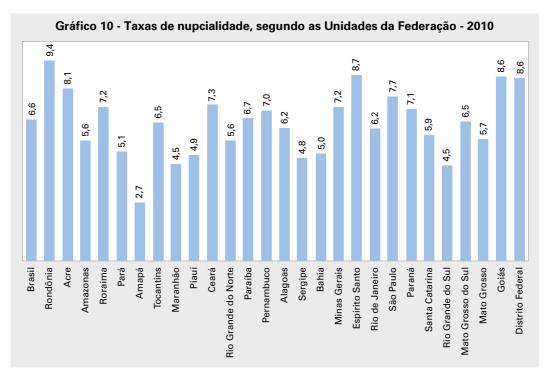
Ressalte-se também que as mudanças na composição etária da população brasileira são fatores relevantes na análise da série histórica das taxas de nupcialidade. A redução da população menor de 15 anos de idade e o envelhecimento observado no Brasil têm influência no cálculo. No período de 1974 a 2010, o crescimento da população de 15 anos ou mais de idade foi significativamente mais expressivo que o de casamentos, respectivamente,132,3% e 18,1%. Na década passada, no entanto, a variação da população de 15 anos ou mais de idade foi menor que a de casamentos, sendo 17,8% e 37,8%, respectivamente.



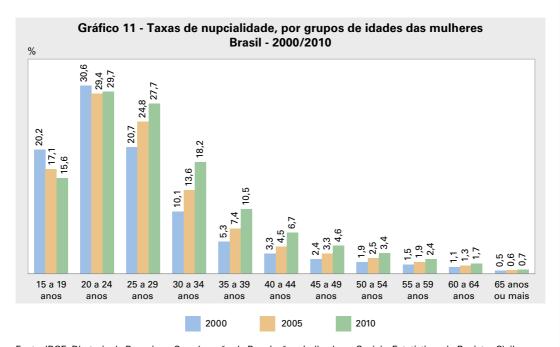
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1974-2010; Projeção da População por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008; e Censo Demográfico 2010.

O comportamento das taxas de nupcialidade legal variou segundo as Unidades da Federação. Em 2010, as taxas mais elevadas foram obtidas nos Estados de Rondônia, Espírito Santo e Goiás e no Distrito Federal: 9,4‰, 8,7‰, 8,6‰, 8,6‰, respectivamente. As menores taxas foram observadas no Amapá, (2,7‰), Maranhão (4,5‰) e Rio Grande do Sul (4,5‰). Esta última Unidade da Federação se mantém na última década dentre aquelas que apresentam as menores taxas de nupcialidade legal (Gráfico 10).

As taxas de nupcialidade legal, quando obtidas para diversos grupos etários e sexo, possibilitam a caracterização dos diferentes padrões de casamento no Brasil. Em 2010, para o conjunto do País, a maior taxa entre as mulheres permaneceu no grupo etário de 20 a 24 anos (29,7‰). Este valor foi próximo aos observados em 2005 e em 2000. A taxa de nupcialidade legal para pessoas do sexo feminino do grupo etário de 15 a 19 anos, em 2010, foi inferior à observada em 2000. A da faixa de idade de 25 a 29 anos, por sua vez, elevou-se continuamente no período analisado, refletindo o aumento da idade média das mulheres ao casar (Gráfico 11). As taxas de nupcialidade legal das mulheres são maiores que as dos homens apenas nos dois grupos etários mais jovens (15 a 19 anos e 20 a 24 anos).



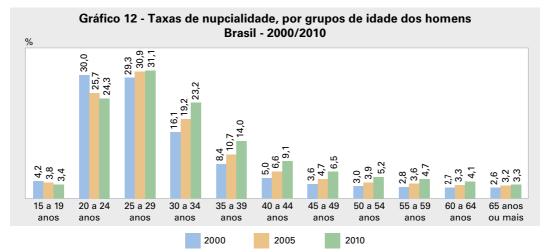
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010; e Censo Demográfico 2010.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010; Projeção da População por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008; e Censo Demográfico 2010.

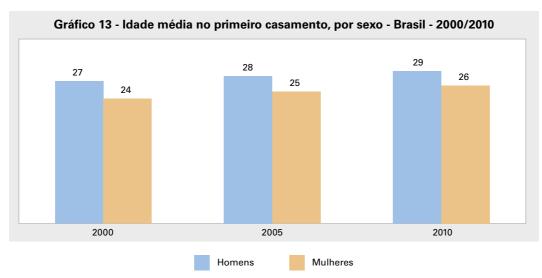
Os homens apresentaram, em 2010, taxa de nupcialidade mais elevada no grupo de 25 a 29 anos de idade (31,1‰), sendo este valor ainda inferior ao observado para o ano de 2000. A partir dos 60 anos de idade, as taxas obtidas para pessoas do sexo masculino são mais que o dobro que as das mulheres. Devido à sobremortalidade masculina entre os idosos, nas idades mais avançadas há mais mulheres do que ho-

mens na população, tornando menores as probabilidades de casamentos das mulheres mais idosas. Para todos os grupos etários a partir de 30 anos, as taxas de nupcialidade dos homens foram maiores em 2010 que em 2000. Os homens se unem mais tarde que as mulheres e são eles que mantêm as mais altas taxas de nupcialidade legal nas faixas etárias mais elevadas (Gráfico 12).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010; Projeção da População por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008; e Censo Demográfico 2010.

Em 2010, observou-se que os homens solteiros que se casaram com mulheres solteiras tinham idade média de 29 anos e as mulheres, 26 anos, dois anos a mais que em 2000, para ambos. O Gráfico 13 mostra que ocorreu elevação de um ano na média de idade dos cônjuges a cada cinco anos do período analisado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010.

A mudança na composição dos casamentos por estado civil traz consigo alterações nos padrões de formação das famílias que estão representadas na diferenciação etária entre homens e mulheres ao reconstruírem suas uniões formais. Em geral, o homem tem idade média mais elevada, à exceção da composição em que homem solteiro se casou com

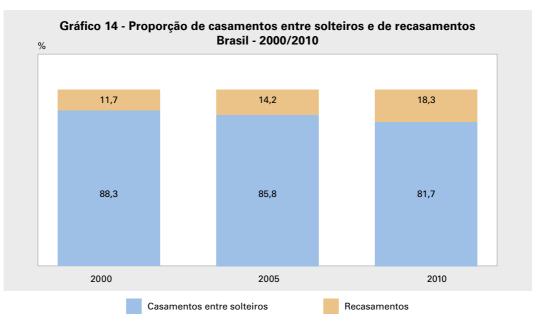
mulher viúva, quando sua idade média foi de 41 anos. A idade média da mulher solteira que se casou com homem viúvo, em 2010, foi de 42 anos (Tabela 8).

Tabela 8 - Idade média dos cônjuges ao casarem, segundo o estado civil do homem e da mulher - Brasil - 2010

	lo civil do homem e da cônjuge	ldade média do homem	Estado civil da mulher e do cônjuge	ldade média da mulher
Solteiro	Solteira Divorciada Viúva	29 36 41	Solteira Solteiro Divorciado Viúvo	26 34 42
Divorciado	Solteira Divorciada Viúva	44 48 54	Divorciada Solteiro Divorciado Viúvo	37 43 49
Viúvo	Solteira Divorciada Viúva	57 61 66	Viúva { Solteiro Divorciado Viúvo	37 43 49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

As Estatísticas do Registro Civil revelam que os casamentos entre cônjuges solteiros permanecem como conjunto majoritário, entretanto, o crescimento da proporção de recasamentos⁹ de indivíduos de 15 anos ou mais de idade, ocorridos e registrados no ano, é constante, representando 18,3% do total das uniões formalizadas em 2010. Em 2000, os recasamentos dos indivíduos do mesmo recorte etário totalizaram 11,7% e, em 2005, a percentagem foi de 14,2% (Gráfico 14). Ressalte-se que o crescimento dos recasamentos ocorridos na última década é um dos fatores que têm impulsionado a elevação das taxas de nupcialidade legal.



⁹ Considera-se recasamento o evento no qual pelo menos um dos cônjuges tinha o estado civil divorciado ou viúvo.

Por fim, os resultados da pesquisa informam sobre os percentuais diferenciados na composição dos casamentos entre homens divorciados que casaram com mulheres solteiras, quando se compara com mulheres divorciadas que se uniram formalmente a homens solteiros. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 7,8% e 4,5%. Entre as Unidades da Federação, no ano de 2010, para os indivíduos de 15 anos ou mais de idade, observa-se que o Rio de Janeiro foi o estado com a menor proporção de casamentos entre solteiros (76,7%). A percentagem mais elevada foi obtida no Piauí (92,9%).

Os casamentos entre indivíduos divorciados atingiram a maior proporção no Rio de Janeiro e em São Paulo (4,2% em ambos).

As uniões formais entre mulheres divorciadas e homens solteiros foram mais frequentes em Rondônia e São Paulo (5,9% e 5,8%, respectivamente). A composição inversa, homens divorciados e mulheres solteiras, foi superior à anterior em todas as Unidades da Federação, sendo as maiores percentagens observadas no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, 10,0% e 9,4%, respectivamente (Tabela 9).

Tabela 9 - Proporção de casamentos, por estados civis selecionados do homem e da mulher, segundo as Unidades da Federação - 2010

Unidades da Federação	Pro	oporção de casamer selecionados do ho	ntos, por estados civ omem e da mulher	is		
Offidades da redetação	Entre solteiros	Entre divorciados	Divorciada com solteiro	Divorciado com solteira		
Brasil	81,7	3,0	4,5	7,8		
Rondônia	78,0	3,5	5,9	8,9		
Acre	84,1	2,0	4,7	7,1		
Amazonas	87,2	1,3	3,1	5,5		
Roraima	82,9	2,6	5,3	7,7		
Pará	86,9	1,2	3,2	6,4		
Amapá	84,9	2,3	3,5	6,9		
Tocantins	82,1	2,4	4,5	8,3		
Maranhão	87,7	1,1	2,2	5,9		
Piauí	92,9	0,8	1,3	3,8		
Ceará	88,5	1,3	2,4	6,0		
Rio Grande do Norte	85,8	2,0	3,1	7,4		
Paraíba	84,6	2,1	3,0	7,3		
Pernambuco	84,9	1,8	3,0	7,7		
Alagoas	86,3	1,5	2,7	7,4		
Sergipe	84,5	2,2	3,1	8,0		
Bahia	87,8	1,5	2,7	6,2		
Minas Gerais	82,7	2,5	3,9	6,9		
Espírito Santo	78,8	3,8	5,2	8,5		
Rio de Janeiro	76,7	4,2	5,6	9,4		
São Paulo	78,6	4,2	5,8	8,5		
Paraná	80,9	3,5	4,7	7,8		
Santa Catarina	82,0	3,3	4,5	7,2		
Rio Grande do Sul	81,2	3,3	4,5	7,8		
Mato Grosso do Sul	79,1	3,6	5,5	8,8		
Mato Grosso	81,1	2,8	4,9	8,1		
Goiás	77,8	3,8	5,7	5,7 9,1		
Distrito Federal	80,3	3,2	4,7	10,0		



Divórcios e separações

No Brasil, o divórcio e a separação foram instituídos através da Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, regulamentada pela Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977. Até aquela data, o desquite era o dispositivo legal para a dissolução dos casamentos sem, no entanto, possibilitar nova união formal.

A separação tem como objetivo pôr fim à sociedade conjugal e, consequentemente, aos seus deveres de coabitação, de fidelidade recíproca e ao regime matrimonial de bens. Porém, é o instituto do divórcio que promove a dissolução do casamento e possibilita aos cônjuges a formalização de nova união.

À época de sua criação, a separação legalizava-se por meio de processo judicial. O processo poderia ter caráter consensual, quando as duas partes estavam de acordo com os termos da separação e tinham pelo menos um ano de casados, ou litigioso. O divórcio também era formalizado através de processo instituído na justiça três anos após a concessão da separação ou cinco anos após a separação de fato. Esses prazos foram alterados pela Constituição Federal de 1988, em seu Art. 226, par. 6º, reduzindo-os, respectivamente, para um ano, no caso do divórcio indireto 1º, ou dois anos, quando comprovada a separação de fato.

A partir de 4 de janeiro de 2007, os divórcios e separações puderam ser requeridos por via administrativa, nos Tabelionatos de Notas do País, havendo consensualidade e inexistindo filhos menores de idade ou incapazes. Posteriormente, em julho de 2010, a alteração no referido artigo suprimiu do texto constitucional as referências ao instituto da separação e aos seus consequentes prazos, de modo que, atualmente, é possível requerer a dissolução do casamento a qualquer tempo, seja o divórcio de natureza consensual ou litigiosa.

Em 2010, foram registrados 243 224 processos judiciais ou escrituras públicas de divórcios e as separações totalizaram 67 623 processos ou escrituras.

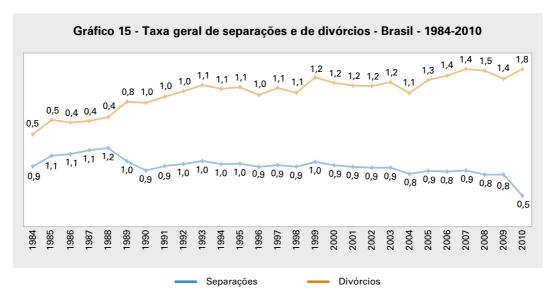
As taxas gerais de separação e de divórcio¹¹ tiveram comportamentos diferenciados em 2010, impulsionados pelas alterações supracitadas, que retiraram prerrogativas de prazos para os divórcios. A taxa geral de separação teve queda significativa, atingindo o menor valor da série histórica mantida pelo IBGE desde 1984, 0,5‰.

Na análise da série, vê-se que a cada época em que ocorreram alterações na legislação sobre divórcios houve elevação do patamar da taxa geral de divórcio. Houve aumento significativo em 1989, em decorrência da mudança que ocorrera no ano anterior, a qual reduziu os prazos mínimos para iniciar os processos. A partir desta data, nota-se também a redução e posterior estabilidade da taxa geral de separação. Nesta época, passou a ser mais ágil a dissolução formalizada a partir do divórcio direto. Em 2007, a possibilidade do divórcio por via administrativa também impulsionou o crescimento da taxa. Em 2010, a supressão dos prazos em relação à separação fez com que a taxa geral de divórcio atingisse o seu maior valor, 1,8‰. (Gráfico 15).

¹¹ A taxa geral de separação é obtida pela divisão do número de separações concedidas ou escrituradas pela população e multiplicada por 1 000. O mesmo procedimento foi adotado para o cálculo da taxa geral de divórcio. Neste trabalho, foram considerados as separações e os divórcios concedidos sem recurso ou realizados nos Tabelionatos de pessoas de 20 anos ou mais de idade na data da sentença e a população da mesma faixa etária.



 $^{^{\}rm 10}$ O divórcio indireto é aquele formalizado após a realização de um processo ou escritura de separação.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1984-2010; Projeção da População por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008; e Censo Demográfico 2010.

A elevação da taxa geral de divórcio mostra, para além da questão legal, a consolidação da aceitação do divórcio pela sociedade brasileira. Além disso, revela a ampliação do acesso e a desburocratização dos serviços de justiça referentes ao assunto. A comparação das taxas referentes às Unidades da Federação para os anos de 2009 e 2010 revelou crescimento em todos os estados brasileiros, exceto em Roraima, Tocantins, Paraíba e Mato Grosso, que mantiveram taxas iguais às do ano anterior (Tabela 10).

Tabela 10 - Taxa geral de divórcios, segundo as Unidades da Federação - 2009-2010

lluidodes de Cadavasão	Taxa geral de divó	rcios
Unidades da Federação	2009	2010
Brasil	1,4	1,8
Rondônia	2,6	3,5
Acre	1,1	1,8
Amazonas	0,6	1,1
Roraima	2,0	2,0
Pará	0,8	1,2
Amapá	0,8	1,3
Tocantins	2,0	2,0
Maranhão	0,4	1,0
Piauí	0,8	1,0
Ceará	1,0	1,3
Rio Grande do Norte	1,1	1,6
Paraíba	1,4	1,4
Pernambuco	1,5	2,0
Alagoas	1,0	1,3
Sergipe	1,3	1,6
Bahia	1,1	1,4
Minas Gerais	1,4	2,0
Espírito Santo	1,9	2,5
Rio de Janeiro	1,2	1,4
São Paulo	1,6	2,2
Paraná	1,7	2,3
Santa Catarina	1,5	1,9
Rio Grande do Sul	1,1	1,6
Mato Grosso do Sul	2,3	2,7
Mato Grosso	1,3	1,3
Goiás	1,8	2,2
Distrito Federal	2,6	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2009-2010; Projeção da População por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008; e Censo Demográfico 2010.



Quanto à natureza das separações, destaque-se que 71,0% delas foram consensuais. Entre aquelas que foram judiciais não consensuais, 70,5% foram requeridas pela mulher. No caso dos divórcios, a consensualidade foi observada para 75,2% das dissoluções concedidas sem recursos. Dentre os não consensuais, há maior equilíbrio entre os requerentes, sendo 52,2% feitos pelas mulheres.

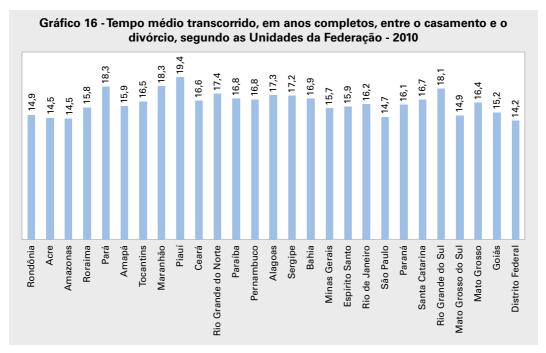
Considerando os divórcios judiciais concedidos e sem recursos e as escrituras de divórcios realizadas em Tabelionatos, para todas as idades, essas dissoluções ocorridas em 2010 foram de casamentos que tiveram em média 16 anos de duração ¹². Observase que houve certa uniformidade na distribuição dos divórcios por anos de duração do casamento, sendo os menores percentuais observados até o primeiro ano da união e os posteriores a 28 anos. Ressalte-se que 40,9% dos divórcios registrados em 2010 foram de casamentos que duraram no máximo 10 anos (Tabela 11). Em 2000, foram 33,3% dos divórcios para o mesmo período e, em 2005, 31,8%

Tabela 11 - Divórcios, total e respectiva distribuição percentual, segundo o tempo de duração do casamento, em anos completos - Brasil - 2010

Tempo de duração	Divó	rcios	Tempo de duração	Divór	cios
do casamento, em anos completos	completos Total Distribuição percentual (%) anos otal 237 004 100,0 35		do casamento, em anos completos	Total	Distribuição percentual (%)
Total	237 004	100,0	35	2 343	1,0
0	1 708	0,7	36	2 049	0,9
1	4 300	1,8	37	1 863	0,8
2	11 317	4,8	38	1 527	0,6
3	11 941	5,0	39	1 227	0,5
4	11 581	4,9	40	1 106	0,5
5	11 288	4,8	41	932	0,4
6	10 292	4,3	42	817	0,3
7	9 093	3,8	43	694	0,3
8	8 582	3,6	44	620	0,3
9	8 466	3,6	45	552	0,2
10	8 459	3,6	46	482	0,2
11	7 386	3,1	47	382	0,2
12	6 783	2,9	48	350	0,1
13	6 445	2,7	49	257	0,1
14	6 172	2,6	50	193	0,1
15	6 144	2,6	51	159	0,1
16	5 772	2,4	52	124	0,1
17	5 441	2,3	53	97	0,0
18	5 276	2,2	54	62	0,0
19	5 214	2,2	55	62	0,0
20	5 448	2,3	56	54	0,0
21	5 915	2,5	57	37	0,0
22	6 033	2,5	58	35	0,0
23	5 820	2,5	59	22	0,0
24	5 719	2,4	60	21	0,0
25	5 366	2,3	61	12	0,0
26	4 788	2,0	62	9	0,0
27	4 904	2,1	63	7	0,0
28	4 587	1,9	64	4	0,0
29	4 274	1,8	65	2	0,0
30	4 107	1,7	66	6	0,0
31	3 516	1,5	67	5	0,0
32	3 119	1,3	68	3	0,0
33	3 007	1,3	69	1	0,0
34	2 623	1,1	72	2	0,0

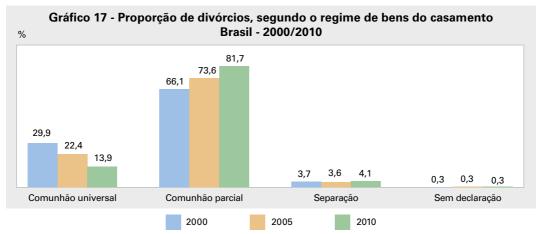
¹² Os 2 087 registros cujo ano do casamento foi ignorado não fizerem parte deste cálculo, além dos processos denegados e os concedidos que tiveram sentença recorrida.

O tempo transcorrido entre a data do casamento e a da sentença de divórcio teve pequena oscilação entre as Unidades da Federação, sendo a média de tempo do Estado do Piauí a mais elevada (19 anos) e, a mais reduzida, a do Distrito Federal e do Estado do Amazonas (14 anos em ambos).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

A atribuição automática da comunhão parcial dos bens é refletida na distribuição dos divórcios segundo o regime de bens. Esta característica vem sendo adotada como padrão por se adequar às condições socioeconômicas da maior parcela da população brasileira. A opção por outros regimes deve ser objeto de manifestação dos cônjuges na ocasião do casamento. No período houve queda das percentagens de divórcios cujo regime de bens do casamento foi o de comunhão universal, passando de 29,9%, em 2000, para 13,9%, em 2010. Os divórcios dos casamentos com regime de separação de bens se elevaram, porém seu percentual é bem inferior ao dos demais, apenas 4,1%, em 2010 (Gráfico 17).





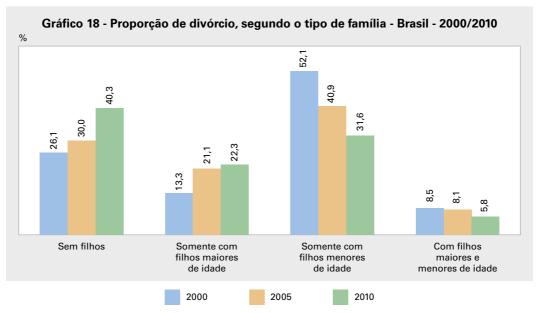
As informações da pesquisa Estatísticas do Registro Civil referente à faixa etária dos casais na data da sentença de divórcio mostram que as médias de idade se elevaram para ambos os cônjuges. Em 2010, a idade média ao se divorciar foi de 43 anos. Em 2000, essa idade era de 41 anos. Entre as mulheres, a diferença aumentou apenas um ano no período analisado, sendo a idade média atual de 39 anos. As médias de idade dos homens ao se divorciar, por Unidades da Federação, variaram de 41 a 45 anos. No caso das mulheres, o espectro foi de 38 a 41 anos, em 2010, como mostra a Tabela 12.

Tabela 12 - Idade média de homens e mulheres na data da sentença do divórcio, segundo as Unidades da Federação - 2000/2010

		ldade mé	dia			
Unidades da Federação	Home	em	Mulher	,		
	2000	2010	2000	2010		
Brasil	41	43	38	39		
Rondônia	42	43	38	39		
Acre	42	43	38	38		
Amazonas	40	42	37	39		
Roraima	41	45	37	40		
Pará	42	45	38	41		
Amapá	43	44	39	40		
Tocantins	42	44	38	40		
Maranhão	42	44	38	40		
Piauí	41	46	37	42		
Ceará	42	43	39	40		
Rio Grande do Norte	40	43	37	40		
Paraíba	40	43	37	40		
Pernambuco	41	44	38	40		
Alagoas	40	43	37	40		
Sergipe	40	44	36	40		
Bahia	42	44	38	40		
Minas Gerais	41	43	38	39		
Espírito Santo	41	43	38	39		
Rio de Janeiro	42	44	39	41		
São Paulo	41	41	38	38		
Paraná	40	42	37	39		
Santa Catarina	41	43	38	40		
Rio Grande do Sul	42	44	39	41		
Mato Grosso do Sul	43	42	39	39		
Mato Grosso	42	44	37	40		
Goiás	42	42	38	39		
Distrito Federal	42	42	42 39			

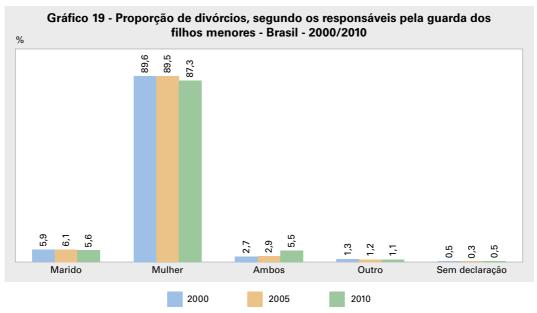
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010.

Na avaliação dos resultados de divórcios por tipo de família, constatou-se que houve crescimento da proporção das dissoluções cujos casais não tinham filhos, passando de 30,0%, em 2000, para 40,3%, em 2010. Esta tendência foi observada também entre os casais que tinham somente filhos maiores. Neste caso, a evolução foi de 13,3% para 22,3%, nos respectivos anos. Houve redução relativa dos divórcios cujos casais tinham filhos menores. Entende-se que a opção pelo divórcio por via administrativa, instituído pela Lei nº 11.441, de 4 de janeiro de 2007, foi um fator que viabilizou com maior agilidade a dissolução dos casamentos que atendiam à condição de não ter filhos menores e isso promoveu a inversão proporcional observada em 2010 (Gráfico 18).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2010.

Finalmente, há que se ressaltar a hegemonia das mulheres na responsabilidade pela guarda dos filhos menores. Em 2010, 87,3% dos divórcios concedidos no Brasil tiveram a responsabilidade pelos filhos delegada às mulheres. É usual, no País, o entendimento de que as mães sejam responsáveis prioritárias pelos filhos, porém, há que se destacar o crescimento do compartilhamento da guarda dos filhos menores entre os cônjuges. O gráfico a seguir mostra que, de 2005 para 2010, houve elevação no percentual deste tipo de característica dos divórcios, sendo a mesma já equivalente ao percentual de divórcios cuja guarda dos filhos é de responsabilidade dos homens. Contudo, essa percentagem é ainda pequena em relação à guarda concedida às mulheres (Gráfico 19).





Tabelas de resultados

Nascidos vivos

Óbitos

Óbitos fetais

Casamentos

Separações

Divórcios



Tabela 1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2002 e 2002-2010



Tabela 1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2002 e 2002-2010



⁽¹⁾ Exclusive ignorado.

Tabela 1.2 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

(continua)

				Nascidos v	rivos, ocorridos r	no ano				
Lugar de residência	Total	Loc	al do nasciment	О	Número d	le nascidos por	parto	Sexo		
da mãe	de registros (1)	Hospital (2)	Domicílio	Outro	Um	Dois	Três ou mais	Masculino	Feminino	
Brasil (3)	2 747 373	2 715 244	27 393	3 742	2 695 993	49 820	1 325	1 407 420	1 339 698	
Norte	262 175	248 438	13 017	639	258 634	3 488	39	134 096	128 040	
Rondônia	24 763	24 521	120	118	24 362	398	3	12 794	11 966	
Porto Velho	6 697	6 654	35	4	6 568	129	-	3 423	3 272	
Acre	13 191	11 864	1 265	50	13 026	162	-	6 791	6 393	
Rio Branco	5 234	5 202	28	3	5 160	74	-	2 653	2 580	
Amazonas	61 313	56 915	4 284	108	60 564	745	4	31 052	30 258	
Manaus	34 411	34 136	232	40	33 887	521	3	17 462	16 947	
Roraima	8 329	7 983	319	13	8 188	141	-	4 260	4 067	
Boa Vista	6 469	6 427	32	5	6 345	124	-	3 312	3 155	
Pará	117 867	111 405	6 201	218	116 263	1 574	22	60 421	57 428	
Belém	22 653	22 423	105	122	22 199	442	12	11 713	10 936	
Amapá	13 757	13 091	574	92	13 661	93	3	7 004	6 752	
Macapá	8 111	7 944	152	15	8 062	49	-	4 068	4 042	
Towards	00.055	00.050	054	40	00.570	075	-	44.774	44.470	
Tocantins Palmas	22 955 4 240	22 659 4 228	254 8	40 4	22 570 4 164	375 70	7	11 774 2 137	11 176 2 100	
Nordeste	798 201	787 165	9 735	1 083	785 682	12 190	254	409 526	388 554	
Maranhão	104 660	99 865	4 567	192	103 404	1 226	26	53 625	51 027	
São Luís	14 156	14 054	41	60	13 996	147	12	7 299	6 856	
Piauí	44 527	43 950	526	44	43 808	706	12	22 768	21 758	
Teresina	11 270	11 255	13	1	11 076	191	3	5 758	5 512	
Ceará	122 647	121 959	590	75	120 956	1 631	49	62 946	59 681	
Fortaleza	36 510	36 352	135	6	36 066	423	21	18 631	17 862	
Rio Grande do Norte	46 242	46 141	89	9	45 575	655	4	23 877	22 365	
Natal	11 391	11 388	2	1	11 190	200	1	5 924	5 467	
Paraíba	55 657	55 404	193	32	54 636	962	29	28 574	27 075	
João Pessoa	11 321	11 284	28	3	11 079	229	10	5 859	5 462	
Pernambuco	131 965	130 987	566	345	129 844	2 073	45	68 121	63 822	
Recife	21 476	21 391	29	8	21 068	387	20	11 090	10 383	
Alagoas	52 559	51 896	635	24	51 686	864	9	26 808	25 742	
Maceió	14 451	14 401	46	4	14 182	263	6	7 471	6 980	
Sorgino			150	104	24 700			10 544	15 707	
Sergipe Aracaju	32 278 9 234	31 926 9 219	159 10	184	31 726 9 053	522 172	20 9	16 541 4 762	15 727 4 466	
·										
Bahia	207 666	205 037	2 410	178	204 047	3 551	60	106 266	101 357	
Salvador	35 828	35 773	42	6	35 054	753	21	18 311	17 509	



Tabela 1.2 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

(conclusão)

				Nascidos v	vivos, ocorridos	no ano			(conclusão)
Lugar de residência	Total	Loc	al do nascimen	to	Número	de nascidos poi	r parto	Sex	ко
da mãe	de registros (1)	Hospital (2)	Domicílio	Outro	Um	Dois	Três ou mais	Masculino	Feminino
Sudeste	1 106 182	1 102 084	2 484	1 087	1 082 369	23 007	687	566 296	539 822
Minas Gerais	255 332	253 998	1 104	214	250 248	4 925	154	130 513	124 794
Belo Horizonte	30 688	30 587	67	34	29 933	709	46	15 719	14 964
Espírito Santo	51 594	51 264	96	203	50 615	955	22	26 588	25 001
Vitória	4 578	4 389	3	175	4 454	111	12	2 347	2 229
Rio de Janeiro	200 257	199 107	317	440	196 230	3 912	103	102 511	97 723
Rio de Janeiro (Capital)	77 428	77 031	112	94	75 560	1 807	59	39 580	37 835
São Paulo	598 999	597 715	967	230	585 276	13 215	408	306 684	292 304
São Paulo (Capital)	173 109	172 596	425	71	168 806	4 114	173	88 534	84 573
Sul	364 056	362 847	776	339	356 477	7 327	233	186 715	177 331
Paraná	149 654	149 137	380	88	146 706	2 834	112	76 861	72 788
Curitiba	26 392	26 283	55	13	25 794	572	26	13 480	12 911
Santa Catarina	83 812	83 423	160	187	82 161	1 590	53	42 835	40 972
Florianópolis	5 180	5 018	41	121	5 076	104	-	2 664	2 515
Rio Grande do Sul	130 590	130 287	236	64	127 610	2 903	68	67 019	63 571
Porto Alegre	17 401	17 359	30	12	16 949	439	13	9 000	8 401
Centro-Oeste	216 643	214 599	1 381	594	212 716	3 808	112	110 725	105 899
Mato Grosso do Sul	38 761	38 158	576	25	38 100	643	18	19 793	18 966
Campo Grande	12 538	12 516	14	8	12 287	245	6	6 425	6 113
Mato Grosso	47 151	46 269	514	360	46 415	708	23	24 230	22 915
Cuiabá	9 939	9 929	9	1	9 737	193	9	5 092	4 847
Goiás	87 330	87 029	187	63	85 767	1 534	28	44 497	42 824
Goiânia	20 419	20 380	22	15	19 972	435	11	10 368	10 050
Distrito Federal	43 401	43 143	104	146	42 434	923	43	22 205	21 194
Sem especificação	116	111	-	-	115	-	-	62	52
Ignorado	12 977	12 414	87	211	12 648	211	3	6 579	6 297
Estrangeiro	611	591	4	-	602	9	-	314	293

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração de sexo e do local de nascimento. (2) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (3) Exclusive ignorado.



Tabela 1.3 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por sexo e local do nascimento, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2010

					Nascidos	vivos, ocorri	dos no an	0				
ldade da mãe	То	tal de registr	os				Local	do nascimer	nto			
na ocasião do parto	Total			Hospital (2)				Domicílio			Outro	
	(1)	Masculino	Feminino -	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	2 760 961	1 414 313	1 346 288	2 728 249	1 397 999	1 330 029	27 484	13 731	13 748	3 953	1 992	1 95
Menos de 15 anos	22 018	11 297	10 720	21 815	11 209	10 605	170	72	98	30	14	1
15 a 19 anos	486 346	249 688	236 629	480 989	247 037	233 925	4 636	2 306	2 330	607	295	31:
15 anos	44 709	22 862	21 847	44 332	22 688	21 644	312	143	169	51	25	2
16 anos	77 026	39 406	37 617	76 291	39 056	37 232	638	308	330	85	38	4
17 anos	102 969	52 808	50 157	101 853	52 246	49 603	966	485	481	127	66	6
18 anos	124 660	64 138	60 505	123 160	63 390	59 755	1 308	660	648	164	75	8
19 anos	136 982	70 474	66 503	135 353	69 657	65 691	1 412	710	702	180	91	8
20 a 24 anos	760 094	389 272	370 749	751 052	384 760	366 231	7 837	3 926	3 908	979	484	494
20 anos	147 223	75 106	72 103	145 273	74 135	71 128	1 702	845	857	205	105	99
21 anos	154 167	79 390	74 761	152 399	78 491	73 893	1 555	799	756	168	80	88
22 anos	155 295	79 809	75 473	153 465	78 909	74 545	1 577	770	806	202	110	92
23 anos	153 245	78 190	75 043	151 492	77 325	74 156	1 526	762	764	195	89	106
24 anos	150 164	76 777	73 369	148 423	75 900	72 509	1 477	750	725	209	100	109
25 a 29 anos	697 666	357 445	340 188	690 523	353 910	336 582	6 089	2 998	3 091	858	440	418
25 anos	144 541	74 118	70 416	142 923	73 324	69 592	1 407	695	712	181	86	9!
26 anos	140 925	72 367	68 551	139 349	71 565	67 777	1 349	673	676	185	106	79
27 anos	142 654	73 126	69 523	141 299	72 473	68 821	1 133	534	599	172		79
28 anos	140 669	71 874	68 782	139 329	71 201	68 117	1 137	572	565	165	81	84
29 anos	128 877	65 960	62 916	127 623	65 347	62 275	1 063	524	539	155	74	8′
30 a 34 anos	486 665	249 153	237 475	482 048	246 816	235 198	3 818	1 930	1 887	621	314	306
30 anos	121 990	62 241	59 739	120 819	61 633	59 177	977	511	466	156	79	76
31 anos	108 468	55 543	52 918	107 512	55 060	52 446	775	392	383	138	68	70
32 anos	97 906	50 083	47 813	96 982	49 618	47 355	764	383	380	124	61	63
33 anos	84 664	43 486	41 174	83 791	43 049	40 738	732		370	108	56	52
34 anos	73 637	37 800	35 831	72 944	37 456	35 482	570	282	288	95	50	45
35 a 39 anos	228 429	116 912	111 507	225 944	115 674	110 260	2 129	1 053	1 076	284	139	149
35 anos	64 444	33 032	31 411	63 806	32 730	31 075	531	250	281	82		44
36 anos	53 818	27 566	26 249	53 279	27 305	25 971	467	223	244	62	33	29
37 anos	45 361	23 193	22 166	44 832	22 913	21 917	461	239	222	52		22
38 anos	36 219	18 492	17 725	35 785	18 254	17 529	363	202	161	56	25	3
39 anos	28 587	14 629	13 956	28 242	14 472	13 768	307	139	168	32	13	19
40 a 44 anos	58 251	29 680	28 568	57 192	29 134	28 055	962	496	466	77	40	37
40 anos	21 783	11 031	10 751	21 437	10 855	10 581	318	163	155	22		13
41 anos	15 181	7 793	7 388	14 944	7 681	7 263	206		110	27	15	12
42 anos	10 719	5 391	5 327	10 511	5 279	5 231	186		87	17	10	7
43 anos	6 623	3 399	3 223	6 459	3 311	3 147	153	81	72	8	5	3
44 anos	3 945	2 066	1 879	3 841	2 008	1 833	99	57	42	3		2
45 a 49 anos	4 032	2 013	2 019	3 790	1 888	1 902	226	115	111	10	8	2
45 anos	2 146	1 082	1 064	2 069	1 045	1 024	70		39	6		
46 anos	1 034	494	540	974	463	511	58		28	-	-	
47 anos	478	244	234	429	216	213	46		19	1	1	
48 anos	235	120	115	202	104	98	30	14	16	3	2	
49 anos	139	73	66	116	60	56	22	13	9	-	-	
50 anos ou mais	319	170	149	261	141	120	55	28	27	2	1	
Idade ignorada	17 141	8 683	8 284	14 635	7 430	7 151		807	754	485		227

⁽¹⁾ Exclusive sem declaração de sexo. (2) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação.



Tabela 1.4 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

_ **SPIBGE**

Tabela 1.4 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

(conclusão

					Nascidos v	ivos, ocorrid	os no ano				
Lugar de residência	Total de				Grupos de	idade da má	ie na ocasião	do parto			
da mãe	registros	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada
Sudeste	1 106 182	6 504	167 621	283 757	288 795	220 905	108 548	27 011	1 577	68	1 396
Minas Gerais	255 332	1 545	40 955	67 343	65 731	49 244	23 610	6 119	399	25	361
Belo Horizonte	30 688	123	3 526	6 505	7 725	7 644	4 094	991	61	7	12
Espírito Santo	51 594	370	8 480	14 180	13 746	9 455	4 153	953	59	4	194
Vitória	4 578	16	600	956	1 198	1 170	513	114	7	-	4
Rio de Janeiro	200 257	1 411	33 136	51 110	51 024	38 627	19 202	4 769	290	19	669
Rio de Janeiro (Capital)	77 428	507	11 212	18 025	19 605	16 608	8 943	2 186	133	9	200
São Paulo	598 999	3 178	85 050	151 124	158 294	123 579	61 583	15 170	829	20	172
São Paulo (Capital)	173 109	803	21 646	40 745	44 565	38 639	21 054	5 316	308	11	22
Sul	364 056	2 571	60 272	91 114	92 532	70 818	35 442	9 072	557	23	1 655
Paraná	149 654	1 196	26 933	38 541	37 457	27 879	13 291	3 204	191	10	952
Curitiba	26 392	127	3 505	5 963	6 734	6 095	3 108	691	42	2	125
Santa Catarina	83 812	496	13 139	21 409	22 183	16 480	7 871	1 984	116	2	132
Florianópolis	5 180	17	643	1 108	1 332	1 242	664	163	10	-	1
Rio Grande do Sul	130 590	879	20 200	31 164	32 892	26 459	14 280	3 884	250	11	571
Porto Alegre	17 401	103	2 389	3 784	4 202	3 973	2 249	593	38	5	65
Centro-Oeste	216 643	1 810	38 742	61 035	56 638	37 713	15 794	3 565	227	13	1 106
Mato Grosso do Sul	38 761	443	7 885	11 101	9 794	6 170	2 610	613	47	5	93
Campo Grande	12 538	98	2 130	3 428	3 370	2 282	984	212	12	2	20
Mato Grosso	47 151	409	9 438	14 218	12 034	7 214	2 744	561	35	1	497
Cuiabá	9 939	58	1 622	2 795	2 672	1 844	741	154	7	1	45
Goiás	87 330	759	15 918	25 530	23 198	14 643	5 694	1 228	82	5	273
Goiânia	20 419	86	2 596	5 324	5 829	4 298	1 811	374	29	-	72
Distrito Federal	43 401	199	5 501	10 186	11 612	9 686	4 746	1 163	63	2	243
Sem especificação	116	1	20	27	25	13	7	4	-	-	19
Ignorado	12 977	97	1 943	3 079	2 769	2 019	936	266	22	18	1 828
Estrangeiro	611	5	130	187	134	86	28	9	_	_	32

⁽¹⁾ Exclusive ignorado.



Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai, segundo o lugar de nascimento da mãe - Brasil - 2010

Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai, segundo o lugar de nascimento da mãe - Brasil - 2010



Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai, segundo o lugar de nascimento da mãe - Brasil - 2010



Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai, segundo o lugar de nascimento da mãe - Brasil - 2010

⁽¹⁾ Exclusive ignorado



Tabela 1.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe - 2010

					Nascidos viv	os, ocorrido	s no ano						
Lugar de nascimento e	Total				Grupos de i	dade da mã	e na ocasião	do parto					
residência da mãe	de registros	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada		
Brasil (1)	2 265 388	19 688	424 504	636 389	567 263	383 334	174 680	43 829	3 101	217	12 383		
Norte	212 917	2 619	52 230	68 828	48 188	25 031	9 833	2 605	251	29	3 303		
Rondônia	15 970	184	4 445	6 007	3 586	1 358	303	49	9	-	29		
Acre	11 692	163	2 881	3 297	2 683	1 681	706	213	26	7	35		
Amazonas	54 812	613	12 095	16 492	13 017	7 332	3 019	728	66	3	1 447		
Roraima	4 706	52	1 076	1 321	903	446	186	57	4	1	660		
Pará	101 909	1 255	25 734	34 325	22 556	11 264	4 494	1 282	126	14	859		
Amapá	8 059	110	1 948	2 407	1 808	1 010	454	123	14	4	181		
Tocantins	15 769	242	4 051	4 979	3 635	1 940	671	153	6	-	92		
Nordeste	737 520	7 615	148 227	222 327	179 647	109 950	48 985	13 428	1 220	123	5 998		
Maranhão	98 231	1 040	22 948	34 186	22 879	11 121	4 268	1 123	136	34	496		
Piauí	40 454	404	8 324	13 167	9 905	5 509	2 272	542	58	1	272		
Ceará	117 415	1 100	21 585	34 094	28 359	19 417	9 183	2 733	248	23	673		
Rio Grande do Norte	42 060	450	7 713	13 570	10 396	6 112	2 857	788	78	5	91		
Paraíba	49 759	523	9 193	14 352	12 026	7 745	3 482	959	74	9	1 396		
Pernambuco	120 839	1 123	23 715	35 835	29 711	18 310	8 258	2 112	169	22	1 584		
Alagoas	47 585	637	10 765	14 759	11 045	6 378	2 876	810	78	8	229		
Sergipe	27 381	304	5 377	7 678	6 733	4 384	2 086	617	53	5	144		
Bahia	193 796	2 034	38 607	54 686	48 593	30 974	13 703	3 744	326	16	1 113		
Sudeste	858 746	5 676	141 343	224 814	223 797	165 718	77 099	18 259	1 070	42	928		
Minas Gerais	227 733	1 383	36 961	60 291	58 524	43 502	20 881	5 538	359	20	274		
Espírito Santo	39 313	301	6 917	11 042	10 395	6 877	2 937	674	37	1	132		
Rio de Janeiro	163 067	1 247	28 959	42 482	41 238	30 312	14 644	3 490	220	11	464		
São Paulo	428 633	2 745	68 506	110 999	113 640	85 027	38 637	8 557	454	10	58		
Sul	321 398	2 382	54 737	80 827	81 196	61 630	30 814	7 886	462	17	1 447		
Paraná	133 110	1 104	24 519	34 445	32 971	24 620	11 685	2 761	144	8	853		
Santa Catarina	63 891	419	10 633	16 581	16 907	12 042	5 693	1 447	89	1	79		
Rio Grande do Sul	124 397	859	19 585	29 801	31 318	24 968	13 436	3 678	229	8	515		
Centro-Oeste	134 709	1 395	27 949	39 572	34 414	20 993	7 942	1 648	98	6	692		
Mato Grosso do Sul	29 934	402	6 771	8 895	7 365	4 311	1 723	364	31	5	67		
Mato Grosso	30 522	30 522 337 7 313 10 031 7 314 3 694 1 217 230 14 1 37											
Goiás	54 561	54 561 509 10 466 15 871 14 324 9 034 3 426 727 44 - 160											
Distrito Federal	19 692	19 692 147 3 399 4 775 5 411 3 954 1 576 327 9 - 94											
Sem especificação	98	98 1 18 21 21 12 7 3 15											
Ignorado	2 489	12	220	359	317	181	89	26	4	2	1 279		
Estrangeiro	114 1 29 25 26 23 6 2 2												



⁽¹⁾ Exclusive ignorado.



Tabela 2.1 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2009 e 2009-2010

				Óbito	s, por ano de	ocorrência e :	sexo				
Lugar de residência	Total		Antes de 2009			2009		2010			
do falecido	de registros (1)	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	
Brasil (3)	1 126 426	9 296	4 542	4 746	4 393	2 423	1 968	1 112 227	636 690	475 436	
Norte	61 148	1 246	709	537	537	345	192	59 288	37 246	22 036	
Rondônia	7 394	34	23	11	10	6	4	7 344	4 768	2 576	
Porto Velho	2 029	5	4	1	5	3	2	2 018	1 262	756	
Acre	3 154	56	32	24	22	15	7	3 076	1 919	1 156	
Rio Branco	1 758	3	2	1	2	1	1	1 753	1 072	681	
Amazonas	12 535	203	119	84	109	70	39	12 223	7 420	4 803	
Manaus	8 404	41	27	14	3	2	1	8 360	4 976	3 384	
Roraima	1 582	16	10	6	2	-	2	1 561	989	572	
Boa Vista	1 168	6	6	-	1	-	1	1 159	732	427	
Pará	27 661	724	420	304	322	211	111	26 562	16 818	9 742	
Belém	7 568	12	6	6	10	4	6	7 520	4 365	3 155	
Amapá	2 355	35	25	10	22	13	9	2 297	1 416	880	
Macapá	1 614	6	3	3	9	5	4	1 599	947	651	
Tocantins	6 467	178	80	98	50	30	20	6 225	3 916	2 307	
Palmas	694	5	3	2	3	2	1	681	415	266	
Nordeste	277 845	5 930	2 786	3 142	2 498	1 336	1 162	269 315	158 003	111 284	
Maranhão	23 635	1 833	864	969	468	269	199	21 334	13 769	7 562	
São Luís	5 759	11	7	4	6	-	6	5 742	3 493	2 249	
Piauí	14 977	768	333	435	307	155	152	13 900	8 209	5 691	
Teresina	4 628	252	121	131	97	43	54	4 279	2 524	1 755	
Ceará	42 648	651	327	324	330	183	147	41 660	24 164	17 494	
Fortaleza	14 046	81	52	29	57	44	13	13 904	7 689	6 214	
Rio Grande do Norte	15 526	335	143	192	173	95	78	15 013	8 791	6 222	
Natal	4 128	126	54	72	71	36	35	3 927	2 214	1 713	
Paraíba	23 902	107	50	57	50	30	20	23 745	13 367	10 378	
João Pessoa	4 581	4	2	2	4	4	-	4 573	2 569	2 004	
Pernambuco	53 936	243	125	118	96	53	43	53 556	30 364	23 179	
Recife	10 375	3	-	3	3	1	2	10 355	5 456	4 893	
Alagoas	16 361	354	181	172	192	105	87	15 812	9 593	6 217	
Maceió	5 213	125	64	60	60	31	29	5 026	2 979	2 047	
Sergipe	10 199	221	100	121	150	70	80	9 828	5 842	3 985	
Aracaju	3 142	68	26	42	35	13	22	3 039	1 728	1 311	
Bahia	76 661	1 418	663	754	732	376	356	74 467	43 904	30 556	
Salvador	16 087	1 - 10	555	,,,,	,52	570	550	, 4 407	+0 004	30 000	

(continua)

Tabela 2.1 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2009 e 2009-2010

(conclusão)

Total	Estrangeiro	301	2	1	1	1	1	-	297	204	93
Total do falecido de falecido do falecido do falecido de falecido de falecido de falecido de falecido de falecid	Ignorado	5 974	406	245	148	201	144	48	5 151	3 784	1 263
Total do Indicidencia Total do Indicidencia Total do Indicidencia Total registros (2) Total registros (2) Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino (2) Masculino Masculino Feminino (2) Masculino Feminino (2) Masculino Masculino Feminino (2) Masculino (2) Masculin	Sem especificação	107	2	-	2	2	1	-	103	68	35
Total de Indicidencia Total de Indicidencia Total de Indicidencia Total registros (7) Massulino Feminino Total (7) Massulino Total (7) To	Distrito Federal	10 658	7	5	2	4	2	2	10 636	6 119	4 516
Total de Indicidencia Total de Indicidencia Total de Indicidencia Total registros (7) Massulino Feminino Total (7) Massulino Total (7) To	Goiânia	7 289	17	7	10	9	9	-	7 262	4 086	3 176
Part								26	33 062	19 892	13 165
Part	Cuiabá	3 219	4	2	2	1	1	-	3 214	1 914	1 300
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Masculino Feminino Total (2) Total (28			
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Masculino Feminino Total (2) Total (Campo Grande	4 687	2	1	1	3	1	2	4 682	2 655	2 027
Lugar de residência de registros (1) Total de registros (1) Total (2) Masculino Feminino											
Lugar de residência do falecido Total de registros Total de registros Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Total (2) Total										43 786	28 494
Lugar de residência do falecido Total de registros Total de registros Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Total (2) Total	Porto Alegre	11 229	-	-	-	1	-	1	11 228	5 672	5 556
Lugar de residência de registros Total de registros (1) Total (2) Masculino Feminino Total (2)			189	85	104		94				
Lugar de residência de registros Total de registros (1) Total (2) Masculino Feminino Total (2)	Florianópolis	2 090	5	3	2	6	4	2	2 079	1 141	938
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Total (2) Masculino Masculino Total (2) Total (2) Masculino Total (2) </td <td></td>											
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Total (2) Masculino Masculino Total (2) Total (2) Masculino Total (2) </td <td>Curitiba</td> <td>9 912</td> <td>11</td> <td>7</td> <td>4</td> <td>16</td> <td>8</td> <td>8</td> <td>9 883</td> <td>5 429</td> <td>4 454</td>	Curitiba	9 912	11	7	4	16	8	8	9 883	5 429	4 454
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 Total (2) Masculino Feminino Feminino Sudeste 533 667 1 023 508 511 616 357 258 531 784 296 218 235 513 Minas Gerais 123 096 595 281 312 281 146 135 121 994 69 072 52 913 Belo Horizonte 14 760 6 3 3 3 1 2 14 653 7 957 6 692 Espírito Santo 21 260 83 51 31 68 46 22 21 107 12 709 8 396 Vitória 1 994 5 4 1 1 1 - 1 988 1 107 881 Rio de Janeiro 125 0											
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 Total (2) Masculino Feminino Total (2) Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Total (2) Masculino Total (2) 29 13 <td>Sul</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>179 450</td> <td>101 369</td> <td></td>	Sul								179 450	101 369	
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 2010 Total (2) Masculino Feminino Total (3) Feminino Total (3) Masculino Feminino Total (3) Total (4) Peninino Total (4) Total (4)	São Paulo (Capital)	69 167	8	5	3	8	6	2	69 151	36 601	32 550
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (3) Total (3) <td>São Paulo</td> <td>264 259</td> <td>211</td> <td>104</td> <td>106</td> <td>196</td> <td>118</td> <td>78</td> <td>263 850</td> <td>147 445</td> <td>116 389</td>	São Paulo	264 259	211	104	106	196	118	78	263 850	147 445	116 389
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (3) Total (3) <td>кіо de Janeiro (Capital)</td> <td>53 739</td> <td>14</td> <td>9</td> <td>5</td> <td>14</td> <td>10</td> <td>4</td> <td>53 697</td> <td>27 374</td> <td>26 319</td>	кіо de Janeiro (Capital)	53 739	14	9	5	14	10	4	53 697	27 374	26 319
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 2010 Sudeste Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino 258 531 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 241 209 69 072 52 913 258											
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 2010 Sudeste Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino 258 531 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 513 784 296 218 235 513 258 241 209 69 072 52 913 258	VILOFIA	1 994	5	4	1	1	1	-	1 988	1 107	881
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 2010 Sudeste Total (2) Masculino Feminino 2010 Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino 2010 Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino 2010 Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino 2010 Feminino Total (2) Masculino Feminino 2010 Feminino 2010 <											
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Antes de 2009 2009 2010 Sudeste Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino 2010 Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino Feminino 2010 Feminino Feminino Total (2) Masculino Feminino 2010 Feminino Feminino Feminino 2010 Feminino Feminino 2010 Feminino Feminino 2010 Feminino 2010 Feminino 2010 Feminino 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010											
Lugar de residência do falecido Total de registros (1) Total (2) Antes de 2009 2009 2010 Total Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino Total (2) Masculino Feminino											
Lugar de residência do falecido Total Antes de 2009 2009 2010 de registros Total Masculino Feminino Total Masculino Feminino	Sudeste	533 667	1 023	508	511	616	357	258	531 784	296 218	235 513
Lugar de residência Total Antes de 2009 2009 2010	ио татеснио	registros		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
				Antes de 2009			2009			2010	
Óbitos, por ano de ocorrência e sexo					Obito	s, por ano de	ocorrência e s	sexo			



⁽¹⁾ Inclusive sem declarado do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.2 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo os grupos de idade - antes de 2009 e 2009-2010

		Óbitos, por ano de ocorrência e sexo										
Grupos de idade	Total de		Antes de 2009			2009			2010			
	registros (1)	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino		
Total	1 132 701	9 704	4 788	4 895	4 595	2 568	2 016	1 117 675	640 678	476 792		
Menos de 1 ano	32 188	281	166	115	168	105	63	31 733	17 758	13 975		
1 a 4 anos	6 572	155	96	59	51	21	30	6 365	3 533	2 832		
5 a 9 anos	4 164	93	56	37	42	26	16	4 013	2 319	1 694		
10 a 14 anos	5 538	78	50	28	47	26	21	5 410	3 283	2 127		
15 a 19 anos	18 396	214	129	85	89	67	22	18 057	14 240	3 817		
20 a 24 anos	27 451	363	213	150	176	142	34	26 870	21 976	4 894		
25 a 29 anos	29 007	431	276	155	174	134	40	28 363	22 129	6 234		
30 a 34 anos	29 860	452	227	225	157	124	33	29 206	21 434	7 772		
35 a 39 anos	32 248	487	237	250	149	107	42	31 573	22 186	9 387		
40 a 44 anos	40 652	536	236	300	168	112	56	39 912	27 004	12 908		
45 a 49 anos	52 872	563	269	294	179	111	68	52 090	33 832	18 258		
50 a 54 anos	65 469	596	295	301	216	126	90	64 612	41 426	23 186		
55 a 59 anos	76 413	599	273	326	189	108	81	75 595	47 563	28 032		
60 a 64 anos	85 455	569	265	304	254	139	115	84 603	51 525	33 078		
65 a 69 anos	95 177	671	304	367	338	165	173	94 150	55 463	38 687		
70 a 74 anos	111 958	643	299	344	399	207	192	110 898	62 417	48 481		
75 a 79 anos	118 344	778	377	401	447	214	233	117 107	62 182	54 925		
80 a 84 anos	118 973	713	320	393	433	197	236	117 822	56 489	61 333		
85 a 89 anos	91 068	572	270	302	365	156	209	90 127	39 278	50 849		
90 a 94 anos	54 066	334	138	196	250	98	152	53 480	20 232	33 248		
95 a 99 anos	26 093	201	102	99	115	49	66	25 713	9 379	16 334		
100 anos ou mais	5 683	47	26	21	23	10	13	5 613	1 678	3 935		
Idade ignorada	5 054	328	164	143	166	124	31	4 363	3 352	806		

⁽¹⁾ Inclusive óbitos sem declaração de ano. (2) Inclusive sem declaração de sexo.



Tabela 2.3 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

(continua)

							(continua)						
		Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo											
Lugar de residência do falecido	Total de		Natural		Violenta								
	registros (1)	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino						
Brasil (3)	1 112 227	992 275	538 693	453 517	108 633	90 999	17 609						
Norte	59 288	50 971	30 215	20 751	7 584	6 556	1 028						
Rondônia	7 344	6 204	3 824	2 380	968	827	141						
Porto Velho	2 018	1 920	1 181	739	98	81	17						
Acre	3 076	2 573	1 537	1 036	339	279	60						
Rio Branco	1 753	1 489	868	621	179	149	30						
Amazonas	12 223	11 363	6 739	4 624	787	634	153						
Manaus	8 360	7 870	4 583	3 287	488	391	97						
Roraima	1 561	1 398	853	545	162	136	26						
Boa Vista	1 159	1 038	632	406	121	100	21						
Pará	26 562	22 235	13 045	9 188	4 117	3 641	476						
Belém	7 520	6 510	3 457	3 053	961	879	82						
Amapá	2 297	1 878	1 058	819	395	342	53						
Macapá	1 599	1 328	711	616	265	230	35						
Tocantins	6 225	5 320	3 159	2 159	816	697	119						
Palmas	681	574	330	244	103	84	19						
Nordeste	269 315	236 687	130 557	106 109	29 668	25 673	3 992						
Maranhão	21 334	18 418	11 339	7 076	2 911	2 427	484						
São Luís	5 742	5 289	3 087	2 202	453	406	47						
Piauí	13 900	12 754	7 313	5 441	914	770	144						
Teresina	4 279	4 229	2 479	1 750	49	44	5						
Ceará	41 660	36 813	19 996	16 815	4 845	4 166	679						
Fortaleza	13 904	12 581	6 549	6 031	1 323	1 140	183						
Rio Grande do Norte	15 013	13 329	7 388	5 941	1 677	1 401	276						
Natal	3 927	3 498	1 858	1 640	429	356	73						
Paraíba	23 745	21 201	11 191	10 010	2 484	2 145	339						
João Pessoa	4 573	4 042	2 101	1 941	520	462	58						
Pernambuco	53 556	47 002	24 860	22 132	5 624	4 925	698						
Recife	10 355	9 361	4 602	4 753	850	754	96						
Alagoas	15 812	13 291	7 385	5 904	2 517	2 205	312						
Maceió	5 026	4 117	2 183	1 934	907	795	112						
Sergipe	9 828	8 519	4 730	3 788	1 202	1 033	169						
Aracaju	3 039	2 747	1 472	1 275	263	231	32						
Bahia	74 467	65 360	36 355	29 002	7 494	6 601	891						
		00 000	00 000	20 002									



Tabela 2.3 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

(conclusão)

Language and a constitution of a	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo											
Lugar de residência do falecido	Total de		Natural			Violenta						
	registros (1)	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino					
Sudeste	531 784	479 921	255 014	224 876	46 346	37 810	8 520					
Minas Gerais	121 994	110 333	59 826	50 500	9 664	7 998	1 664					
Belo Horizonte	14 653	12 829	6 513	6 312	1 347	1 155	192					
Espírito Santo	21 107	17 947	9 984	7 961	3 006	2 611	395					
Vitória	1 988	1 714	872	842	265	227	38					
Rio de Janeiro	124 833	112 365	57 184	55 168	9 120	7 788	1 325					
Rio de Janeiro (Capital)	53 697	48 882	23 669	25 212	3 256	2 768	486					
São Paulo	263 850	239 276	128 020	111 247	24 556	19 413	5 136					
São Paulo (Capital)	69 151	63 484	32 184	31 300	5 664	4 415	1 249					
Sul	179 450	162 158	87 101	75 055	16 055	13 464	2 586					
Paraná	66 358	59 366	32 777	26 587	6 614	5 631	981					
Curitiba	9 883	8 984	4 665	4 319	876	746	130					
Santa Catarina	34 486	31 194	17 113	14 081	3 238	2 659	576					
Florianópolis	2 079	1 918	1 006	912	152	129	23					
Rio Grande do Sul	78 606	71 598	37 211	34 387	6 203	5 174	1 029					
Porto Alegre	11 228	10 122	4 828	5 294	814	679	135					
Centro-Oeste	72 287	62 446	35 746	26 694	8 969	7 488	1 480					
Mato Grosso do Sul	14 052	12 494	7 172	5 321	1 465	1 230	235					
Campo Grande	4 682	4 263	2 310	1 953	419	345	74					
Mato Grosso	14 537	11 972	7 170	4 802	2 435	2 057	378					
Cuiabá	3 214	2 717	1 495	1 222	492	414	78					
Goiás	33 062	28 280	16 073	12 203	4 142	3 417	724					
Goiânia	7 262	6 769	3 665	3 104	486	416	70					
Distrito Federal	10 636	9 700	5 331	4 368	927	784	143					
Sem especificação	103	92	60	32	11	8	3					
Ignorado	5 151	3 086	2 017	1 039	1 577	1 397	147					

⁽¹⁾ Inclusive óbitos com natureza ignorada. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.



Tabela 2.4 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2010

_ **SPIBGE**

69

136

814

595

335

260

205

9 anos

Tabela 2.4 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2010

(conclusão)

-		Óbitos convidos e registrados po eno por paturare de óbito e corre										
Idade	Total	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo Total Violenta										
e grupos de idade	de		Natural			Violenta						
	registros (1)	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino					
10 a 14 anos	5 410	3 535	1 996	1 539	1 803	1 256	547					
10 anos	847	617	341	276	219	143	76					
11 anos	831	577	321	256	243	151	92					
12 anos	958	665	370	295	277	191	86					
13 anos	1 185	771	419	352	401	276	125					
14 anos	1 589	905	545	360	663	495	168					
15 a 84 anos	890 858	779 593	446 739	332 854	101 792	86 978	14 814					
15 a 19 anos	18 057	7 044	4 734	2 310	10 814	9 380	1 434					
20 a 24 anos	26 870	10 210	7 051	3 159	16 391	14 727	1 664					
25 a 29 anos	28 363	13 388	8 783	4 605	14 679	13 140	1 539					
30 a 34 anos	29 206	17 033	10 756	6 277	11 746	10 359	1 387					
35 a 39 anos	31 573	21 661	13 593	8 068	9 397	8 232	1 165					
40 a 44 anos	39 912	31 011	19 387	11 624	8 193	7 117	1 076					
45 a 49 anos	52 090	44 056	27 187	16 869	7 041	5 980	1 061					
50 a 54 anos	64 612	57 691	35 794	21 897	5 737	4 840	897					
55 a 59 anos	75 595	69 765	42 888	26 877	4 595	3 818	777					
60 a 64 anos	84 603	80 263	48 137	32 126	3 648	2 928	720					
65 a 69 anos	94 150	90 640	52 903	37 737	2 809	2 115	694					
70 a 74 anos	110 898	107 582	60 173	47 409	2 557	1 786	771					
75 a 79 anos	117 107	114 148	60 307	53 841	2 223	1 480	743					
80 a 84 anos	117 822	115 101	55 046	60 055	1 962	1 076	886					
85 anos ou mais	174 933	171 178	68 824	102 354	2 460	1 203	1 257					
85 anos	21 326	20 857	9 462	11 395	337	172	165					
86 anos	19 492	19 086	8 488	10 598	287	158	129					
87 anos	18 142	17 738	7 710	10 028	284	130	154					
88 anos	16 255	15 966	6 708	9 258	200	94	106					
89 anos	14 912	14 601	6 000	8 601	206	94	112					
90 anos	13 557	13 299	5 254	8 045	165	81	84					
91 anos	12 091	11 847	4 518	7 329	161	67	94					
92 anos	10 691	10 432	3 948	6 484	154	75	79					
93 anos	9 084	8 903	3 230	5 673	124	59	65					
94 anos	8 057	7 890	2 796	5 094	104	45	59					
95 anos	6 739	6 592	2 253	4 339	77	23	54					
96 anos	5 174	5 081	1 692	3 389	48	17	31					
97 anos	4 086	3 990	1 315	2 675	49	17	32					
98 anos	6 558	6 462	2 720	3 742	48	24	24					
99 anos	3 156	2 939	1 087	1 852	160	127	33					
100 anos ou mais	5 613	5 495	1 643	3 852	56	20	36					
Idade ignorada	4 363	2 316	1 625	596	1 573	1 371	144					

⁽¹⁾ Inclusive óbitos com natureza ignorada. (2) Inclusive sem declaração de sexo.



Tabela 2.5 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

(continua)

		Óbitos, ocorridos no ano										
Lugar de residência	Tot	tal de registros	(1)	Local de ocorrência e sexo								
do falecido	Total	Manadia	Familia		Hospital (3)			Domicílio				
	(2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino			
Brasil (4)	1 112 227	636 690	475 436	795 820	435 732	360 044	232 385	132 232	100 144			
Norte	59 288	37 246	22 036	37 473	22 150	15 319	14 838	9 099	5 738			
Rondônia	7 344	4 768	2 576	4 806	2 889	1 917	1 451	951	500			
Porto Velho	2 018	1 262	756	1 452	847	605	327	205	122			
Acre	3 076	1 919	1 156	2 149	1 271	878	616	399	217			
Rio Branco	1 753	1 072	681	1 337	778	559	241	154	87			
Amazonas	12 223	7 420	4 803	8 313	4 851	3 462	2 954	1 770	1 184			
Manaus	8 360	4 976	3 384	6 213	3 555	2 658	1 456	840	616			
Roraima	1 561	989	572	1 216	749	467	204	121	83			
Boa Vista	1 159	732	427	949	583	366	125	73	52			
Pará	26 562	16 818	9 742	15 537	9 177	6 359	7 571	4 620	2 950			
Belém	7 520	4 365	3 155	5 413	2 982	2 431	1 378	728	650			
Amapá	2 297	1 416	880	1 636	940	695	403	252	151			
Macapá	1 599	947	651	1 182	655	526	253	151	102			
Tocantins	6 225	3 916	2 307	3 816	2 273	1 541	1 639	986	653			
Palmas	681	415	266	491	290	201	102	56	46			
Nordeste	269 315	158 003	111 284	159 767	89 501	70 246	84 488	47 178	37 310			
Maranhão	21 334	13 769	7 562	12 485	7 747	4 736	6 857	4 348	2 509			
São Luís	5 742	3 493	2 249	4 674	2 775	1 899	709	408	301			
Piauí	13 900	8 209	5 691	7 834	4 514	3 320	5 099	2 881	2 218			
Teresina	4 279	2 524	1 755	4 024	2 353	1 671	158	86	72			
Ceará	41 660	24 164	17 494	23 594	13 022	10 570	13 980	7 688	6 292			
Fortaleza	13 904	7 689	6 214	9 780	5 248	4 531	2 885	1 437	1 448			
Rio Grande do Norte	15 013	8 791	6 222	9 175	5 099	4 076	4 534	2 565	1 969			
Natal	3 927	2 214	1 713	2 942	1 572	1 370	704	393	311			
Paraíba	23 745	13 367	10 378	12 808	6 909	5 899	8 667	4 554	4 113			
João Pessoa	4 573	2 569	2 004	3 265	1 692	1 573	771	408	363			
Pernambuco	53 556	30 364	23 179	34 701	18 679	16 011	14 245	7 721	6 524			
Recife	10 355	5 456	4 893	8 424	4 262	4 156	1 338	676	662			
Alagoas	15 812	9 593	6 217	8 764	5 041	3 721	5 112	2 838	2 274			
Maceió	5 026	2 979	2 047	3 467	1 914	1 553	906	480	426			
Sergipe	9 828	5 842	3 985	5 629	3 217	2 411	3 148	1 738	1 410			
Sergipe Aracaju	3 039	1 728	1 311	2 263	1 248	1 015	538	1 738	256			
•												
Bahia	74 467 16 027	43 904	30 556	44 777	25 273	19 502	22 846	12 845	10 001			
Salvador	16 037	8 915	7 122	12 208	6 512	5 696	2 513	1 282	1 231			

_ **\$2 IBGE**

Tabela 2.5 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

(conclusão)

Lugar de residência do falecido Sudeste Minas Gerais Belo Horizonte	Total (2) 531 784	Masculino	(1) Feminino	Óbit	os, ocorridos no	Local de ocor	rência e sexo		
do falecido Sudeste Minas Gerais	Total (2)	Masculino			11	Local de ocor	rência e sexo		
Sudeste Minas Gerais	(2)		Feminino		11				
Minas Gerais			1 6111111110		Hospital (3)			Domicílio	
Minas Gerais	531 784	200.240		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
		296 218	235 513	416 692	224 247	192 432	84 044	47 531	36 509
Belo Horizonte	121 994	69 072	52 913	87 581	47 613	39 961	25 007	14 127	10 880
	14 653	7 957	6 692	10 902	5 716	5 182	2 574	1 334	1 240
Espírito Santo	21 107	12 709	8 396	15 119	8 578	6 541	3 575	2 083	1 492
Vitória	1 988	1 107	881	1 530	800	730	278	156	122
Rio de Janeiro	124 833	66 992	57 815	99 208	51 492	47 712	18 812	10 042	8 767
Rio de Janeiro (Capital)	53 697	27 374	26 319	41 855	20 883	20 971	9 341	4 648	4 693
São Paulo	263 850	147 445	116 389	214 784	116 564	98 218	36 650	21 279	15 370
São Paulo (Capital)	69 151	36 601	32 550	58 815	30 558	28 257	8 689	4 763	3 926
Sul	179 450	101 369	78 074	129 315	69 843	59 469	36 559	20 669	15 888
Paraná	66 358	38 678	27 676	45 399	24 995	20 403	14 990	8 735	6 253
Curitiba	9 883	5 429	4 454	7 255	3 760	3 495	1 805	1 005	800
Santa Catarina	34 486	19 807	14 676	24 743	13 661	11 080	7 213	4 099	3 114
Florianópolis	2 079	1 141	938	1 542	810	732	357	194	163
Rio Grande do Sul	78 606	42 884	35 722	59 173	31 187	27 986	14 356	7 835	6 521
Porto Alegre	11 228	5 672	5 556	8 454	4 103	4 351	1 934	952	982
Centro-Oeste	72 287	43 786	28 494	52 496	29 943	22 549	12 433	7 738	4 693
Mato Grosso do Sul	14 052	8 459	5 592	10 166	5 829	4 337	2 654	1 618	1 035
Campo Grande	4 682	2 655	2 027	3 546	1 921	1 625	800	457	343
Mato Grosso	14 537	9 316	5 221	10 124	6 138	3 986	2 593	1 650	943
Cuiabá	3 214	1 914	1 300	2 438	1 392	1 046	477	274	203
Goiás	33 062	19 892	13 165	23 318	13 109	10 206	6 268	3 935	2 332
Goiânia	7 262	4 086	3 176	5 725	3 062	2 663	1 007	569	438
Distrito Federal	10 636	6 119	4 516	8 888	4 867	4 020	918	535	383
Sem especificação	103	68	35	77	48	29	23	17	6
Ignorado	5 151	3 784	1 263	2 695	1 791	883	474	290	177
Estrangeiro	297	204	93	198	119	79	14	12	2

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração e outro local de ocorrência. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (4) Exclusive ignorado.



Tabela 2.6 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2010

__ **SPIBGE**

Tabela 2.6 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2010

(conclusão)

ldade e	Total		Hospital (2)			Domicílio			Outro	
grupos de idade	de registros (1)	Total (3)	Masculino	Feminino	Total (3)	Masculino	Feminino	Total (3)	Masculino	Feminino
10 a 14 anos	5 410	3 465	1 970	1 495	675	418	257	450	334	110
10 anos	847	575	322	253	116	70	46	58	36	2:
11 anos	831	570	318	252	108	61	47	50	35	1!
12 anos	958	645	373	272	124	71	53	76	51	2!
13 anos	1 185	750	392	358	146	95	51	116	94	2:
14 anos	1 589	925	565	360	181	121	60	150	118	3:
15 a 84 anos	890 858	639 010	366 972	272 038	174 012	107 439	66 573	21 416	17 383	4 03:
15 a 19 anos	18 057	9 080	6 604	2 476	1 723	1 267	456	1 561	1 387	174
20 a 24 anos	26 870	12 910	9 674	3 236	2 895	2 245	650	2 119	1 919	200
25 a 29 anos	28 363	15 004	10 576	4 428	3 551	2 665	886	1 958	1 754	204
30 a 34 anos	29 206	16 846	11 009	5 837	4 260	3 149	1 111	1 867	1 678	189
35 a 39 anos	31 573	19 799	12 582	7 217	5 131	3 762	1 369	1 629	1 413	210
40 a 44 anos	39 912	26 582	16 524	10 058	7 390	5 278	2 112	1 651	1 456	19
45 a 49 anos	52 090	36 950	22 487	14 463	9 746	6 778	2 968	1 666	1 409	25
50 a 54 anos	64 612	47 801	29 181	18 620	11 976	8 208	3 768	1 568	1 329	239
55 a 59 anos	75 595	57 374	34 771	22 603	13 968	9 376	4 592	1 428	1 183	24
60 a 64 anos	84 603	64 709	38 177	26 532	16 119	10 408	5 711	1 375	1 089	286
65 a 69 anos	94 150	72 604	41 751	30 853	18 460	11 474	6 986	1 166	837	329
70 a 74 anos	110 898	84 611	46 752	37 859	23 406	13 765	9 641	1 156	740	410
75 a 79 anos	117 107	88 472	46 229	42 243	26 062	14 384	11 678	1 137	650	487
80 a 84 anos	117 822	86 268	40 655	45 613	29 325	14 680	14 645	1 135	539	590
85 anos ou mais	174 933	117 049	46 639	70 410	54 620	22 490	32 130	1 840	703	1 13
85 anos	21 326	15 322	6 861	8 461	5 607	2 634	2 973	209	92	111
86 anos	19 492	13 885	6 064	7 821	5 230	2 471	2 759	205	86	119
87 anos	18 142	12 752	5 433	7 319	5 046	2 310	2 736	177	70	10
88 anos	16 255	11 355	4 666	6 689	4 618	2 045	2 573	159	64	9
89 anos	14 912	10 161	4 117	6 044	4 508	1 930	2 578	153	54	99
90 anos	13 557	9 037	3 534	5 503	4 311	1 755	2 556	116	45	7
91 anos	12 091	7 931	2 949	4 982	3 955	1 585	2 370	127	42	8!
92 anos	10 691	6 963	2 595	4 368	3 549	1 408	2 141	103	35	68
93 anos	9 084	5 769	2 017	3 752	3 170	1 241	1 929	90	32	58
94 anos	8 057	5 025	1 696	3 329	2 922	1 129	1 793	64	21	4:
95 anos	6 739	4 092	1 380	2 712	2 521	887	1 634	83	21	6:
96 anos	5 174	3 104	1 004	2 100	1 971	688	1 283	60	9	5
97 anos	4 086	2 359	776	1 583	1 642	552	1 090	55	13	4:
98 anos	6 558	4 770	2 065	2 705	1 634	602	1 032	95	52	4:
99 anos	3 156	1 774	673	1 101	1 182	414	768	82	55	2
100 anos ou mais	5 613	2 750	809	1 941	2 754	839	1 915	62	12	50

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração de local de ocorrência. (2) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (3) Inclusive sem declaração de sexo.



Tabela 2.7 - Óbitos, ocorridos no ano, por estado civil e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

__ SPIBGE

Tabela 2.7 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por estado civil e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

					Ób	itos, ocorrio	dos e regist	trados no a	no			(0	
Lugar de residência	Total						Estado ci	vil e sexo					
do falecido	de registros	Solt	eiro	Cas	ado	Sepa (:	rado 2)	Divor	ciado	Viú	ivo	Sem de	claração
	(1)	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sudeste	531 784	90 374	70 264	143 959	55 372	10 076	5 195	11 767	7 037	37 247	96 684	2 795	961
Minas Gerais	121 994	23 216	15 447	31 623	13 311	1 922	844	2 769	1 468	9 127	21 585	415	258
Belo Horizonte	14 653	2 666	1 971	3 763	1 386	215	96	433	291	868	2 926	12	22
spírito Santo	21 107	4 791	2 498	5 704	2 296	461	237	399	179	1 292	3 147	62	39
Vitória	1 988	414	244	474	174	55	45	34	23	122	386	8	9
Rio de Janeiro	124 833	23 754	16 857	28 922	12 286	1 715	1 092	3 093	2 093	8 600	24 979	908	508
Rio de Janeiro (Capital)	53 697	9 221	7 484	12 188	5 017	713	538	1 281	984	3 601	12 048	370	248
São Paulo	263 850	38 613	35 462	77 710	27 479	5 978	3 022	5 506	3 297	18 228	46 973	1 410	156
São Paulo (Capital)	69 151	10 544	8 871	18 571	7 474	1 156	809	1 495	1 055	4 762	14 332	73	9
Sul	179 450	29 702	18 080	48 578	20 521	3 544	1 586	4 660	2 665	14 267	34 835	618	387
araná	66 358	11 872	6 326	18 368	7 775	1 049	471	1 752	848	5 308	12 064	329	192
Curitiba	9 883	1 666	963	2 524	1 054	156	108	329	200	653	2 041	101	88
Santa Catarina	34 486	5 321	3 132	9 888	4 217	865	369	889	493	2 694	6 324	150	141
Florianópolis	2 079	362	252	521	208	52	26	67	50	135	402	4	-
Rio Grande do Sul	78 606	12 509	8 622	20 322	8 529	1 630	746	2 019	1 324	6 265	16 447	139	54
Porto Alegre	11 228	1 839	1 530	2 449	1 009	196	125	399	336	757	2 546	32	10
Centro-Oeste	72 287	18 403	9 685	16 933	7 221	1 074	551	2 206	1 270	4 565	9 606	605	161
lato Grosso do Sul	14 052	3 462	1 826	3 139	1 394	283	143	412	233	949	1 950	214	46
Campo Grande	4 682	964	556	1 055	509	95	58	156	120	297	765	88	19
Mato Grosso	14 537	4 096	1 752	3 596	1 501	205	87	335	148	888	1 683	196	50
Cuiabá	3 214	825	414	759	324	46	28	81	44	192	488	11	2
ioiás	33 062	8 308	4 410	7 763	3 288	424	217	1 095	633	2 160	4 568	142	49
Goiânia	7 262	1 431	853	1 776	753	83	44	316	217	466	1 307	14	2
Distrito Federal	10 636	2 537	1 697	2 435	1 038	162	104	364	256	568	1 405	53	16
Sem especificação	103	33	19	26	4	1	-	2	1	2	10	4	1
gnorado	5 151	724	444	444	214	21	8	47	23	120	243	2 428	331
Estrangeiro	297	81	46	96	28	4	1	5		12	18	6	-

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração de sexo. (2) Inclusive desquitado. (3) Exclusive ignorado.



Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

(continua)

										(continua)
				(Óbitos, ocorri	dos no ano				
Lugar de residência	Total				G	rupos de idad	е			
do falecido	de registros	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
Brasil (1)	1 112 227	31 429	6 332	3 996	5 381	17 974	26 711	28 202	29 043	31 424
Norte	59 288	3 134	831	523	570	1 793	2 587	2 770	2 560	2 464
Rondônia	7 344	415	80	61	51	179	292	281	308	264
Porto Velho	2 018	143	27	12	16	62	87	84	89	79
Acre	3 076	259	51	24	37	94	112	110	125	116
Rio Branco	1 753	144	20	12	19	49	62	57	69	73
Amazonas	12 223	637	216	102	136	365	538	694	558	604
Manaus	8 360	372	100	63	79	262	401	552	416	468
Roraima	1 561	90	18	10	13	52	73	79	90	67
Boa Vista	1 159	62	8	7	6	43	55	67	70	49
Pará	26 562	1 207	349	236	243	867	1 252	1 218	1 166	1 066
Belém	7 520	312	50	39	57	233	341	280	275	233
Amapá	2 297	252	47	20	26	00	120	107	O.E.	104
Macapá	1 599	253 188	47 31	29 16	36 24	99 72	120 84	107 76	95 68	104 69
·	0.005									
Tocantins Palmas	6 225 681	273 49	70 14	61 8	54 8	137 28	200	281 40	218 28	243 29
Nordeste	269 315	8 267	1 855	1 237	1 695	5 667	8 563	8 957	8 503	8 520
Maranhão	21 334	789	226	138	181	435	824	1 003	845	779
São Luís	5 742	348	72	35	47	113	223	327	218	226
Piauí	13 900	267	80	77	106	227	411	575	411	422
Teresina	4 279	89	27	28	41	80	169	343	151	145
Ceará	41 660	1 112	282	180	244	881	1 292	1 265	1 203	1 278
Fortaleza	13 904	475	110	58	87	359	484	447	408	422
Rio Grande do Norte	15 013	378	92	72	87	239	371	403	360	449
Natal	3 927	102	28	18	26	69	104	105	111	119
Paraíba	23 745	691	159	115	115	453	656	682	673	644
João Pessoa	4 573	167	27	14	18	133	180	167	146	131
Pernambuco	53 556	1 695	345	181	309	1 013	1 612	1 553	1 592	1 636
Recife	10 355	285	58	18	48	193	266	267	258	266
Alagoas	15 812	488	127	88	108	466	680	622	587	569
Maceió	5 026		35	26	29	184	251	227	186	193
Sergipe	9 828	301	83	57	63	177	302	343	329	378
Aracaju	3 039	120	24	18	14	51	88	93	104	106
Bahia	74 467	2 546	461	329	482	1 776	2 415	2 511	2 503	2 365
Salvador	16 037	565	76	41	104	554	682	657	577	489



Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

_ **\$2 IBGE**

Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

⁽¹⁾ Exclusive ignorado.



Tabela 2.9 - Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, por grupos de idade e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

(continua)

			Óbitos de m	nenores de 1 ano	o, ocorridos no	ano, grupos de i	dade e sexo		
Lugar de residência do falecido	Total de	Menos d	e 7 dias	7 a 27	dias	28 a 5	9 dias	60 a 36	4 dias
	registros (1)	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Brasil (2)	31 429	9 263	7 004	2 898	2 309	1 566	1 312	3 853	3 224
Norte	3 134	854	677	279	224	170	115	444	371
Rondônia	415	122	110	30	27	21	8	46	51
Porto Velho	143	50	38	10	4	7	2	13	19
Acre	259	74	51	19	22	14	6	44	29
Rio Branco	144	43	27	11	16	9	4	17	17
Amazonas	637	149	112	59	53	40	19	111	94
Manaus	372	79	64	40	40	26	13	53	57
Roraima	90	23	26	6	5	7	2	10	11
Boa Vista	62	19	19	4	3	2	1	5	9
Pará	1 207	367	267	105	68	64	55	166	115
Belém	312	94	71	25	21	18	16	41	26
Amapá	253	65	53	33	30	14	9	22	27
Macapá	188	47	41	28	26	8	6	13	19
Tocantins	273	54	58	27	19	10	16	45	44
Palmas	49	12	13	6	4	1	2	6	5
Nordeste	8 267	2 585	1 881	653	509	394	376	1 020	849
Maranhão	789	280	161	52	23	31	36	106	100
São Luís	348	117	72	21	16	10	17	48	47
Piauí	267	81	62	16	24	11	9	30	34
Teresina	89	28	22	6	9	-	1	14	9
Ceará	1 112	339	263	87	67	48	44	146	118
Fortaleza	475	147	121	31	25	21	19	57	54
Rio Grande do Norte	378	128	78	33	20	19	12	46	42
Natal	102	32	16	13	8	5	4	15	9
Paraíba	691	212	170	71	57	34	27	62	58
João Pessoa	167	52	43	15	15	4	8	17	13
Pernambuco	1 695	531	362	137	107	90	89	235	144
Recife	285	83	70	18	20	21	16	34	23
Alagoas	488	124	115	42	35	20	20	78	54
Maceió	171	50	34	16	13	8	9	26	15
Sergipe	301	87	61	26	24	14	8	40	41
Aracaju	120	35	28	12	10	6	1	15	13
Bahia	2 546	803	609	189	152	127	131	277	258
Salvador	565	181	129	43	38	38	33	50	53



Tabela 2.9 - Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, por grupos de idade e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2010

Lugar de residência	<u> </u>		Opitos de III	onorea de 1 dill	,, 500111005 110 6	no, grupos de id	add 6 SEAU		
do falecido	Total de	Menos d	e 7 dias	7 a 27	dias	28 a 59) dias	60 a 36	4 dias
	registros (1)	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sudeste	13 348	3 852	2 935	1 298	1 056	680	561	1 612	1 354
Minas Gerais	3 072	978	724	237	240	138	121	347	287
Belo Horizonte	354	120	76	30	26	17	14	39	32
Espírito Santo	585	173	122	72	52	21	22	77	46
Vitória	53	17	9	10	4	-	1	5	7
Rio de Janeiro	2 622	740	627	182	155	121	102	383	312
Rio de Janeiro (Capital)	952	245	217	65	60	54	36	155	120
São Paulo	7 069	1 961	1 462	807	609	400	316	805	709
São Paulo (Capital)	1 989	489	423	230	187	125	96	250	189
Sul	3 898	1 154	866	384	311	201	147	456	379
Paraná	1 777	584	413	149	141	72	54	197	167
Curitiba	233	71	59	26	21	11	8	20	17
Santa Catarina	718	201	157	92	53	40	24	77	74
Florianópolis	39	12	7	5	4	3	-	2	6
Rio Grande do Sul	1 403	369	296	143	117	89	69	182	138
Porto Alegre	196	47	45	14	12	13	9	25	31
Centro-Oeste	2 777	817	645	284	209	121	113	318	270
Mato Grosso do Sul	573	180	126	41	43	20	35	69	59
Campo Grande	179	49	38	17	15	5	15	24	16
Mato Grosso	628	180	123	67	48	37	25	89	59
Cuiabá	126	35	21	15	12	11	5	16	11
Goiás	1 019	297	268	111	65	39	31	112	96
Goiânia	258	91	71	25	17	11	7	21	15
Distrito Federal	557	160	128	65	53	25	22	48	56
Sem especificação	5	1	-	-	-	-	-	3	1
Ignorado	287	112	84	29	13	8	6	21	14
Estrangeiro	17	3	3	2	4	_	1	3	1

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração de sexo. (2) Exclusive ignorado.



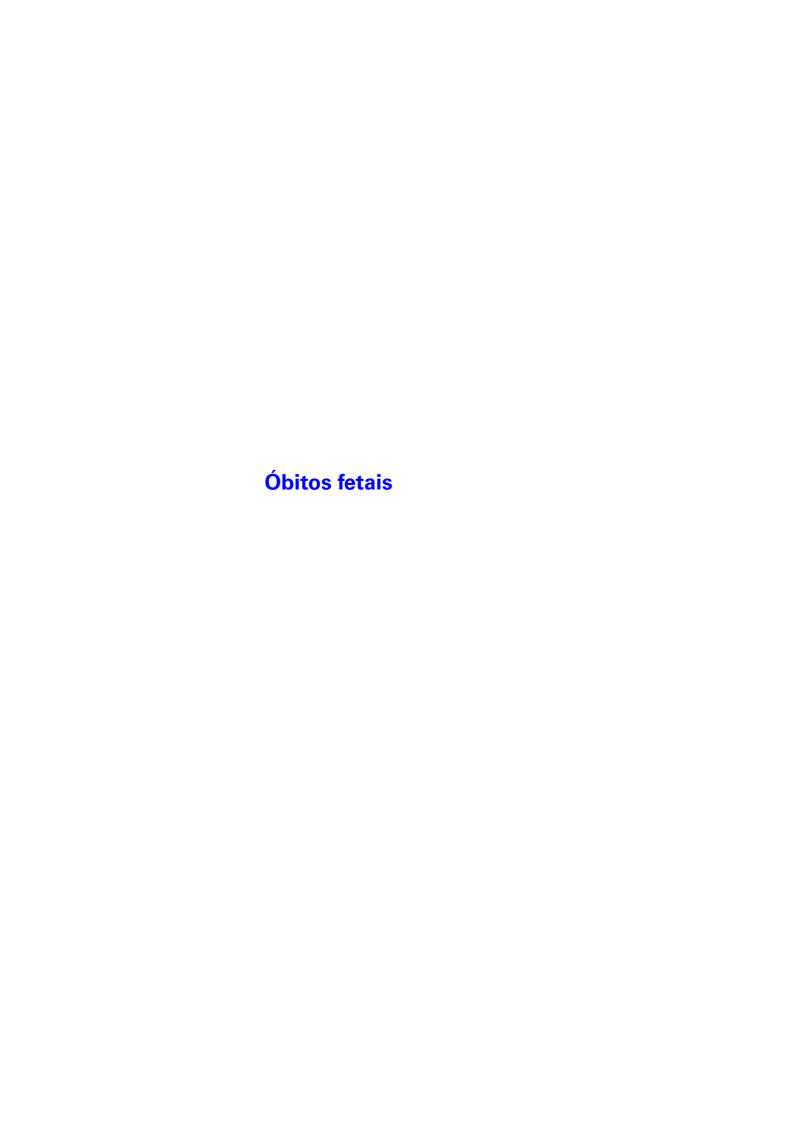


Tabela 3.1 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

(continua)

												(continua)
					Óbitos fet	ais, ocorrid	os e registr	ados no an)	T		
Lugar de residência	Total		Local do na	scimento		Núr	nero de na	scidos por p	arto		Sexo	
da mãe	de registros	Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Um	Dois	Três ou mais	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Brasil (2)	22 874	21 682	631	251	310	21 027	843	137	867	12 311	10 268	295
Norte	1 906	1 749	88	41	28	1 858	44	1	3	1 028	844	34
Rondônia	226	206	11	7	2	225	1	-	-	129	89	8
Porto Velho	73	68	2	1	2	73	-	-	-	44	25	4
Acre	133	129	2	-	2	130	2	-	1	80	50	3
Rio Branco	49	49	-	-	-	47	1	-	1	27	20	2
Amazonas	523	482	16	23	2	514	9	-	-	272	248	3
Manaus	392	358	9	23	2	383	9	-	-	205	186	1
Roraima	76	69	1	1	5	71	5	-	-	43	33	-
Boa Vista	62	57	1	1	3	58	4	-	-	33	29	-
Pará	696	626	54	7	9	677	18	-	1	366	313	17
Belém	194	188	1	1	4	187	7	-	-	91	95	8
Amapá	90	85	4	-	1	86	3	-	1	48	40	2
Macapá	59	57	2	-	-	58	1	-	-	30	27	2
Tocantins	162	152	-	3	7	155	6	1	-	90	71	1
Palmas	34	33	-	-	1	31	3	-	-	18	16	-
Nordeste	6 434	6 115	176	87	56	6 271	150	6	7	3 362	3 013	59
Maranhão	561	547	9	2	3	552	6	-	3	293	252	16
São Luís	295	289	4	-	2	290	2	-	3	160	122	13
Piauí	219	201	16	2	-	209	10	-	-	122	95	2
Teresina	59	55	4	-	-	59	-	-	-	33	26	-
Ceará	836	781	25	17	13	817	17	1	1	371	459	6
Fortaleza	407	397	3	2	5	400	6	-	1	147	256	4
Rio Grande do Norte	250	240	4	4	2	244	6	-	-	154	96	-
Natal	65	63	2	-	-	64	1	-	-	46	19	-
Paraíba	601	564	18	7	12	587	13	1	-	333	265	3
João Pessoa	104	94	6	2	2	102	2	-	-	55	49	-
Pernambuco	1 300	1 252	31	9	8	1 275	22	3	-	683	599	18
Recife	211	200	-	4	7	210	1	-	-	115	93	3
Alagoas	256	238	9	8	1	241	15	-	-	129	127	-
Maceió	84	79	-	5	-	79	5	-	-	40	44	-
Sergipe	205	197	7	1	-	196	8	-	1	115	86	4
Aracaju	57	56	-	1	-	57	-	-	-	25	31	1
Bahia	2 206	2 095	57	37	17	2 150	53	1	2	1 162	1 034	10
Salvador	565	532	6	26	1	553	12	-	-	305	258	2



Tabela 3.1 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

					Óbitos fet	ais, ocorrido	os e registr	ados no an				(conclusão)
Lugar de residência	Total		Local do na	scimento		Núr	nero de na	scidos por p	parto		Sexo	
da mãe	de registros	Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Um	Dois	Três ou mais	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Sudeste	10 001	9 470	236	95	200	8 584	449	125	843	5 421	4 427	153
Minas Gerais	2 270	2 173	53	14	30	2 013	116	3	138	1 224	1 018	28
Belo Horizonte	350	342	6	1	1	325	25	-	-	190	158	2
Espírito Santo	458	445	10	2	1	442	16	-	-	268	181	9
Vitória	47	47	-	-	-	47	-	-	-	24	22	1
Rio de Janeiro	2 204	1 922	108	7	167	1 955	47	97	105	1 175	969	60
Rio de Janeiro (Capital)	758	620	91	1	46	649	11	1	97	403	333	22
São Paulo	5 069	4 930	65	72	2	4 174	270	25	600	2 754	2 259	56
São Paulo (Capital)	1 401	1 385	7	9	-	963	43	12	383	787	604	10
Sul	3 060	2 933	86	18	23	2 880	163	5	12	1 686	1 343	31
Paraná	1 339	1 278	44	10	7	1 255	79	3	2	740	590	9
Curitiba	210	209	1	-	-	197	12	-	1	110	99	1
Santa Catarina	572	551	12	2	7	541	31	-	-	296	265	11
Florianópolis	12	12	-	-	-	10	2	-	-	8	4	-
Rio Grande do Sul	1 149	1 104	30	6	9	1 084	53	2	10	650	488	11
Porto Alegre	157	157	-	-	-	151	2	-	4	88	68	1
Centro-Oeste	1 472	1 414	45	10	3	1 433	37	-	2	813	641	18
Mato Grosso do Sul	209	196	10	2	1	205	3	-	1	116	93	-
Campo Grande	33	33	-	-	-	31	1	-	1	15	18	-
Mato Grosso	216	202	11	2	1	211	5	-	-	119	96	1
Cuiabá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	653	636	15	2	-	637	16	-	-	351	298	4
Goiânia	154	153	1	-	-	150	4	-	-	81	72	1
Distrito Federal	394	380	9	4	1	380	13	-	1	227	154	13
Sem especificação	1	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-
Ignorado	843	771	18	31	23	642	18	-	183	434	356	53
Estrangeiro	54	46	-	3	5	53	1	-	-	22	32	_



⁽¹⁾ Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (2) Exclusive ignorado.

Tabela 3.2 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2010



Tabela 3.2 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.



Estrangeiro

⁽¹⁾ Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (2) Exclusive ignorado.

Tabela 3.3 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2010



Tabela 3.3 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

registros												(conclusão)
Menos de 15 a 19 20 a 24 25 a 29 30 a 34 35 a 39 40 a 44 45 a 49 50 a nos 16 a 19 20 a 24 25 a 29 30 a 38 35 a 39 40 a 44 45 a 49 50 a nos 16 a 19 18 a nos 18				Óbi	tos fetais con	n 28 semana	s ou mais, oc	orridos e reg	istrados no a	ino		
Menos of the fellette Menos of the same	-					Grupos de	e idade da mâ	ie na ocasião	do parto			
Minas Gerais 1372 3 155 265 343 282 178 78 8 - Belo Horizonte 145 - 20 27 31 41 18 8 8 - Espírito Santo 274 1 46 72 61 46 31 131 - Espírito Santo 24 - 1 7 7 7 4 4 1 18 8 8												Idade ignorada
Belo Horizonto 145 - 20 27 31 41 18 8	Sudeste	6 235	31	772	1 294	1 351	1 196	788	350	37	14	402
Espirito Santo 274 1 46 72 61 46 31 13	Minas Gerais	1 372	3	155	265	343	282	178	78	8	-	60
Vitória 24 - 1 7 7 4 4 - - - Rio de Janeiro 1 320 11 215 279 263 232 166 98 5 14 Bio de Janeiro (Capital) 529 6 85 102 103 95 83 35 4 - São Paulo 3 269 16 356 678 684 638 414 161 24 - São Paulo (Capital) 865 3 84 161 153 145 110 42 6 - Sul 1844 12 265 392 370 341 181 98 9 - Paraná 888 4 118 203 166 166 86 45 5 - Curitiba 122 1 10 14 12 21 11 8 1 - - - -	Belo Horizonte	145	-	20	27	31	41	18	8	-	-	-
Rio de Janeiro 1 320 11 215 279 263 232 165 98 5 14 Rio de Janeiro (Capital) 529 6 85 102 103 95 83 35 4 - São Paulo 3269 16 356 678 684 636 414 161 24 - São Paulo (Capital) 865 3 84 161 153 145 110 42 6 - São Paulo (Capital) 885 3 84 161 153 145 110 42 6 - São Paulo (Capital) 885 3 84 161 153 145 110 42 6 - São Paulo (Capital) 885 4 118 203 166 6 86 45 5 5 - Curitiba 122 1 10 10 14 12 21 11 8 1 8 1 - Curitiba 122 1 10 10 14 12 21 11 8 11 8 1 1	Espírito Santo	274	1	46	72	61	46	31	13	-	-	4
Rio de Janeiro (Capital) 529 6 85 102 103 95 83 35 4 - São Paulo 3 269 16 356 678 684 636 414 161 24 - São Paulo (Capital) 865 3 84 161 153 145 110 42 6 - Sul 1844 12 265 392 370 341 181 98 9 - Paraná 888 4 118 203 166 166 86 45 5 - Curitiba 122 1 10 14 12 21 11 8 1 - Santa Catarina 199 1 29 42 42 40 28 15 1 - Florianópolis 6 - 2 1 - 1 2 3 3 - Porto Alegre <th< td=""><td>Vitória</td><td>24</td><td>-</td><td>1</td><td>7</td><td>7</td><td>4</td><td>4</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>1</td></th<>	Vitória	24	-	1	7	7	4	4	-	-	-	1
São Paulo 3 269 16 356 678 684 636 414 161 24 - São Paulo (Capital) 865 3 84 161 153 145 110 42 6 - Sul 1844 12 265 392 370 341 181 98 9 - Paraná 888 4 118 203 166 166 86 45 5 - Curitiba 122 1 10 14 12 21 11 8 1 - Santa Catarina 199 1 29 42 42 40 28 15 1 - Florianópolis 6 - 2 1 - - 1 2 - - - - Rio Grande do Sul 757 7 118 147 162 135 67 38 3 -	Rio de Janeiro	1 320	11	215	279	263	232	165	98	5	14	38
Sao Paulo (Capital) 865 3 84 161 153 145 110 42 6 - Sul 1844 12 265 392 370 341 181 98 9 - Paraná 888 4 118 203 166 166 86 45 5 - Curitiba 122 1 10 14 12 21 11 8 1 - Santa Catarina 199 1 29 42 42 40 28 15 1 - Florianópolis 6 - 2 1 - 1 2 - - - - Rio Grande do Sul 757 7 118 147 162 135 67 38 3 - Porto Alegre 96 3 136 224 210 154 105 42 3 1 Mato Grosso do Sul	Rio de Janeiro (Capital)	529	6	85	102	103	95	83	35	4	-	16
Sul 1 844 12 265 392 370 341 181 98 9 - Paraná 888 4 118 203 166 166 86 45 5 - Curitiba 122 1 10 14 12 21 11 8 1 - Santa Catarina 199 1 29 42 42 40 28 15 1 - Florianópolis 6 - 2 1 - 1 2 - - - - Rio Grande do Sul 757 7 118 147 162 135 67 38 3 - Porto Alegre 90 3 14 12 14 12 9 4 1 - Mato Grosso do Sul 88 1 20 17 19 14 8 3 - - Campo Grande 3<	São Paulo	3 269	16	356	678	684	636	414	161	24	-	300
Paraná 888 4 118 203 166 166 86 45 5 - Curitiba 122 1 10 14 12 21 11 8 1 - Santa Catarina 199 1 29 42 42 40 28 15 1 - Florianópolis 6 - 2 1 - 1 2 - - - Rio Grande do Sul 757 7 118 147 162 135 67 38 3 - Porto Alegre 90 3 136 224 210 154 105 42 3 1 Centro-Oeste 966 3 136 224 210 154 105 42 3 1 Campo Grande 3 1 20 17 19 14 8 3 - - - - - -	São Paulo (Capital)	865	3	84	161	153	145	110	42	6	-	161
Curitiba 122 1 10 14 12 21 11 8 1 - Santa Catarina 199 1 29 42 42 40 28 15 1 - Florianópolis 6 - 2 1 - 1 2 - - - Rio Grande do Sul 757 7 118 147 162 135 67 38 3 - Porto Alegre 90 3 14 12 14 12 9 4 1 - Centro-Oeste 966 3 136 224 210 154 105 42 3 1 Mato Grosso do Sul 88 1 20 17 19 14 8 3 - - - - - - - - - - - - - - - - - - - <td>Sul</td> <td>1 844</td> <td>12</td> <td>265</td> <td>392</td> <td>370</td> <td>341</td> <td>181</td> <td>98</td> <td>9</td> <td>-</td> <td>176</td>	Sul	1 844	12	265	392	370	341	181	98	9	-	176
Santa Catarina 199 1 29 42 42 40 28 15 1 - Florianópolis 6 - 2 1 - 1 2 - 1 2	Paraná	888	4	118	203	166	166	86	45	5	-	95
Florianópolis 6	Curitiba	122	1	10	14	12	21	11	8	1	-	44
Rio Grande do Sul 757 7 118 147 162 135 67 38 3 - Porto Alegre 90 3 14 12 14 12 9 4 1 1 - Centro-Oeste 966 3 136 224 210 154 105 42 3 1 Mato Grosso do Sul 88 1 20 17 19 14 8 3 - Campo Grande 3 - 1 1 1 1 1 - Cuiabà	Santa Catarina	199	1	29	42	42	40	28	15	1	-	1
Porto Alegre 90 3 14 12 14 12 9 4 1 - Centro-Oeste 966 3 136 224 210 154 105 42 3 1 Mato Grosso do Sul 88 1 20 17 19 14 8 3 - - Campo Grande 3 - 1 1 1 - - - - - Mato Grosso 143 1 26 38 26 21 12 5 1 - Cuiabá -	Florianópolis	6	-	2	1	-	1	2	-	-	-	-
Centro-Oeste 966 3 136 224 210 154 105 42 3 1 Mato Grosso do Sul 88 1 20 17 19 14 8 3 - - Campo Grande 3 - 1 1 1 - - - - - Mato Grosso 143 1 26 38 26 21 12 5 1 - Cuiabá -	Rio Grande do Sul	757	7	118	147	162	135	67	38	3	-	80
Mato Grosso do Sul 88 1 20 17 19 14 8 3 - - Campo Grande 3 - 1 1 1 - - - - - Mato Grosso 143 1 26 38 26 21 12 5 1 - Cuiabá - <th< td=""><td>Porto Alegre</td><td>90</td><td>3</td><td>14</td><td>12</td><td>14</td><td>12</td><td>9</td><td>4</td><td>1</td><td>-</td><td>21</td></th<>	Porto Alegre	90	3	14	12	14	12	9	4	1	-	21
Campo Grande 3 - 1 1 1 1 - - - - - - Mato Grosso 143 1 26 38 26 21 12 5 1 - Cuiabá -	Centro-Oeste	966	3	136	224	210	154	105	42	3	1	88
Mato Grosso 143 1 26 38 26 21 12 5 1 - Cuiabá	Mato Grosso do Sul	88	1	20	17	19	14	8	3	-	-	6
Cuiabá - <td>Campo Grande</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td>	Campo Grande	3	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Goiás 470 1 60 117 106 79 55 13 1 - Goiânia 117 - 15 22 26 28 13 2 - - Distrito Federal 265 - 30 52 59 40 30 21 1 1 Sem especificação - <td>Mato Grosso</td> <td>143</td> <td>1</td> <td>26</td> <td>38</td> <td>26</td> <td>21</td> <td>12</td> <td>5</td> <td>1</td> <td>-</td> <td>13</td>	Mato Grosso	143	1	26	38	26	21	12	5	1	-	13
Goiânia 117 - 15 22 26 28 13 2 - - Distrito Federal 265 - 30 52 59 40 30 21 1 1 Sem especificação -	Cuiabá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal 265 - 30 52 59 40 30 21 1 1 Sem especificação -	Goiás	470	1	60	117	106	79	55	13	1	-	38
Sem especificação	Goiânia	117	-	15	22	26	28	13	2	-	-	11
	Distrito Federal	265	-	30	52	59	40	30	21	1	1	31
Ignorado 298 - 6 11 14 11 5 3	Sem especificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ignorado	298	-	6	11	14	11	5	3	-	-	248
Estrangeiro 18 - 1 3 5 1 2 1	Estrangeiro	1Ω	_	1	2	5	1	9	1	-	_	5



⁽¹⁾ Exclusive ignorado.

Tabela 3.4 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2010

dode de			DDITOS TETAIS COM 2	8 semanas ou	mais, ocorridos e r	egistrados no ano		
ldade da mãe na ocasião do parto	Total de		Local do nas	cimento			Sexo	
	registros	Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Total	14 922	14 209	376	119	218	8 084	6 728	110
Menos de 15 anos	87	79	5	-	3	47	40	
15 a 19 anos	1 970	1 862	67	19	22	1 036	918	16
15 anos	154	146	5	-	3	87	67	
16 anos	304	287	7	7	3	157	143	4
17 anos	399	382	10	2	5	203	193	3
18 anos	502	470	22	8	2	267	232	3
19 anos	611	577	23	2	9	322	283	6
20 a 24 anos	3 256	3 102	82	28	44	1 714	1 516	26
20 anos	647	624	11	6	6	347	293	7
21 anos	644	603	21	3	17	327	312	5
22 anos	646	606	20	7	13	331	310	5
23 anos	660	639	13	7		352	303	
24 anos	659	630	17	5		357	298	
25 a 29 anos	3 146	3 022	73	19	32	1 686	1 442	18
25 anos	667	633	24	4	6	361	302	4
26 anos	617	592	14	3		310	300	7
27 anos	612	586	17	4	5	331	279	2
28 anos	679	655	12	3		388	289	
29 anos	571	556	6	5	4	296	272	
30 a 34 anos	2 594	2 484	61	15	34	1 440	1 142	12
30 anos	629	600	12	4	13	356	267	6
31 anos	540	515	12	4	9	316	223	
32 anos	557	534	16	3		311	244	
33 anos	454	435	11	2		238	215	
34 anos	414	400	10	2		219	193	
35 a 39 anos	1 611	1 546	42	9	14	906	696	9
35 anos	383	368	7	3	5	212	171	
36 anos	345	334	7	-	4	194	149	2
37 anos	318	307	7	3	1	167	148	3
38 anos	324	308	12	1	3	198	126	
39 anos	241	229	9	2	1	135	102	4
40 a 44 anos	697	646	16	5	30	398	293	6
40 anos	214	208	6	-	-	127	85	2
41 anos	168	147	2	3	16	96	70	2
42 anos	143	136	4	1	2	73	70	
43 anos	101	96	4	1	-	65	36	
44 anos	71	59	-	-	12	37	32	2
45 a 49 anos	82	77	3	1	1	41	41	
45 anos	45	42	1	1	1	21	24	
46 anos	21	19	2	-	-	12	9	
47 anos	10	10	-	-	-	4	6	
48 anos	6	6	-	-	-	4	2	
49 anos	-	-	-	-	-	-	-	
50 anos ou mais	22	5	2	-	15	14	8	
				22				
ldade ignorada	1 457	1 386	25	23	23	802	632	2

⁽¹⁾ Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação.



Tabela 3.5 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por duração da gestação, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

(continua)

		Óbitos fet	tais, ocorridos e registrados	no ano	
Lugar de residência da mãe	Total		Duração da	ı gestação	
	de registros	Menos de 22 semanas	22 a 27 semanas	28 semanas ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	22 874	1 142	4 871	14 606	2 255
Norte	1 906	110	309	1 150	337
Rondônia	226	8	45	155	18
Porto Velho	73	2	15	48	8
Acre	133	10	16	95	12
Rio Branco	49	1	7	37	4
Amazonas	523	37	112	360	14
Manaus	392	33	95	254	10
Roraima	76	5	21	45	5
Boa Vista	62	5	16	36	5
Pará	696	40	63	322	271
Belém	194	6	6	28	154
Amapá	90	2	18	63	7
Macapá	59	-	14	41	4
Tocantins	162	8	34	110	10
Palmas	34	-	13	19	2
Nordeste	6 434	278	1 240	4 411	505
Maranhão	561	21	75	387	78
São Luís	295	16	53	164	62
Piauí	219	12	34	160	13
Teresina	59	10	14	34	1
Ceará	836	30	165	585	56
Fortaleza	407	17	91	274	25
Rio Grande do Norte	250	5	41	190	14
Natal	65	-	9	53	3
Paraíba	601	30	145	403	23
João Pessoa	104	6	28	67	3
Pernambuco	1 300	67	246	885	102
Recife	211	15	43	139	14
Alagoas	256	8	42	193	13
Maceió	84	2	20	60	2
Sergipe	205	6	34	143	22
Aracaju	57	-	8	36	13
Bahia	2 206	99	458	1 465	184
Salvador	565	32	152	310	71



Tabela 3.5 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por duração da gestação, segundo o lugar de residência da mãe - 2010

			ais, ocorridos e registrados		
Lugar de residência da mãe	Total		Duração da	gestação	
aa mac	de registros	Menos de 22 semanas	22 a 27 semanas	28 semanas ou mais	Sem declaração
Sudeste	10 001	542	2 352	6 235	872
Minas Gerais	2 270	102	609	1 372	187
Belo Horizonte	350	27	122	145	56
Espírito Santo	458	22	114	274	48
Vitória	47	-	19	24	4
Rio de Janeiro	2 204	138	394	1 320	352
Rio de Janeiro (Capital)	758	24	131	529	74
São Paulo	5 069	280	1 235	3 269	285
São Paulo (Capital)	1 401	124	304	865	108
Sul	3 060	134	675	1 844	407
Paraná	1 339	69	344	888	38
Curitiba	210	16	59	122	13
Santa Catarina	572	11	75	199	287
Florianópolis	12	-	6	6	-
Rio Grande do Sul	1 149	54	256	757	82
Porto Alegre	157	5	54	90	8
Centro-Oeste	1 472	78	294	966	134
Mato Grosso do Sul	209	8	23	88	90
Campo Grande	33	1	-	3	29
Mato Grosso	216	14	44	143	15
Cuiabá	-	-	-	-	-
Goiás	653	34	133	470	16
Goiânia	154	2	33	117	2
Distrito Federal	394	22	94	265	13
Sem especificação	1	-	1		-
Ignorado	843	132	118	298	295
Estrangeiro	54	4	6	18	26

⁽¹⁾ Exclusive ignorado.



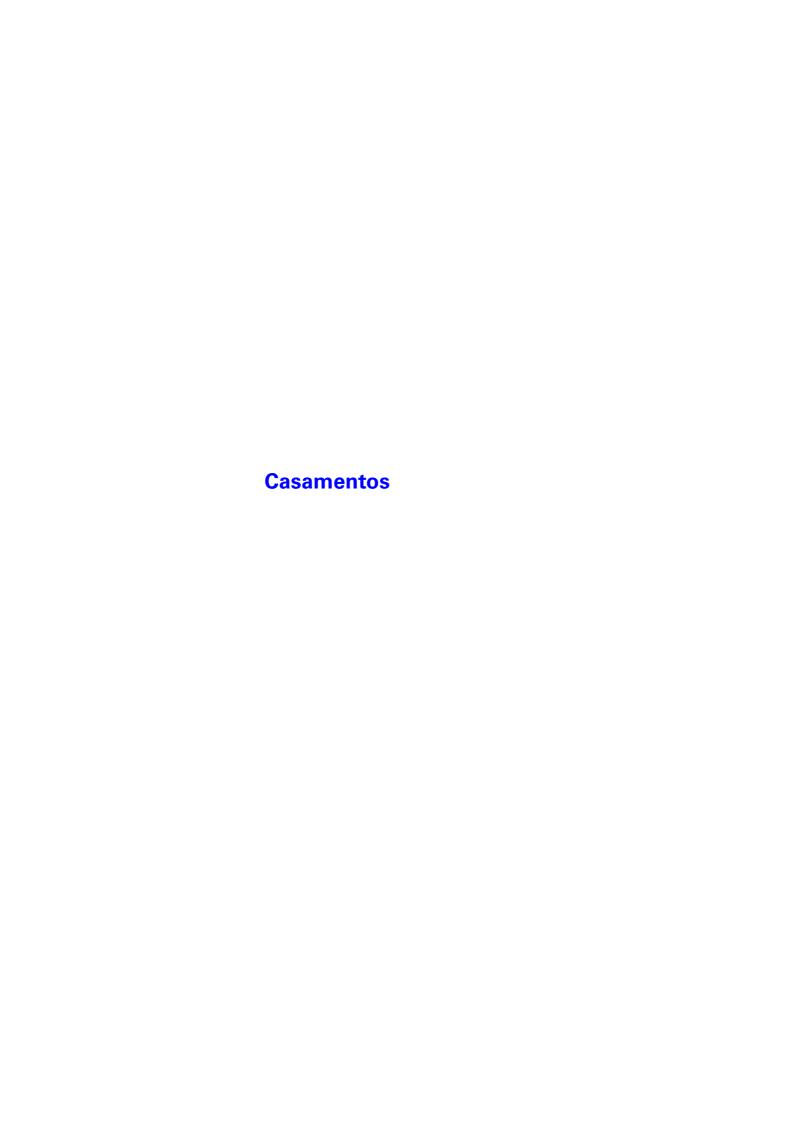


Tabela 4.1 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2010

Tabela 4.1 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2010

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

1 240

1 021

1 316

1 218

1 276

1 246

1 735

1 203

1 494

466

17 274



1 637

1 618

1 799

Distrito Federal

⁽¹⁾ Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 4.2 - Casamentos, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2010

					Casa	mentos, po	or grupos	de idade o	do homen	1				
Grupos de idade da mulher	Total de registros	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais	ldade ignorada
Total	977 620	33	28 994	215 465	279 620	183 077	98 017	59 226	38 573	25 275	17 521	11 678	19 362	779
Menos de 15 anos	429	5	146	176	60	22	10	6	2	-	1	-	1	-
15 a 19 anos	129 599	15	18 320	69 568	30 056	8 156	2 287	726	265	90	42	32	31	11
20 a 24 anos	260 340	6	8 021	101 243	101 981	33 879	9 566	3 351	1 277	520	221	109	139	27
25 a 29 anos	249 659	2	1 759	33 033	105 886	70 662	23 583	8 377	3 540	1 449	668	316	371	13
30 a 34 anos	145 255	2	501	8 305	31 102	49 073	31 066	13 848	5 963	2 677	1 366	622	720	10
35 a 39 anos	75 541	-	164	2 165	7 535	14 661	19 867	15 205	8 043	3 888	2 025	1 002	976	10
40 a 44 anos	46 199	1	39	625	2 033	4 528	7 611	10 756	9 044	5 280	2 919	1 626	1 730	7
45 a 49 anos	30 174	1	22	195	660	1 486	2 792	4 656	6 440	5 696	3 591	2 081	2 552	2
50 a 54 anos	18 411	-	7	57	148	383	852	1 604	2 664	3 610	3 586	2 335	3 163	2
55 a 59 anos	10 237	1	3	25	59	126	222	445	881	1 387	2 063	1 933	3 092	-
60 a 64 anos	5 513	-	1	8	16	30	92	142	295	449	711	1 073	2 696	-
65 anos ou mais	5 406	-	6	28	45	38	58	100	148	227	323	545	3 884	4
ldade ignorada	857	-	5	37	39	33	11	10	11	2	5	4	7	693



Tabela 4.3 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2010

				Ca	samentos	entre solte	iros, por (grupos de	idade do	homem				
Grupos de idade da mulher	Total de registros	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais	ldade ignorada
Total	799 679	31	28 503	209 625	262 550	157 117	71 195	34 521	16 754	7 954	4 261	2 464	4 238	466
Menos de 15 anos	408	5	141	175	57	17	7	5	1	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	126 273	14	18 207	68 996	29 125	7 373	1 832	486	150	36	19	9	16	10
20 a 24 anos	246 993	5	7 910	99 813	98 714	30 356	7 228	2 030	615	161	54	36	51	20
25 a 29 anos	221 972	2	1 649	31 274	100 308	63 488	18 043	4 996	1 492	417	145	60	87	11
30 a 34 anos	112 315	2	425	7 126	27 085	41 480	23 915	8 430	2 493	772	304	121	156	6
35 a 39 anos	47 163	-	119	1 638	5 531	10 707	14 005	9 569	3 648	1 159	411	192	180	4
40 a 44 anos	22 006	1	25	401	1 230	2 720	4 390	6 120	4 293	1 654	611	266	292	3
45 a 49 anos	10 717	1	12	101	335	713	1 297	2 053	2 708	1 974	803	331	389	-
50 a 54 anos	5 337	-	6	32	72	168	329	598	940	1 205	1 044	478	464	1
55 a 59 anos	2 708	1	2	14	26	44	77	159	278	410	609	522	566	-
60 a 64 anos	1 341	-	1	2	8	11	34	39	85	103	181	295	582	-
65 anos ou mais	1 946	-	4	25	34	20	30	32	49	63	79	153	1 455	2
ldade ignorada	500	-	2	28	25	20	8	4	2	-	1	1	-	409



Tabela 4.4 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo o lugar do registro - 2010

(continua)

											(continua)								
							il dos cônjuge												
Lugar do registro	Total de	Ho	omem soltei	ro	ŀ	lomem viúvo)	Hor	mem divorcia	ado	Sem								
	registros (1)	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	declaração								
Brasil	977 620	799 679	5 539	43 460	8 400	2 800	5 061	75 499	4 137	29 468	2 165								
Norte	65 695	55 699	346	2 553	560	116	214	4 517	213	1 204	94								
Rondônia	10 798	8 422	93	639	88	46	81	959	79	380	8								
Porto Velho	2 932	2 358	16	149	14	5	9	281	7	89	4								
Acre	3 950	3 322	26	186	32	4	4	279	13	79	1								
Rio Branco	1 952	1 579	10	114	20	1	1	174	5	47	-								
Amazonas	13 630	11 898	47	424	89	10	30	742	28	176	50								
Manaus	10 396	8 841	41	389	66	8	28	660	27	157	48								
Roraima	2 189	1 814	15	116	9	2	3	169	5	56	-								
Boa Vista	1 804	1 505	10	86	8	2	1	139	3	50	-								
Pará	27 359	23 820	118	851	275	33	69	1 743	59	332	23								
Belém	7 288	6 191	11	288	49	3	12	583	11	131	-								
Amapá	1 235	1 047	1	43	14	-	2	85	5	28	10								
Macapá	796	669	1	30	9	-	1	59	2	16	9								
Tocantins	6 534	5 376	46	294	53	21	25	540	24	153	2								
Palmas	1 646	1 319	9	88	5	2	7	158	7	51	-								
Nordeste	237 104	206 593	937	6 192	2 208	420	609	15 407	459	3 614	267								
Maranhão	21 032	18 389	95	458	205	90	51	1 235	30	232	120								
São Luís	4 515	3 941	19	100	30	7	11	305	3	54	43								
Piauí	11 595	10 759	18	152	80	11	20	426	11	92	22								
Teresina	4 411	4 335	-	10	1	3	1	27	1	11	22								
Ceará	46 077	40 776	164	1 090	446	57	104	2 753	64	603	11								
Fortaleza	18 188	15 457	63	625	146	20	54	1 387	34	398	-								
Rio Grande do Norte	13 674	11 754	46	420	107	8	36	1 003	25	271	-								
Natal	3 952	3 216	10	163	28	2	12	386	6	129	-								
Paraíba	19 506	16 576	56	566	114	23	39	1 387	31	401	88								
João Pessoa	4 692	3 670	18	226	47	8	21	517	15	170	-								
Pernambuco	47 465	40 403	218	1 411	576	105	180	3 584	128	843	5								
Recife	8 989	7 260	47	362	116	20	48	881	20	234	-								
Alagoas	14 218	12 308	58	381	140	22	32	1 038	36	202	-								
Maceió	4 283	3 450	26	164	46	11	13	456	18	99	-								
Sergipe	7 507	6 363	29	230	68	7	21	589	18	161	8								
Aracaju	2 947	2 360	11	120	22	2	8	309	6	93	3								
Bahia	56 030	49 265	253	1 484	472	97	126	3 392	116	809	13								
Salvador	11 964	9 885	51	494	105	16	35	1 071	32	275	-								



Tabela 4.4 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo o lugar do registro - 2010

											(conclusão								
				Ca	samentos, p	or estado civ	il dos cônjuge	es											
Lugar do registro	Total de	Н	omem soltei	ro	ŀ	Homem viúvo)	Hoi	mem divorci	ado	Sem declaração								
	registros (1)	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada									
Sudeste	465 574	369 404	2 989	24 460	3 974	1 579	2 934	38 374	2 439	17 446	1 41								
Minas Gerais	109 832	90 865	663	4 279	1 094	357	565	7 520	434	2 785	1 09								
Belo Horizonte	14 983	12 294	54	615	128	29	64	1 281	57	461									
Espírito Santo	23 591	18 602	222	1 229	222	85	161	2 009	164	887	•								
Vitória	2 496	1 971	12	99	20	7	12	249	14	111									
Rio de Janeiro	79 849	61 384	684	4 470	969	404	670	7 404	556	3 293	6								
Rio de Janeiro (Capital)	27 653	21 419	191	1 475	329	97	202	2 707	131	1 100	1								
São Paulo	252 302	198 553	1 420	14 482	1 689	733	1 538	21 441	1 285	10 481	310								
São Paulo (Capital)	62 989	50 300	227	3 389	349	95	234	5 645	172	2 374	166								
Sul	125 801	102 074	722	5 765	1 042	484	881	9 636	583	4 275	14!								
Paraná	58 769	47 390	365	2 766	515	280	428	4 590	296	2 052	84								
Curitiba	9 823	7 663	44	539	56	29	55	877	43	439	76								
Santa Catarina	28 971	23 757	139	1 290	186	66	171	2 069	109	949	49								
Florianópolis	1 860	1 443	5	89	11	3	12	175	7	84	(
Rio Grande do Sul	38 061	30 927	218	1 709	341	138	282	2 977	178	1 274	12								
Porto Alegre	4 935	3 856	18	248	39	10	43	492	29	200									
Centro-Oeste	83 446	65 909	545	4 490	616	201	423	7 565	443	2 929	240								
Mato Grosso do Sul	13 727	10 778	83	815	114	35	82	1 220	81	513	6								
Campo Grande	6 228	4 747	37	461	46	12	37	580	40	268									
Mato Grosso	12 945	10 469	111	636	110	39	69	1 043	73	356	39								
Cuiabá	3 003	2 351	17	159	22	7	14	312	16	100	į								
Goiás	39 500	30 756	292	2 233	299	108	206	3 586	227	1 513	199								
Goiânia	11 627	8 846	86	746	64	28	73	1 180	72	531									
Distrito Federal	17 274	13 906	59	806	93	19	66	1 716	62	547									



⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do estado civil de um dos cônjuges.

Tabela 4.5 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo a idade do homem - 2010

				Cas	amentos, poi	estado civi	l dos cônjuge	s			
ldade do homem	Total	Н	omem solteii	то	Н	omem viúvo	o	Hon	nem divorci	ado	_
14440 40 1101110111	de registros (1)	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Sem declaração
Total	977 620	799 679	5 539	43 460	8 400	2 800	5 061	75 499	4 137	29 468	2 16
Menos de 15 anos	33	31	1	-	-	-	-	-	-	-	
15 a 19 anos	28 994	28 503	43	299	16	3	-	32	-	1	5
15 anos	49	49	-	-	-	-	-	-	-	-	
16 anos	612	597	1	10	-	1	-	2	-	-	
17 anos	2 150	2 104	2	25	-	-	-	7	-	-	
18 anos	9 146	8 988	18	93	7	-	-	13	-	-	1
19 anos	17 037	16 765	22	171	9	2	-	10	-	1	3
20 a 24 anos	215 465	209 625	359	3 834	135	19	6	787	8	81	41
20 anos	27 530	27 053	41	316	14	2	2	25	-	2	5
21 anos	38 103	37 302	79	543	17	2	-	56	-	4	6
22 anos	45 884	44 741	75	771	28	6	-	118	2	14	8
23 anos	49 938	48 423	81	983	33	5	1	234	2	21	10
24 anos	54 010	52 106	83	1 221	43	4	3	354	4	40	10
25 a 29 anos	279 620	262 550	758	8 826	270	25	18	5 509	64	752	52
25 anos	55 413	53 098	119	1 354	48	5	5	554	4	64	10
26 anos	56 496	53 634	163	1 603	59	2	1	759	9	93	11
27 anos	58 174	54 663	165	1 874	50	7	2	1 103	13	135	9
28 anos	57 609	53 575	156	1 992	66	8	5	1 407	24	199	10
29 anos	51 928	47 580	155	2 003	47	3	5	1 686	14	261	9
30 a 34 anos	183 077	157 117	775	9 802	418	24	68	11 806	151	2 255	38:
30 anos	47 404	42 477	166	2 144	85	4	13	2 029	20	316	8
31 anos	40 970	35 884	153	2 027	85	5	15	2 281	26	338	8
32 anos	36 432	31 144	146	2 039	72	3	9	2 364	32	488	8:
33 anos	31 174	25 837	159	1 848	92	6	17	2 541	25	523	6
34 anos	27 097	21 775	151	1 744	84	6	14	2 591	48	590	5
35 a 39 anos	98 017	71 195	794	7 636	486	35	128	13 379	271	3 738	20
35 anos	24 628	19 205	167	1 668	88	5	10	2 685	46	681	4
36 anos	21 559	16 106	158	1 642	103	7	27	2 693	58	681	5
37 anos	19 176	13 730	168	1 553	89	5	25	2 707	54	762	4
38 anos	17 179	11 926	147	1 441	95	11	30	2 640	53	786	3
39 anos	15 475	10 228	154	1 332	111	7	36	2 654	60	828	3
40 a 44 anos	59 226	34 521	723	5 386	608	38	268	12 365	429	4 620	13
45 a 49 anos	38 573	16 754	713	3 482	680	122	367	10 417	643	5 216	9
50 a 54 anos	25 275	7 954	515	1 981	841	157	575	8 023	652	4 448	6
55 a 59 anos	17 521	4 261	340	1 022	1 004	308	704	5 636	625	3 523	5
60 a 64 anos	11 678	2 464	194	555	968	404	795	3 494	505	2 230	3
65 anos ou mais	19 362	4 238	322	601	2 966	1 662	2 129	3 990	788	2 576	4
Idade ignorada	779	466	2	36	8	3	3	61	1	28	16

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do estado civil de um dos cônjuges.



Tabela 4.6 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo a idade da mulher - 2010

				Cas	amentos, po	r estado civil	dos cônjuges	3									
ldade da mulher	Total de	N	lulher solteir	а	I	Mulher viúva		Mu	lher divorcia	ıda							
	registros (1)	Homem solteiro	Homem viúvo	Homem divorciado	Homem solteiro	Homem viúvo	Homem divorciado	Homem solteiro	Homem viúvo	Homem divorciado	Sem declaração						
Total	977 620	799 679	8 400	75 499	5 539	2 800	4 137	43 460	5 061	29 468	2 165						
Menos de 15 anos	429	408	4	8	1	-	-	1	-	-	2						
15 a 19 anos	129 599	126 273	214	2 454	102	11	1	109	-	10	267						
15 anos	855	831	2	16	2	-	-	1	-	-							
16 anos	20 788	20 369	31	290	15	1	-	14	-	-	41						
17 anos	25 443	24 897	40	381	22	2	-	10	-	3	58						
18 anos	39 247	38 220	73	778	28	3	-	32	-	2	69						
19 anos	43 266	41 956	68	989	35	5	1	52	-	5	99						
20 a 24 anos	260 340	246 993	547	9 544	251	20	29	1 797	11	364	510						
20 anos	47 347	45 638	91	1 313	33	4	2	103	3	14	91						
21 anos	51 781	49 580	96	1 666	47	3	6	192	-	31	100						
22 anos	53 411	50 753	102	1 954	41	4	6	329	2	59	108						
23 anos	53 661	50 540	121	2 154	66	8	5	483	5	108	117						
24 anos	54 140	50 482	137	2 457	64	1	10	690	1	152	94						
25 a 29 anos	249 659	221 972	868	16 206	427	26	107	7 259	78	1 943	468						
25 anos	53 189	48 949	154	2 720	72	3	6	907	10	203	112						
26 anos	51 743	46 971	147	2 980	66	6	10	1 123	19	263	89						
27 anos	52 301	46 451	171	3 422	83	5	21	1 533	17	428	100						
28 anos	49 283	42 935	183	3 575	97	4	28	1 798	14	499	95						
29 anos	43 143	36 666	213	3 509	109	8	42	1 898	18	550	72						
30 a 34 anos	145 255	112 315	1 045	16 245	621	34	194	9 916	213	4 134	292						
30 anos	38 101	31 385	202	3 530	109	3	27	1 964	44	696	84						
31 anos	32 985	26 246	209	3 445	108	7	32	2 018	30	774	65						
32 anos	28 438	21 805	207	3 254	134	5	41	1 999	39	851	52						
33 anos	24 547	17 977	200	3 089	122	9	45	2 074	39	896	44						
34 anos	21 184	14 902	227	2 927	148	10	49	1 861	61	917	47						
35 a 39 anos	75 541	47 163	1 097	11 639	690	65	406	8 554	434	5 204	156						
35 anos	19 053	12 949	224	2 692	134	8	58	1 835	76	1 009	37						
36 anos	16 409	10 624	207	2 464	147	10	70	1 811	73	943	34						
37 anos	14 900	9 209	239	2 338	153	15	79	1 686	89	1 039	30						
38 anos	13 197	7 690	213	2 115	130	17	99	1 667	101	1 112	27						
39 anos	11 982	6 691	214	2 030	126	15	100	1 555	95	1 101	28						
40 a 44 anos	46 199	22 006	1 229	8 177	758	150	592	6 511	827	5 746	102						
45 a 49 anos	30 174	10 717	1 163	5 342	789	324	721	4 680	1 038	5 226	107						
50 a 54 anos	18 411	5 337	925	3 126	708	462	720	2 540	997	3 525	41						
55 a 59 anos	10 237	2 708	598	1 518	518	503	554	1 194	739	1 847	31						
60 a 64 anos	5 513	1 341	337	696	326	533	405	515	426	912	10						
65 anos ou mais	5 406	1 946	358	479	344	669	408	351	295	529	14						
Idade ignorada	857	500	15	65	4	3	-	33	3	28	165						



⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do estado civil de um dos cônjuges e com data do casamento ignorada.



Tabela 5.1 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 5.1 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2010

				D	raccasa da s	onorgoño iu	dicial and	orradaa a	m 1ª inotô	a a i a			(cor	nclusão)
				PI	rocessos de s	separação ju	Natu		m i instai	ncia				
								nsensual						I
Lugar da ação do processo	Total	Consen-			a desonrosa d			paração de	e fato	Grav	ve doença	mental		Sem
		sual	Total	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Sem decla- ração	decla- ração
Sudeste	33 747	23 062	10 639	5 790	1 330	4 460	4 820	1 557	3 263	29	12	17	-	46
Minas Gerais	8 174	5 199	2 973	1 452	365	1 087	1 512	475	1 037	9	2	7	-	2
Belo Horizonte	1 288	844	444	66	12	54	376	106	270	2	2	-	-	-
Espírito Santo	1 766	907	858	474	113	361	382	112	270	2	-	2	-	1
Vitória	129	75	54	33	7	26	21	8	13	-		-	-	-
Rio de Janeiro	2 480	1 772	706	143	42	101	562	224	338	1	1	-	-	2
Rio de Janeiro (Capital)	523	420	103	10	2	8	92	32	60	1	1	-	-	-
São Paulo	21 327	15 184	6 102	3 721	810	2 911	2 364	746	1 618	17	9	8	-	41
São Paulo (Capital)	2 120	1 657	463	247	67	180	216	94	122	-	-	-	-	-
Sul	10 192	6 537	3 651	1 578	357	1 221	2 061	673	1 388	12	5	7	-	4
Paraná	3 139	2 008	1 129	639	156	483	485	157	328	5	1	4	-	2
Curitiba	147	113	34	11	3	8	23	10	13	-		-	-	-
Santa Catarina	3 532	2 223	1 308	573	122	451	731	244	487	4	2	2	-	1
Florianópolis	215	149	66	6	3	3	60	17	43	-		-	-	-
Rio Grande do Sul	3 521	2 306	1 214	366	79	287	845	272	573	3	2	1	-	1
Porto Alegre	277	199	78	13	4	9	64	19	45	1	1	-	-	-
Centro-Oeste	4 830	3 373	1 456	624	146	478	828	284	544	4	2	2	-	1
Mato Grosso do Sul	1 408	1 198	209	103	18	85	106	31	75	-		-	-	1
Campo Grande	673	648	25	7	1	6	18	5	13	-		-	-	-
Mato Grosso	603	409	194	98	19	79	96	25	71	-		-	-	-
Cuiabá	82	65	17	12	-	12	5	-	5	-		-	-	-
Goiás	1 609	905	704	283	70	213	419	151	268	2	2	-	-	-
Goiânia	240	132	108	-	-	-	108	31	77	-		-	-	-
Distrito Federal	1 210	861	349	140	39	101	207	77	130	2	: -	2	-	-



⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 5.2 - Processos de separação judicial encerrados em 1º instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 5.2 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2010



⁽¹⁾ Inclusive sem declaração de impetração de recurso.

Tabela 5.3 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 5.3 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2010



⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 5.4 - Separações judiciais concedidas em 1º instância sem recursos, por natureza e fundamento da ação, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da abertura do processo - 2010

				Se	parações jud	iciais conced	iuas em	instanci	a sem recu	1808				
							Natur	eza						I
Grupos de idade dos cônjuges							Não con	sensual					T	-
na data da abertura do processo	Total	Consen-			a desonrosa o os deveres do	Ü	Sep	aração de	ção de fato Grave	e doença ı	mental	Sem	Sen	
		sual	Total	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	decla- ração	raçã
Total	56 126	37 228	18 849	8 855	2 101	6 754	9 944	3 430	6 514	50	21	29	-	4
Marido														
Menos de 20 anos	137	74	62	34	12	22	28	7	21	-	-	-	-	
20 a 24 anos	3 423	2 267	1 153	540	137	403	613	221	392	-	-	-	-	
25 a 29 anos	8 700	6 003	2 685	1 191	304	887	1 489	537	952	5	1	4	-	
30 a 34 anos	10 645	7 242	3 400	1 547	369	1 178	1 839	654	1 185	14	7	7	-	
35 a 39 anos	10 085	6 804	3 274	1 506	372	1 134	1 760	585	1 175	8	2	6	-	
40 a 44 anos	8 635	5 717	2 908	1 436	313	1 123	1 467	450	1 017	5	1	4	-	
45 a 49 anos	6 495	4 216	2 275	1 114	208	906	1 154	371	783	7	3	4	-	
50 a 54 anos	3 777	2 368	1 406	657	135	522	744	250	494	5	4	1	-	
55 a 59 anos	2 016	1 252	762	375	88	287	384	131	253	3	-	3	-	
60 a 64 anos	998	605	392	196	59	137	195	87	108	1	1	-	-	
65 a 69 anos	593	356	236	109	41	68	127	61	66	-	-	-	-	
70 a 74 anos	277	157	119	58	27	31	61	29	32	-	-	-	-	
75 anos ou mais	226	114	112	60	30	30	51	37	14	1	1	-	-	
Idade ignorada	119	53	65	32	6	26	32	10	22	1	1	-	-	
Mulher														
Menos de 20 anos	1 173	732	437	208	57	151	229	85	144	-	-	-	-	
20 a 24 anos	6 773	4 625	2 143	988	266	722	1 152	410	742	3	1	2	-	
25 a 29 anos	10 764	7 302	3 452	1 559	373	1 186	1 886	642	1 244	7	4	3	-	
30 a 34 anos	10 948	7 465	3 476	1 637	432	1 205	1 832	618	1 214	7	2	5	-	
35 a 39 anos	9 580	6 410	3 164	1 487	319	1 168	1 663	530	1 133	14	5	9	-	
40 a 44 anos	7 366	4 819	2 539	1 215	261	954	1 315	445	870	9	4	5	-	
45 a 49 anos	4 619	2 887	1 727	827	173	654	896	328	568	4	1	3	-	
50 a 54 anos	2 479	1 534	945	459	107	352	484	171	313	2	1	1	-	
55 a 59 anos	1 338	805	530	268	54	214	262	103	159	-	-	-	-	
60 a 64 anos	573	361	211	97	26	71	112	45	67	2	1	1	-	
65 a 69 anos	279	173	106	56	15	41	49	20	29	1	1	-	-	
70 a 74 anos	92	49	43	19	7	12	24	10	14	-	-	-	-	
75 anos ou mais	58	30	28	13	4	9	15	8	7	-	-	-	-	
Idade ignorada	84	36	48	22	7	15	25	15	10	1	1	-	_	

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.



Tabela 5.5 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(continua)

							(continua)							
		Se	Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos											
Lugar				Tipo de família										
da ação do processo	Total	Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	Total de filhos							
Brasil	56 126	12 351	5 549	33 226	5 000	-	81 667							
Norte	1 982	477	159	1 215	131	-	3 155							
Rondônia	599	187	31	337	44	-	815							
Porto Velho	103	30	2	65	6	-	122							
Acre	147	38	9	90	10	-	262							
Rio Branco	45	14	3	28	-	-	61							
Amazonas	417	103	38	261	15	-	629							
Manaus	401	102	36	252	11	-	588							
Roraima	107	26	6	70	5	-	157							
Boa Vista	96	26	5	61	4	-	135							
Pará	371	52	41	242	36	-	704							
Belém	68	9	6	46	7	-	117							
Amapá	124	32	13	68	11	-	195							
Macapá	109	29	11	60	9	-	171							
Tocantins	217	39	21	147	10	-	393							
Palmas	72	9	3	56	4	-	129							
Nordeste	6 996	1 688	726	4 093	489	-	10 176							
Maranhão	270	72	32	145	21	-	417							
São Luís	49	9	8	27	5	-	72							
Piauí	324	59	42	200	23	-	569							
Teresina	66	8	9	45	4	-	111							
Ceará	930	206	91	557	76	-	1 450							
Fortaleza	251	62	32	145	12	-	358							
Rio Grande do Norte	481	128	52	263	38	-	637							
Natal	214	65	19	119	11	-	245							
Paraíba	732	172	59	450	51	-	1 012							
João Pessoa	226	56	20	128	22	-	285							
Pernambuco	1 538	417	148	871	102	-	2 106							
Recife	320	79	39	184	18	-	418							
Alagoas	408	97	33	253	25	-	614							
Maceió	112	27	8	70	7	-	152							
Sergipe	637	136	64	390	47	-	953							
Aracaju	242	64	25	140	13	-	309							
Bahia	1 676	401	205	964	106	-	2 418							
Salvador	406	132	45	208	21	-	475							



Tabela 5.5 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(conclusão)

							(conclusão)
		Se	eparações judiciais c	oncedidas em 1ª inst	ância sem recursos		
Lugar				Tipo de família			-
da ação do processo	Total	Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	Total de filhos
Sudeste	32 790	7 500	3 185	19 367	2 738	-	46 427
Minas Gerais	7 927	1 456	765	4 993	713	-	12 108
Belo Horizonte	1 283	281	149	746	107	-	1 734
Espírito Santo	1 756	337	158	1 117	144	-	2 584
Vitória	129	25	15	82	7	-	172
Rio de Janeiro	2 374	666	247	1 314	147	-	2 959
Rio de Janeiro (Capital)	477	159	41	258	19	-	526
São Paulo	20 733	5 041	2 015	11 943	1 734	-	28 776
São Paulo (Capital)	2 063	520	237	1 150	156	-	2 658
Sul	9 676	1 680	1 051	5 710	1 235	-	15 068
Paraná	3 031	426	281	1 978	346	-	4 813
Curitiba	147	17	16	108	6	-	203
Santa Catarina	3 374	615	370	1 932	457	-	5 368
Florianópolis	211	33	29	131	18	-	312
Rio Grande do Sul	3 271	639	400	1 800	432	-	4 887
Porto Alegre	244	48	23	137	36	-	342
Centro-Oeste	4 682	1 006	428	2 841	407	-	6 841
Mato Grosso do Sul	1 353	355	133	760	105	-	1 871
Campo Grande	647	216	59	336	36	-	770
Mato Grosso	572	119	53	335	65	-	873
Cuiabá	82	20	16	41	5	-	124
Goiás	1 566	266	127	1 045	128	-	2 388
Goiânia	236	20	12	173	31	-	409
Distrito Federal	1 191	266	115	701	109	-	1 709



Tabela 5.6 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

_ **SPIBGE**

Tabela 5.6 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 5.7 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(continua)

										(continua)
		Separaçõe	s judiciais cor	ncedidas em	1ª instância s	em recursos, a	casais com	filhos menor	es de idade	
Lugar da				Núm	ero de filhos	menores de id	ade			Total
ação do processo	Total	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	de filhos menores de idade
Brasil	38 226	21 591	12 436	3 320	630	173	42	34	-	60 342
Norte	1 346	628	478	177	35	19	4	5	-	2 421
Rondônia	381	195	129	45	5	7	-	-	-	643
Porto Velho	71	42	22	5	1	1	-	-	-	110
Acre	100	36	39	15	7	2	-	1	-	205
Rio Branco	28	10	15	3	-	-	-	-	-	49
Amazonas	276	123	107	31	8	2	3	2	-	510
Manaus	263	117	103	30	7	2	2	2	-	483
Roraima	75	39	22	12	2	-	-	-	-	127
Boa Vista	65	34	19	11	1	-	-	-	-	109
Pará	278	130	101	38	4	4	-	1	-	493
Belém	53	26	21	5	-	-	-	1	-	94
Amapá	79	37	26	10	4	2	-	-	-	145
Macapá	69	32	23	9	3	2	-	-	-	127
Tocantins	157	68	54	26	5	2	1	1	-	298
Palmas	60	31	19	8	1	-	-	1	-	105
Nordeste	4 582	2 555	1 492	417	77	27	5	9	-	7 335
Maranhão	166	84	59	18	5	-	-	-	-	276
São Luís	32	17	12	3	-	-	-	-	-	50
Piauí	223	107	79	31	6	-	-	-	-	382
Teresina	49	25	17	6	1	-	-	-	-	81
Ceará	633	342	211	60	10	7	1	2	-	1 044
Fortaleza	157	86	56	10	2	2	-	1	-	258
Rio Grande do Norte	301	177	100	21	2	1	-	-	-	453
Natal	130	85	37	8	-	-	-	-	-	183
Paraíba	501	295	159	36	6	4	-	1	-	775
João Pessoa	150	102	41	6	-	1	-	-	-	207
Pernambuco	973	533	331	91	9	4	1	4	-	1 559
Recife	202	119	68	14	1	-	-	-	-	301
Alagoas	278	149	89	26	9	3	1	1		
Maceió	77	41	27	8	1	-	-	-	-	123
Sergipe	437	244	142	39	9	2	1	-	-	
Aracaju	153	93	47	12	1	-	-	-	-	227
Bahia	1 070	624	322	95	21	6	1	1	-	
Salvador	229	150	61	15	-	2	1	-	-	333



Tabela 5.7 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(conclusão)

	1									(conclusão
		Separaçõe	s judiciais cor	ncedidas em	1ª instância se	em recursos, a	casais com	filhos menor	es de idade	1
Lugar da				Núm	ero de filhos i	menores de id	ade			Total de filhos
ação do processo	Total	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	menores de idade
Sudeste	22 105	12 575	7 203	1 840	355	92	26	14	-	34 652
Minas Gerais	5 706	3 161	1 910	514	97	13	8	3	-	9 04
Belo Horizonte	853	522	283	43	4	-	1	-	-	1 239
Espírito Santo	1 261	712	416	101	20	7	3	2	-	1 999
Vitória	89	49	37	2	1	-	-	-	-	133
Rio de Janeiro	1 461	847	505	91	13	4	1	-	-	2 208
Rio de Janeiro (Capital)	277	156	108	10	3	-	-	-	-	414
São Paulo	13 677	7 855	4 372	1 134	225	68	14	9	-	21 398
São Paulo (Capital)	1 306	793	421	86	5	1	-	-	-	1 918
Sul	6 945	4 097	2 142	551	117	25	7	6	-	10 71
Paraná	2 324	1 346	736	194	38	8	1	1	-	3 600
Curitiba	114	74	31	8	1	-	-	-	-	164
Santa Catarina	2 389	1 381	755	196	44	7	2	4	-	3 73!
Florianópolis	149	95	39	12	2	1	-	-	-	222
Rio Grande do Sul	2 232	1 370	651	161	35	10	4	1	-	3 376
Porto Alegre	173	109	51	11	2	-	-	-	-	252
Centro-Oeste	3 248	1 736	1 121	335	46	10	-	-	-	5 21
Mato Grosso do Sul	865	484	272	92	13	4	-	-	-	1 376
Campo Grande	372	220	107	39	6	-	-	-	-	579
Mato Grosso	400	207	144	43	4	2	-	-	-	650
Cuiabá	46	27	14	5	-	-	-	-	-	70
Goiás	1 173	590	432	131	19	1	-	-	-	1 92
Goiânia	204	94	66	44	-	-	-	-	-	35
Distrito Federal	810	455	273	69	10	3	-	-	-	1 26



Tabela 5.8 - Separações judiciais concedidas em 1º instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

__ **SPIBGE**

Tabela 5.8 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(conclusão

	Separaç	ões judiciai:	s concedida	s em 1ª instâ	ncia sem	recursos,		Néma	d- £11		:)
Lugar da				s menores de		ns				menores de is pela guard		ns
ação do processo	Total	Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração	Total	Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração
Sudeste	22 105	1 075	19 896	974	106	54	34 652	1 820	30 825	1 721	174	112
Minas Gerais	5 706	286	5 127	264	27	2	9 047	496	8 020	476	52	3
Belo Horizonte	853	40	757	49	7	-	1 239	65	1 098	63	13	-
Espírito Santo	1 261	104	1 105	44	8	-	1 999	178	1 733	74	14	-
Vitória	89	7	72	10	-	-	133	10	105	18	-	-
Rio de Janeiro	1 461	56	1 342	48	7	8	2 208	97	2 004	85	10	12
Rio de Janeiro (Capital)	277	8	262	7	-	-	414	16	385	13	-	-
São Paulo	13 677	629	12 322	618	64	44	21 398	1 049	19 068	1 086	98	97
São Paulo (Capital)	1 306	73	1 135	87	9	2	1 918	118	1 656	126	14	4
Sul	6 945	437	6 002	449	48	9	10 717	675	9 121	816	85	20
Paraná	2 324	168	1 980	157	18	1	3 606	258	3 026	290	31	1
Curitiba	114	8	86	20	-	-	164	12	117	35	-	-
Santa Catarina	2 389	168	2 036	163	17	5	3 735	270	3 131	297	29	8
Florianópolis	149	7	127	14	1	-	222	14	182	25	1	-
Rio Grande do Sul	2 232	101	1 986	129	13	3	3 376	147	2 964	229	25	11
Porto Alegre	173	5	157	11	-	-	252	6	230	16	-	-
Centro-Oeste	3 248	167	2 860	171	29	21	5 217	279	4 512	336	60	30
Mato Grosso do Sul	865	51	744	52	7	11	1 376	83	1 156	108	13	16
Campo Grande	372	26	314	17	4	11	575	43	476	32	8	16
Mato Grosso	400	28	348	20	4	-	650	49	550	40	11	-
Cuiabá	46	1	44	1	-	-	70	2	66	2	-	-
Goiás	1 173	52	1 060	40	11	10	1 928	84	1 724	87	19	14
Goiânia	204	-	204	-	-	-	358	-	358	-	-	-
Distrito Federal	810	36	708	59	7	-	1 263	63	1 082	101	17	-



Tabela 5.9 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2010

__ **SPIBGE**

Tabela 5.9 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 5.10 - Separações judiciais concedidas em 1º instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2010

					Separaç	ões judio	ciais cond	cedidas e	m 1ª inst	tância se	m recurso	os			
Grupos de idade dos cônjuges					Ter	npo trans	scorrido	entre as	datas do	casamer	nto e da s	entença			
na data da sentença	Total	Menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem decla- ração
Total	56 126	201	3 378	4 025	3 675	3 525	3 210	2 812	2 510	2 335	2 146	9 267	7 309	11 622	111
Marido															
Menos de 20 anos	80	3	51	19	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
20 a 24 anos	2 886	35	820	823	576	360	177	57	11	14	3	4	-	-	6
25 a 29 anos	8 115	51	924	1 311	1 234	1 267	1 087	832	574	405	214	204	1	-	11
30 a 34 anos	10 502	35	624	834	846	917	914	951	956	861	846	2 507	189	2	20
35 a 39 anos	10 080	24	333	423	442	426	505	463	486	569	568	3 436	2 236	152	17
40 a 44 anos	8 757	21	212	217	239	240	226	213	217	239	264	1 772	2 895	1 993	9
45 a 49 anos	6 859	10	141	143	129	124	135	127	116	118	123	742	1 354	3 590	7
50 a 54 anos	4 120	6	81	91	68	71	61	77	57	74	69	305	379	2 773	8
55 a 59 anos	2 240	6	55	56	45	44	39	39	39	25	21	135	128	1 606	2
60 a 64 anos	1 138	4	36	34	31	20	24	18	20	7	14	54	56	817	3
65 a 69 anos	654	2	50	27	27	24	12	11	15	11	7	45	26	395	2
70 a 74 anos	294	2	28	14	13	13	12	9	3	2	2	15	15	164	2
75 anos ou mais	282	2	19	26	14	16	12	11	12	7	10	29	20	104	-
Idade ignorada	119	-	4	7	5	3	6	4	4	3	5	19	10	26	23
Mulher															
Menos de 20 anos	852	27	377	301	129	7	3	3	2	-	-	-	-	-	3
20 a 24 anos	6 129	40	985	1 337	1 135	1 062	752	420	245	94	31	18	-	-	10
25 a 29 anos	10 338	53	799	1 042	1 081	1 133	1 113	1 048	980	894	747	1 409	19	-	20
30 a 34 anos	10 995	32	483	626	614	659	700	718	656	728	727	3 772	1 248	15	17
35 a 39 anos	9 675	14	266	299	338	301	320	347	341	352	372	2 361	3 245	1 102	17
40 a 44 anos	7 620	15	184	163	187	166	161	135	139	136	140	1 006	1 825	3 354	9
45 a 49 anos	4 994	8	112	98	82	85	75	69	67	74	79	403	684	3 153	5
50 a 54 anos	2 797	7	85	74	56	55	43	31	42	24	27	158	187	2 005	3
55 a 59 anos	1 437	3	43	47	33	21	21	19	21	17	10	61	55	1 085	1
60 a 64 anos	701	2	21	16	5	16	15	13	5	8	4	40	22	532	2
65 a 69 anos	314	-	16	11	7	7	3	5	5	2	5	11	14	227	1
70 a 74 anos	121	-	1	4	3	7	3	1	-	1	-	7	3	89	2
75 anos ou mais	69	-	3	1	2	5	-	-	3	1	2	8	1	43	-
ldade ignorada	84	-	3	6	3	1	1	3	4	4	2	13	6	17	21

Tabela 5.11 - Escrituras de separação, por regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010



Tabela 5.11 - Escrituras de separação, por regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010



Tabela 5.12 - Escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010



Tabela 5.12 - Escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

Distrito Federal

Tabela 5.13 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos e escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da separação, segundo os grupos de idade dos cônjuges nas datas da sentença ou da escritura - 2010

			Sepa	rações jud	diciais con	cedidas e	m 1ª instâ	ncia sem ı	ecursos e	escrituras	de separ	ação		
Grupos de idade dos cônjuges nas datas da			Temp	o transcor	rido entre	as datas	do casame	ento e as o	datas da se	entença oı	u da escrit	ura		
sentença ou da escritura	Total	Menos de 2 anos	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem decla- ração
Total	65 596	5 490	5 327	4 637	4 206	3 688	3 177	2 780	2 537	2 327	9 715	7 581	13 677	454
Marido														
Menos de 20 anos	91	64	20	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
20 a 24 anos	3 492	1 148	985	657	399	190	61	11	14	3	5	-	-	19
25 a 29 anos	9 826	1 484	1 729	1 530	1 461	1 210	905	616	424	223	212	1	-	31
30 a 34 anos	12 391	1 118	1 162	1 124	1 135	1 087	1 059	1 044	932	892	2 590	191	2	55
35 a 39 anos	11 208	557	575	578	521	582	542	557	620	629	3 565	2 285	161	36
40 a 44 anos	9 483	336	281	292	288	259	236	245	252	291	1 869	2 990	2 126	18
45 a 49 anos	7 666	238	188	158	149	156	156	130	129	140	791	1 406	4 000	25
50 a 54 anos	4 856	144	115	86	79	70	92	61	81	75	333	398	3 294	28
55 a 59 anos	2 786	94	72	53	51	44	46	45	41	22	151	139	2 009	19
60 a 64 anos	1 470	63	46	41	30	30	21	21	8	16	64	65	1 053	12
65 a 69 anos	848	66	37	34	27	15	14	18	14	10	48	36	525	4
70 a 74 anos	391	41	21	16	15	13	10	4	5	3	19	18	223	3
75 anos ou mais	365	33	28	19	18	13	13	15	8	11	34	22	147	4
Idade ignorada	723	104	68	43	33	19	22	13	9	12	34	30	137	199
Mulher														
Menos de 20 anos	1 054	538	355	138	8	3	4	2	-	-	-	-	-	6
20 a 24 anos	7 403	1 467	1 683	1 353	1 202	811	462	252	99	31	21	-	-	22
25 a 29 anos	12 437	1 430	1 458	1 404	1 369	1 296	1 157	1 068	956	778	1 446	19	-	56
30 a 34 anos	12 466	812	856	819	812	820	814	740	777	785	3 907	1 261	17	46
35 a 39 anos	10 480	395	390	420	352	366	388	380	394	414	2 475	3 319	1 151	36
40 a 44 anos	8 364	293	200	224	198	185	159	164	148	158	1 068	1 905	3 642	20
45 a 49 anos	5 800	185	123	104	107	93	88	75	85	90	436	727	3 658	29
50 a 54 anos	3 483	129	94	72	65	49	41	48	30	35	180	213	2 513	14
55 a 59 anos	1 826	68	57	40	24	24	22	22	24	12	73	63	1 380	17
60 a 64 anos	916	36	22	8	18	19	14	7	8	7	48	28	692	9
65 a 69 anos	423	25	16	8	7	6	6	5	3	5	13	15	311	3
70 a 74 anos	165	2	4	3	7	3	1	-	1	-	11	4	126	3
75 anos ou mais	98	7	1	3	5	1	-	3	2	2	9	1	64	
Idade ignorada	681	103	68	41	32	12	21	14	10	10	28	26	123	193





Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(continua)

	T								(continua)
			Pr	rocessos de div	órcios encerrado	os em 1ª instând	cia		
Lugar			Tipo				Natureza		
da ação do processo	Total			Sem			Não consensual	I	Sem
		Direto	Indireto	declaração	Consensual	Total	Requerido pelo marido	Requerido pela mulher	declaração
Brasil	179 866	131 271	48 470	125	118 719	60 733	29 035	31 698	414
Norte	10 950	9 213	1 732	5	6 813	4 120	2 069	2 051	17
Rondônia	3 015	2 242	773	-	1 830	1 185	574	611	-
Porto Velho	571	448	123	-	328	243	131	112	-
Acre	619	503	116	-	375	243	125	118	1
Rio Branco	274	218	56	-	209	64	30	34	1
Amazonas	1 566	1 349	217	-	1 108	458	248	210	-
Manaus	1 531	1 315	216	-	1 074	457	248	209	-
Roraima	533	526	4	3	318	211	127	84	4
Boa Vista	460	458	2	-	301	159	93	66	-
Pará	3 747	3 405	342	-	2 382	1 363	673	690	2
Belém	991	958	33	-	898	93	54	39	-
Amapá	432	370	60	2	220	202	111	91	10
Macapá	293	256	36	1	146	139	73	66	8
Tocantins	1 038	818	220	-	580	458	211	247	-
Palmas	203	171	32	-	104	99	51	48	-
Nordeste	41 918	35 152	6 730	36	25 855	15 925	8 580	7 345	138
Maranhão	3 555	3 072	469	14	1 694	1 754	929	825	107
São Luís	664	576	88	-	313	351	195	156	-
Piauí	1 689	1 478	211	-	844	844	431	413	1
Teresina	261	210	51	-	123	138	74	64	-
Ceará	5 034	4 130	904	-	3 413	1 619	831	788	2
Fortaleza	1 202	981	221	-	1 023	179	105	74	-
Rio Grande do Norte	3 110	2 631	479	-	1 995	1 115	669	446	-
Natal	1 290	1 027	263	-	897	393	194	199	-
Paraíba	3 154	2 445	709	-	1 543	1 610	800	810	1
João Pessoa	732	558	174	-	449	283	143	140	-
Pernambuco	9 807	8 071	1 735	1	5 680	4 122	2 340	1 782	5
Recife	1 912	1 690	222	-	1 154	758	451	307	-
Alagoas	2 174	1 703	470	1	1 055	1 118	625	493	1
Maceió	742	553	188	1	445	296	153	143	1
Sergipe	1 941	1 603	338	-	977	963	478	485	1
Aracaju	779	644	135	-	522	256	148	108	1
Bahia	11 454	10 019	1 415	20	8 654	2 780	1 477	1 303	20
Salvador	3 942	3 326	616	-	3 466	476		214	-



Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(continuação)

									(continuação)
			Pi	rocessos de div	órcios encerrado	os em 1ª instând	ia		
Lugar			Tipo				Natureza		
da ação do processo	Total			Sem			Não consensual	l	Sem
		Direto	Indireto	declaração	Consensual	Total	Requerido pelo marido	Requerido pela mulher	declaração
Sudeste	88 732	59 205	29 489	38	60 285	28 286	12 889	15 397	161
Minas Gerais	20 782	13 415	7 364	3	13 288	7 465	3 350	4 115	29
Belo Horizonte	4 516	2 626	1 890	-	2 709	1 807	772	1 035	-
Espírito Santo	4 727	3 247	1 466	14	2 660	2 035	968	1 067	32
Vitória	419	311	108	-	284	135	63	72	-
Rio de Janeiro	10 738	8 712	2 023	3	7 103	3 624	1 877	1 747	11
Rio de Janeiro (Capital)	2 268	2 027	240	1	1 603	662	382	280	3
São Paulo	52 485	33 831	18 636	18	37 234	15 162	6 694	8 468	89
São Paulo (Capital)	9 039	6 811	2 227	1	7 303	1 733	830	903	3
Sul	23 248	16 609	6 600	39	15 462	7 707	3 539	4 168	79
Paraná	8 957	7 318	1 638	1	6 478	2 478	1 100	1 378	1
Curitiba	486	423	63	-	413	73	33	40	-
Santa Catarina	6 503	4 072	2 424	7	4 172	2 304	1 101	1 203	27
Florianópolis	547	308	239	-	391	156	82	74	-
Rio Grande do Sul	7 788	5 219	2 538	31	4 812	2 925	1 338	1 587	51
Porto Alegre	577	413	164	-	396	180	76	104	1
Centro-Oeste	15 018	11 092	3 919	7	10 304	4 695	1 958	2 737	19
Mato Grosso do Sul	3 973	2 587	1 385	1	3 169	800	340	460	4
Campo Grande	2 321	1 360	960	1	2 169	150	54	96	2
Mato Grosso	1 680	1 412	267	1	1 104	574	237	337	2
Cuiabá	269	249	20	-	250	19	3	16	-
Goiás	4 961	3 971	985	5	3 110	1 839	750	1 089	12
Goiânia	552	392	160	-	344	208	72	136	-
Distrito Federal	4 404	3 122	1 282	-	2 921	1 482	631	851	1



Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2010

39

23

10

22

29

12

542

50

321

4 221

502

3 914

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.

68

5

12

4 842

547

4 369

4 910

552

4 381



175

168

1

23

1

Goiás

Goiânia

Distrito Federal

⁽¹⁾ Inclusive sem declaração de impetração de recurso.

Tabela 6.2 - Divórcios concedidos em 1º instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2010

Tabela 6.2 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(conclusão)

				Divórc	ios conced	idos em 1º	instância	sem recu	ırsos, por t	ipo e natı	ıreza		(00)	nclusão)
					eto						ireto			
Lugar da				N	ão consens	ual				N	ão consens	ual		Sem
ação do processo	Total	Total	Consen- sual	Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Sem decla- ração	Total	Consen- sual	Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Sem decla- ração	decla- ração
Sudeste	87 187	58 159	43 783	14 310	6 227	8 083	66	28 991	15 553	13 388	6 369	7 019	50	37
Minas Gerais	20 492	13 220	9 181	4 021	1 660	2 361	18	7 269	3 970	3 291	1 606	1 685	8	3
Belo Horizonte	4 488	2 605	1 582	1 023	376	647	-	1 883	1 111	772	389	383	-	-
Espírito Santo	4 705	3 231	2 192	1 033	489	544	6	1 460	451	997	477	520	12	14
Vitória	417	309	234	75	31	44	-	108	49	59	32	27	-	-
Rio de Janeiro	10 444	8 468	5 869	2 596	1 338	1 258	3	1 973	1 039	933	487	446	1	3
Rio de Janeiro (Capital)	2 199	1 974	1 433	541	316	225	-	224	115	109	58	51	-	1
São Paulo	51 546	33 240	26 541	6 660	2 740	3 920	39	18 289	10 093	8 167	3 799	4 368	29	17
São Paulo (Capital)	8 904	6 702	5 783	919	420	499	-	2 201	1 416	783	390	393	2	1
Sul	22 198	15 856	11 448	4 384	1 896	2 488	24	6 314	3 404	2 897	1 461	1 436	13	28
Paraná	8 878	7 251	5 411	1 840	801	1 039	-	1 626	1 031	595	282	313	-	1
Curitiba	486	423	381	42	18	24	-	63	32	31	15	16	-	-
Santa Catarina	6 263	3 904	2 858	1 035	443	592	11	2 354	1 183	1 164	607	557	7	5
Florianópolis	536	303	248	55	24	31	-	233	135	98	57	41	-	-
Rio Grande do Sul	7 057	4 701	3 179	1 509	652	857	13	2 334	1 190	1 138	572	566	6	22
Porto Alegre	495	347	274	72	34	38	1	148	81	67	30	37	-	-
Centro-Oeste	14 733	10 872	7 938	2 927	1 155	1 772	7	3 858	2 202	1 653	754	899	3	3
Mato Grosso do Sul	3 900	2 536	2 025	509	211	298	2	1 363	1 094	268	119	149	1	1
Campo Grande	2 301	1 352	1 229	122	48	74	1	948	921	27	6	21	-	1
Mato Grosso	1 622	1 362	1 005	356	133	223	1	259	64	195	98	97	-	1
Cuiabá	263	243	243	-	-	-	-	20	1	19	3	16	-	-
Goiás	4 842	3 879	2 641	1 234	474	760	4	962	406	555	251	304	1	1
Goiânia	547	391	255	136	44	92	-	156	87	69	27	42	-	-
Distrito Federal	4 369	3 095	2 267	828	337	491	_	1 274	638	635	286	349	1	-



Tabela 6.3 - Divórcios concedidos em 1º instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2010

				Divór	cios conced	didos em 1	instância	sem recu	ursos, por t	ipo e natu	ıreza			
Grupos de idade				Dir	reto					Indi	reto			
dos cônjuges na data	Total			Nā	ão consens	ual	Sem			Nã	io consens	ual	Sem	Sem decla-
da sentença	Total	Total	Consen- sual	Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	decla- ração	Total	Consen- sual	Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	decla- ração	ração
Total	175 712	128 232	92 465	35 584	16 637	18 947	183	47 379	24 049	23 256	11 465	11 791	74	10
Marido														
Menos de 20 anos	119	88	78	10	2	8	-	30	11	19	13	6	-	
20 a 24 anos	4 678	3 547	2 949	595	271	324	3	1 127	612	514	198	316	1	
25 a 29 anos	18 092	13 311	10 608	2 693	1 139	1 554	10	4 772	2 668	2 094	979	1 115	10	,
30 a 34 anos	27 889	20 119	15 631	4 471	1 891	2 580	17	7 748	4 218	3 516	1 591	1 925	14	2:
35 a 39 anos	29 492	21 283	16 211	5 040	2 137	2 903	32	8 197	4 532	3 656	1 653	2 003	9	1:
40 a 44 anos	28 467	20 693	15 082	5 592	2 502	3 090	19	7 758	4 064	3 685	1 804	1 881	9	10
45 a 49 anos	24 638	17 826	12 406	5 384	2 482	2 902	36	6 796	3 320	3 459	1 708	1 751	17	10
50 a 54 anos	17 412	12 795	8 443	4 326	2 084	2 242	26	4 609	2 100	2 500	1 287	1 213	9	:
55 a 59 anos	11 288	8 331	5 233	3 078	1 583	1 495	20	2 950	1 268	1 680	911	769	2	
60 a 64 anos	6 561	4 935	2 888	2 036	1 141	895	11	1 626	620	1 005	621	384	1	
65 a 69 anos	3 729	2 864	1 664	1 194	741	453	6	863	326	536	345	191	1	:
70 a 74 anos	1 751	1 308	692	613	359	254	3	441	154	287	180	107	-	:
75 anos ou mais	1 108	839	410	429	263	166	-	269	82	186	120	66	1	
ldade ignorada	488	293	170	123	42	81	-	193	74	119	55	64	-	:
Mulher														
Menos de 20 anos	1 116	821	693	128	59	69	-	291	145	146	65	81	-	
20 a 24 anos	11 917	8 929	7 184	1 735	749	986	10	2 977	1 631	1 342	603	739	4	1
25 a 29 anos	25 970	18 797	14 746	4 034	1 676	2 358	17	7 156	3 957	3 186	1 381	1 805	13	1
30 a 34 anos	30 823	22 157	17 163	4 980	2 108	2 872	14	8 643	4 744	3 888	1 725	2 163	11	2
35 a 39 anos	29 376	21 159	15 659	5 469	2 387	3 082	31	8 206	4 424	3 768	1 746	2 022	14	1
40 a 44 anos	26 508	19 317	13 662	5 629	2 546	3 083	26	7 179	3 596	3 568	1 780	1 788	15	1:
45 a 49 anos	20 624	15 149	10 164	4 950	2 322	2 628	35	5 464	2 538	2 917	1 526	1 391	9	1
50 a 54 anos	13 428	9 926	6 266	3 640	1 931	1 709	20	3 499	1 500	1 993	1 126	867	6	;
55 a 59 anos	7 967	5 935	3 569	2 350	1 276	1 074	16	2 029	824	1 203	724	479	2	;
60 a 64 anos	4 311	3 285	1 876	1 397	821	576	12	1 024	366	658	426	232	-	
65 a 69 anos	2 110	1 609	899	709	408	301	1	500	167	333	197	136	-	
70 a 74 anos	774	616	307	308	191	117	1	157	48	109	62	47	-	
75 anos ou mais	370	294	127	167	102	65	-	76	31	45	33	12	-	
ldade ignorada	418	238	150	88	61	27	_	178	78	100	71	29	_	



Tabela 6.4 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(continua)

							(continua)
			Divórcios concec	lidos em 1ª instância	sem recursos		
Lugar				Tipo de família			
da ação do processo	Total	Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	Total de filhos
Brasil	175 712	52 255	34 032	75 570	13 855	-	247 958
Norte	10 768	2 939	2 501	4 491	837	-	18 377
Rondônia	2 993	1 118	504	1 160	211	-	4 159
Porto Velho	569	204	132	203	30	-	794
Acre	616	172	129	275	40	-	1 076
Rio Branco	272	88	50	119	15	-	389
Amazonas	1 554	450	291	735	78	<u>-</u>	2 301
Manaus	1 519	446	289	711	73	-	2 228
Roraima	528	138	140	216	34	_	1 045
Boa Vista	457	125	114	188	30	-	881
D	2.025	705	1.075	1.470	247	_	c 000
Pará Belém	3 635 988	735 145	1 075 281	1 478 472	347 90	-	6 990 1 684
Amapá	419	126	98	163	32	-	793
Macapá	282	83	61	121	17	-	512
ocantins	1 023	200	264	464	95		2 013
Palmas	202	21	61	97	23	-	436
Nordeste	40 826	10 470	10 165	17 263	2 928	-	64 918
Maranhão	2 921	756	830	1 172	163	-	5 003
São Luís	358	69	92	173	24	-	617
Piauí	1 640	440	414	673	113	-	2 798
Teresina	253	52	53	124	24	-	435
Ceará	5 001	1 141	1 109	2 284	467	-	8 327
Fortaleza	1 194	303	223	572	96	-	1 712
Rio Grande do Norte	3 083	859	851	1 167	206	-	4 455
Natal	1 290	314	373	519	84		1 906
Paraíba	3 137	908	707	1 311	211	_	4 947
João Pessoa	731	207	151	324	49		1 032
Pernambuco	9 713	2 413	2 610	4 030	660	_	15 664
Recife	1 896	446	507	834	109	-	2 745
Alagoas Maceió	2 128 737	580 219	497 161	897 321	154 36		3 471 1 015
Sergipe	1 831	521	402	755	153		2 855
Aracaju	764	256	134	338	36	-	1 006
Bahia	11 372	2 852	2 745	4 974	801	-	17 398
Salvador	3 940	1 047	1 074	1 582	237	-	5 460



Tabela 6.4 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(conclusão)

							(conclusão)
			Divórcios conced	lidos em 1ª instância	sem recursos		
Lugar da ação do processo	Total	Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	Total de filhos
Sudeste	87 187	29 211	14 264	37 334	6 378	-	110 285
Minas Gerais	20 492	5 092	3 702	9 854	1 844	-	30 408
Belo Horizonte	4 488	1 040	897	2 102	449	-	6 578
Espírito Santo	4 705	1 193	906	2 219	387	-	6 944
Vitória	417	109	94	176	38	-	600
Rio de Janeiro	10 444	3 093	2 138	4 571	642	-	13 322
Rio de Janeiro (Capital)	2 199	813	348	937	101	-	2 351
São Paulo	51 546	19 833	7 518	20 690	3 505	-	59 611
São Paulo (Capital)	8 904	2 471	1 557	4 140	736	-	11 710
Sul	22 198	5 461	4 307	9 925	2 505	-	32 518
Paraná	8 878	1 677	1 662	4 493	1 046	-	14 120
Curitiba	486	86	84	269	47	-	678
Santa Catarina	6 263	1 925	1 100	2 571	667	-	8 449
Florianópolis	536	129	88	269	50	-	747
Rio Grande do Sul	7 057	1 859	1 545	2 861	792	-	9 949
Porto Alegre	495	144	106	194	51	-	644
Centro-Oeste	14 733	4 174	2 795	6 557	1 207	-	21 860
Mato Grosso do Sul	3 900	1 709	695	1 215	281	-	4 724
Campo Grande	2 301	1 207	356	612	126	-	2 347
Mato Grosso	1 622	452	428	625	117	-	2 583
Cuiabá	263	82	85	88	8	-	403
Goiás	4 842	999	864	2 557	422	-	7 735
Goiânia	547	78	61	318	90	-	938
Distrito Federal	4 369	1 014	808	2 160	387	-	6 818



Tabela 6.5 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(continua)

											(continua)			
		Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos												
Lugar da					Núme	ro de filhos d	lo casal				Total			
ação do processo	Total	Nenhum	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	de filhos			
Brasil	175 712	52 255	51 712	41 912	18 652	5 952	2 455	1 190	1 584	-	247 958			
Norte	10 768	2 939	2 816	2 469	1 309	547	266	168	254		18 377			
Rondônia	2 993	1 118	704	600	335	108	50	36	42	-	4 159			
Porto Velho	569	204	140	120	56	25	11	5	8	-	794			
Acre	616	172	172	126	68	29	18	10	21	-	1 076			
Rio Branco	272	88	83	62	19	6	6	1	7	-	389			
Amazonas	1 554	450	478	333	154	69	39	16	15	-	2 301			
Manaus	1 519	446	464	325	150	67	39	15	13	-	2 228			
Roraima	528	138	134	107	58	38	17	10	26	-	1 045			
Boa Vista	457	125	113	92	51	30	17	7	22	-	881			
Pará	3 635	735	968	950	498	213	101	67	103	-	6 990			
Belém	988	145	337	312	123	33	20	9	9	-	1 684			
Amapá	419	126	99	76	48	26	18	9	17	-	793			
Macapá	282	83	71	51	37	15	11	4	10	-	512			
Tocantins	1 023	200	261	277	148	64	23	20	30	-	2 013			
Palmas	202	21	63	56	33	14	6	3	6	-	436			
Nordeste	40 826	10 470	12 172	9 896	4 686	1 733	799	423	647	-	64 918			
Maranhão	2 921	756	741	751	351	154	67	35	66	-	5 003			
São Luís	358	69	116	100	41	13	6	3	10	-	617			
Piauí	1 640	440	420	413	192	75	34	25	41	-	2 798			
Teresina	253	52	65	83	35	7	1	5	5	-	435			
Ceará	5 001	1 141	1 627	1 128	590	253	115	59	88	-	8 327			
Fortaleza	1 194	303	402	300	120	36	16	9	8	-	1 712			
Rio Grande do Norte	3 083	859	973	704	333	101	57	29	27	-	4 455			
Natal	1 290	314	427	319	151	41	21	8	9	-	1 906			
Paraíba	3 137	908	831	760	362	120	64	29	63	-	4 947			
João Pessoa	731	207	211	193	86	18	10	1	5	-	1 032			
Pernambuco	9 713	2 413	2 762	2 587	1 108	403	201	95	144	-	15 664			
Recife	1 896	446	612	544	201	52	27	8	6	-	2 745			
Alagoas	2 128	580	605	479	258	86	43	27	50	-	3 471			
Maceió	737	219	229	162	90	20	6	2	9	-	1 015			
Sergipe	1 831	521	521	397	233	80	29	20	30	-	2 855			
Aracaju	764	256	232	154	81	18	7	8	8	-	1 006			
Bahia	11 372	2 852	3 692	2 677	1 259	461	189	104	138	-	17 398			
Salvador	3 940	1 047	1 368	901	379	150	47	30	18	-	5 460			



Tabela 6.5 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 6.6 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(continua)

Lugar	Divórcios concedidos em 1º instância sem recursos, a casais sem filhos menores de idade													
da	Total	Número de filhos menores de idade Total												
ação do processo	i otai	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	de filhos				
Brasil	89 425	53 484	27 157	7 006	1 312	309	98	59	-	136 743				
Norte	5 328	2 926	1 656	553	130	34	21	8	-	8 786				
Rondônia	1 371	766	434	136	28	3	3	1	-	2 197				
Porto Velho	233	136	73	15	6	2	1	-	-	367				
Acre	315	183	79	41	8	2	2	-	-	518				
Rio Branco	134	85	33	15	1	-	-	-	-	200				
Amazonas	813	467	244	76	19	5	-	2	-	1 304				
Manaus	784	450	235	73	19	5	-	2	-	1 260				
Roraima	250	127	73	30	12	6	2	-	-	453				
Boa Vista	218	114	62	26	9	5	2	-	-	389				
Pará	1 825	1 002	572	187	43	10	8	3	-	3 003				
Belém	562	355	171	31	2	1	2	-	-	815				
Amapá	195	98	54	27	7	6	3	-	-	363				
Macapá	138	71	34	20	6	5	2	-	-	260				
Tocantins	559	283	200	56	13	2	3	2	-	948				
Palmas	120	72	32	10	4	-	2	-	-	194				
Nordeste	20 191	11 785	6 260	1 694	319	85	29	19	-	31 425				
Maranhão	1 335	662	474	140	41	7	6	5	-	2 314				
São Luís	197	115	63	16	3	-	-	-	-	301				
Piauí	786	411	276	83	12	4	-	-	-	1 280				
Teresina	148	70	63	15	-	-	-	-	-	241				
Ceará	2 751	1 663	808	211	49	13	5	2	-	4 217				
Fortaleza	668	427	195	39	7	-	-	-	-	962				
Rio Grande do Norte	1 373	877	386	92	13	4	1	-	-	2 003				
Natal	603	387	176	32	7	1	-	-	-	868				
Paraíba	1 522	830	512	143	24	11	1	1	-	2 451				
João Pessoa	373	218	125	24	5	-	-	1	-	571				
Pernambuco	4 690	2 675	1 553	363	72	18	5	4	-	7 307				
Recife	943	580	297	57	6	2	-	1	-	1 387				
Alagoas	1 051	587	322	109	25	7	1	-	-	1 699				
Maceió	357	211	103	37	5	1	-	-	-	553				
Sergipe	908	516	283	87	15	2	2	3	-	1 450				
Aracaju	374	231	109	27	4	1	-	2	-	568				
Bahia	5 775	3 564	1 646	466	68	19	8	4	-	8 704				
Salvador	1 819	1 220	470	112	12	4	1	_	-	2 570				



Tabela 6.6 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2010

(conclusão)

		Divórcios concedidos em 1º instância sem recursos, a casais sem filhos menores de idade												
Lugar da		Número de filhos menores de idade												
ação do processo	Total	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	de filhos				
Sudeste	43 712	26 651	13 091	3 174	598	140	33	25	-	65 888				
Minas Gerais	11 698	7 025	3 558	881	173	42	9	10	-	17 825				
Belo Horizonte	2 551	1 642	738	142	20	6	-	3	-	3 682				
Espírito Santo	2 606	1 540	784	227	41	10	2	2	-	4 034				
Vitória	214	134	65	13	1	1	-	-	-	312				
Rio de Janeiro	5 213	3 246	1 571	320	57	13	3	3	-	7 692				
Rio de Janeiro (Capital)	1 038	667	303	59	7	1	1	-	-	1 489				
São Paulo	24 195	14 840	7 178	1 746	327	75	19	10	-	36 337				
São Paulo (Capital)	4 876	3 077	1 438	287	49	16	5	4	-	7 163				
Sul	12 430	7 868	3 532	831	153	33	9	4	-	18 294				
Paraná	5 539	3 434	1 613	406	69	14	3	-		8 242				
Curitiba	316	211	90	13	2	-	-	-	-	438				
Santa Catarina	3 238	2 030	941	206	49	8	1	3	-	4 798				
Florianópolis	319	200	95	21	3	-	-	-	-	465				
Rio Grande do Sul	3 653	2 404	978	219	35	11	5	1	-	5 254				
Porto Alegre	245	178	50	14	2	-	1	-	-	334				
Centro-Oeste	7 764	4 254	2 618	754	112	17	6	3	-	12 350				
Mato Grosso do Sul	1 496	882	465	121	25	2	1	-		2 291				
Campo Grande	738	442	234	50	11	1	-	-	-	1 109				
Mato Grosso	742	387	256	79	14	2	3	1	-	1 227				
Cuiabá	96	50	38	8	-	-	-	-	-	150				
Goiás	2 979	1 513	1 097	331	31	5	1	1	-	4 866				
Goiânia	408	168	125	115	-	-	-	-	-	763				
Distrito Federal	2 547	1 472	800	223	42	8	1	1	-	3 966				



Tabela 6.7 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010

_ **SPIBGE**

Tabela 6.7 - Divórcios concedidos em 1º instância sem recursos, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 6.8 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por grupos de idade do marido na data da sentença, segundo os grupos de idade da mulher na data da sentença - 2010

		Divórcios concedidos em 1º instância sem recursos													
Grupos de idade da mulher na data						Grup	os de idad	le do mar	ido na da	ta da sen	tença				
da sentença	Total	Menos de 20 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou mais	ldade ignorada
Total	175 712	83	3 942	16 345	27 045	28 985	28 466	25 124	18 330	12 159	7 256	4 116	2 019	1 354	488
Menos de 20 anos	860	44	463	247	70	24	9	1	2	-	-	-	-	-	-
20 a 24 anos	10 394	24	2 401	5 178	2 073	475	141	64	10	11	-	5	3	-	9
25 a 29 anos	24 480	7	799	7 916	10 412	3 684	1 072	368	99	65	21	5	7	6	19
30 a 34 anos	30 315	2	189	2 210	10 537	11 308	4 207	1 261	360	117	60	23	8	9	24
35 a 39 anos	29 085	1	51	521	2 862	9 858	10 339	3 858	1 027	312	120	46	40	17	33
40 a 44 anos	26 804	2	22	178	753	2 727	9 225	9 515	3 128	783	243	111	59	30	28
45 a 49 anos	21 530	-	11	58	232	641	2 700	7 743	6 955	2 258	577	195	66	53	41
50 a 54 anos	14 428	-	3	14	56	181	550	1 764	5 208	4 646	1 387	389	120	87	23
55 a 59 anos	8 663	1	1	12	22	44	130	393	1 224	3 065	2 641	802	195	120	13
60 a 64 anos	4 890	-	2	2	7	13	44	107	221	718	1 726	1 467	415	161	7
65 a 69 anos	2 416	-	-	1	4	5	16	19	62	143	374	850	701	235	6
70 a 74 anos	959	1	-	-	1	3	7	3	14	23	78	181	331	314	3
75 anos ou mais	470	-	-	2	1	2	3	6	3	8	18	32	72	321	2
ldade ignorada	418	1	-	6	15	20	23	22	17	10	11	10	2	1	280

Tabela 6.9 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2010



Tabela 6.9 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2010

												(conclusão)		
		Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença													
Lugar da					Tempo tra	inscorrido	entre as da	atas do cas	amento e o	da sentenç	a I				
ação do processo	Total	1 e 2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem decla- ração		
Sudeste	87 187	4 211	3 492	3 784	4 008	4 052	3 599	3 473	3 553	15 943	12 722	28 238	112		
Minas Gerais	20 492	623	628	722	832	902	833	847	867	4 047	3 242	6 922	27		
Belo Horizonte	4 488	76	139	168	188	223	196	200	181	901	698	1 517	1		
Espírito Santo	4 705	156	117	159	163	183	155	215	216	949	748	1 626	18		
Vitória	417	9	13	16	18	17	16	15	17	72	58	163	3		
Rio de Janeiro	10 444	222	269	312	361	395	366	402	426	2 145	1 626	3 915	5		
Rio de Janeiro (Capital)	2 199	44	57	71	67	65	66	64	90	437	373	865	-		
São Paulo	51 546	3 210	2 478	2 591	2 652	2 572	2 245	2 009	2 044	8 802	7 106	15 775	62		
São Paulo (Capital)	8 904	426	382	424	456	451	408	390	370	1 605	1 306	2 683	3		
Sul	22 198	694	639	759	790	839	734	765	844	3 762	3 498	8 746	128		
Paraná	8 878	307	288	309	322	360	310	329	366	1 660	1 483	3 117	27		
Curitiba	486	16	17	16	28	18	22	9	24	96	78	162	-		
Santa Catarina	6 263	219	194	232	230	245	193	221	244	990	955	2 448	92		
Florianópolis	536	17	16	22	13	21	18	22	23	99	89	186	10		
Rio Grande do Sul	7 057	168	157	218	238	234	231	215	234	1 112	1 060	3 181	9		
Porto Alegre	495	12	11	17	18	14	20	23	19	77	72	212	-		
Centro-Oeste	14 733	845	680	672	720	620	617	576	580	2 688	1 997	4 695	43		
Mato Grosso do Sul	3 900	389	271	234	214	161	138	130	124	556	416	1 258	9		
Campo Grande	2 301	310	200	163	144	98	78	72	68	295	206	662	5		
Mato Grosso	1 622	57	56	43	48	60	66	53	56	296	218	659	10		
Cuiabá	263	9	9	12	10	14	11	10	8	44	40	95	1		
Goiás	4 842	146	158	183	222	200	207	192	204	1 002	802	1 502	24		
Goiânia	547	1	3	13	34	34	32	29	17	107	99	178	-		
Distrito Federal	4 369	253	195	212	236	199	206	201	196	834	561	1 276	-		

Tabela 6.10 - Divórcios concedidos em 1º instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2010

Grupos de idade		Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentenca													
dos cônjuges	Total				Tempo tr	anscorrido	entre as d	latas do ca	samento e	da sentenç	;a				
na data da sentença	Total	1 e 2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração		
Total	175 712	7 829	6 624	7 220	7 647	7 508	6 919	6 759	6 908	30 832	25 095	61 980	391		
Marido															
Menos de 20 anos	83	66	12	-	2	-	-	-	-	-	-	-	3		
20 a 24 anos	3 942	1 537	1 014	723	437	143	46	14	9	1	-	-	18		
25 a 29 anos	16 345	2 180	2 079	2 458	2 697	2 397	1 769	1 216	860	655	1	-	33		
30 a 34 anos	27 045	1 530	1 551	1 871	2 172	2 401	2 418	2 600	2 712	9 053	693	1	43		
35 a 39 anos	28 985	868	765	948	1 076	1 227	1 329	1 464	1 727	10 940	7 979	631	3′		
40 a 44 anos	28 466	568	434	500	525	625	645	703	797	5 642	9 564	8 426	37		
45 a 49 anos	25 124	405	302	263	331	297	308	367	368	2 466	4 378	15 605	34		
50 a 54 anos	18 330	233	169	163	165	157	197	162	186	994	1 465	14 410	29		
55 a 59 anos	12 159	133	119	102	92	98	83	84	96	479	476	10 381	16		
60 a 64 anos	7 256	107	70	76	39	64	45	55	63	259	230	6 235	1:		
65 a 69 anos	4 116	80	44	39	38	41	29	33	39	138	129	3 501	Ę		
70 a 74 anos	2 019	55	29	30	28	25	19	29	19	69	72	1 637	7		
75 anos ou mais	1 354	58	29	37	32	26	25	15	26	72	62	969	3		
dade ignorada	488	9	7	10	13	7	6	17	6	64	46	184	119		
lulher															
Menos de 20 anos	860	624	185	26	5	9	2	-	-	-	-	-	9		
20 a 24 anos	10 394	2 174	2 023	2 007	1 804	1 221	709	304	81	42	-	-	29		
25 a 29 anos	24 480	1 864	1 893	2 263	2 644	2 860	2 704	2 642	2 511	5 008	49	-	42		
30 a 34 anos	30 315	1 300	1 088	1 358	1 565	1 739	1 853	1 957	2 229	12 439	4 676	66	45		
35 a 39 anos	29 085	676	599	704	757	793	840	962	1 105	7 414	10 702	4 497	36		
40 a 44 anos	26 804	477	321	354	413	451	388	460	512	3 344	6 037	14 008	39		
15 a 49 anos	21 530	309	238	222	209	195	210	218	228	1 455	2 408	15 811	2		
50 a 54 anos	14 428	179	122	127	99	105	100	94	110	581	718	12 170	23		
55 a 59 anos	8 663	107	73	75	71	60	57	57	63	268	268	7 552	1:		
60 a 64 anos	4 890	57	43	42	35	34	29	26	34	124	99	4 358	9		
5 a 69 anos	2 416	39	15	18	20	19	14	13	16	55	61	2 143	:		
0 a 74 anos	959	10	11	11	9	8	4	9	8	25	22	840			
'5 anos ou mais	470	5	6	4	7	5	3	3	3	18	11	402	:		
dade ignorada	418	8	7	9	9	9	6	14	8	59	44	133	11:		



Tabela 6.11 - Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010



Tabela 6.11 - Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010

(conclusão)

				Escrituras	de divórcio			
Lugar da			Tipo			Regime de bens	do casamento	
lavratura da escritura	Total	Direto	Indireto	Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
Sudeste	27 095	21 646	5 449	-	3 915	21 628	1 545	7
Minas Gerais	7 138	5 391	1 747	-	1 247	5 504	387	-
Belo Horizonte	1 356	979	377	-	156	1 125	75	-
Espírito Santo	1 433	1 202	231	-	268	1 076	89	-
Vitória	355	282	73	-	63	273	19	-
Rio de Janeiro	5 513	4 915	598	-	509	4 720	284	-
Rio de Janeiro (Capital)	2 340	2 075	265	-	194	2 044	102	-
São Paulo (2)	13 011	10 138	2 873	-	1 891	10 328	785	7
São Paulo (Capital)	4 414	3 572	842	-	556	3 571	285	2
Sul	15 592	11 270	4 322	-	4 021	10 245	1 011	315
Paraná	7 722	6 078	1 644	-	1 723	5 367	630	2
Curitiba	2 054	1 485	569	-	492	1 366	196	-
Santa Catarina	2 316	1 638	678	-	737	1 474	105	-
Florianópolis	289	195	94	-	95	175	19	-
Rio Grande do Sul	5 554	3 554	2 000	-	1 561	3 404	276	313
Porto Alegre	1 049	756	293	-	284	470	43	252
Centro-Oeste	8 005	6 680	1 325	-	1 989	5 519	497	-
Mato Grosso do Sul	631	500	131	-	135	457	39	-
Campo Grande	154	116	38	-	26	116	12	-
Mato Grosso	1 094	1 018	76	-	247	797	50	-
Cuiabá	232	229	3	-	44	179	9	-
Goiás	4 902	4 201	701	-	1 459	3 120	323	-
Goiânia	1 749	1 438	311	-	922	687	140	-
Distrito Federal	1 378	961	417	-	148	1 145	85	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.



Tabela 6.12 - Escrituras de divórcio, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010

__ **&2 IBGE**

Tabela 6.12 - Escrituras de divórcio, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2010

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.



Tabela 6.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos e por escritura, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e as datas da sentença e da escritura, segundo os grupos de idade dos cônjuges nas datas da sentença e da escritura - 2010

				D)ivórcios (concedido	s em 1ª i	nstância s	sem recui	sos e por	escritura				
Grupos de idade			Tei	mpo trans	scorrido e	ntre as da	atas do ca	samento	e as data	s da sent	ença e da	escritura			
dos cônjuges nas datas da sentença e da escritura	Total	Menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem decla- ração
Total	239 070	1 708	4 300	11 317	11 941	11 581	11 288	10 292	9 093	8 582	8 466	35 245	27 847	85 344	2 066
Marido															
Menos de 20 anos	181	50	46	48	18	6	2	-	-	-	-	-	-	-	11
20 a 24 anos	6 487	316	785	1 859	1 553	1 012	560	181	60	20	19	1	-	-	121
25 a 29 anos	24 591	394	1 125	3 325	3 670	3 750	3 707	3 051	2 173	1 432	969	728	1	-	266
30 a 34 anos	36 758	266	850	2 458	2 976	3 169	3 258	3 302	3 166	3 211	3 162	9 931	728	2	279
35 a 39 anos	35 824	158	476	1 237	1 430	1 554	1 670	1 733	1 808	1 893	2 156	12 249	8 518	756	186
40 a 44 anos	34 336	136	267	748	738	753	784	852	835	921	999	6 481	10 450	10 243	129
45 a 49 anos	32 426	101	224	479	492	420	473	447	414	473	487	2 949	4 943	20 392	132
50 a 54 anos	25 757	64	142	331	318	265	265	238	255	216	255	1 255	1 764	20 265	124
55 a 59 anos	17 690	56	86	198	213	162	157	147	117	129	145	645	615	14 914	106
60 a 64 anos	10 554	35	61	143	133	125	84	92	69	77	85	364	297	8 940	49
65 a 69 anos	6 021	33	59	93	90	65	65	58	43	57	57	183	177	5 010	31
70 a 74 anos	2 837	15	30	67	50	50	43	37	35	41	26	97	98	2 228	20
75 anos ou mais	1 891	22	30	76	68	50	57	43	33	28	35	113	83	1 233	20
ldade ignorada	3 717	62	119	255	192	200	163	111	85	84	71	249	173	1 361	592
Mulher															
Menos de 20 anos	1 654	235	356	669	275	35	9	13	2	-	-	-	-	-	60
20 a 24 anos	15 993	333	1 021	2 985	3 250	2 957	2 408	1 529	830	349	103	49	-	-	179
25 a 29 anos	34 547	375	1 067	3 041	3 532	3 647	3 807	3 760	3 430	3 196	2 846	5 487	56	-	303
30 a 34 anos	39 036	225	729	1 953	2 140	2 361	2 438	2 498	2 468	2 470	2 734	13 750	4 935	74	261
35 a 39 anos	34 950	138	367	913	1 041	1 046	1 127	1 099	1 127	1 260	1 370	8 467	11 541	5 301	153
40 a 44 anos	33 447	117	250	595	554	556	601	608	520	596	658	3 941	6 738	17 583	130
45 a 49 anos	29 281	75	163	391	411	332	326	310	308	312	317	1 793	2 814	21 602	127
50 a 54 anos	20 851	51	109	236	249	221	182	159	159	152	181	795	924	17 329	104
55 a 59 anos	12 913	54	65	135	144	110	113	97	87	83	92	393	387	11 080	73
60 a 64 anos	7 274	22	25	81	83	61	60	60	43	40	49	184	155	6 367	44
65 a 69 anos	3 509	10	23	45	33	39	29	26	19	23	26	82	83	3 058	13
70 a 74 anos	1 324	3	10	16	19	12	15	13	5	11	9	36	30	1 133	12
75 anos ou mais	629	5	3	7	11	9	11	7	7	7	5	26	13	512	6
ldade ignorada	3 662	65	112	250	199	195	162	113	88	83	76	242	171	1 305	601

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2010.



Referências

BRASIL. Constituição (1977). Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977. Dá nova redação ao parágrafo 1 do artigo 175 da Constituição Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Poder Executivo, Brasília, DF, 29 jun. 1977. p. 8121, c. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc_anterior1988/emc09-77.htm. Acesso em: out. 2011.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional nº 67, de 22 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: out. 2011.

Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977. Regula os casos de dissolução da sociedade conjugal e do casamento, seus efeitos e respectivos processos, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 dez. 1977. p. 17953, c. 1. Retificada no Diário, 11 abr. 1978, p. 5073, c. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6515.htm. Acesso em: out. 2011.

BRASIL: pesquisa nacional sobre demografia e saúde 1996. Rio de Janeiro: Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil - Bemfam, 1997. 182 p. Disponível em: http://nutricao.saude.gov.br/sisvan.php?conteudo=inquerito_populacional_pnds>. Acesso em: out. 2011.

ESTIMATIVAS das populações residentes, em 1º de julho de 2009, segundo os municípios. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/>. Acesso em: out. 2011.

GIRARDELLI, B.W.; WONG, L. R. O comportamento do registro atrasado de nascimento (RAN) no Estado de São Paulo: uma tentativa de correção do sub-registro. *Informe demográfico*, São Paulo: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, n. 13, 1984.

JANNUZZI. P de M. *Indicadores sociais no Brasil*: conceitos, fontes de dados e aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas, elaboração de estudos socioeconômicos. Campinas: Alínea, 2001. 141p.

PRINCÍPIOS y recomendaciones para un sistema de estadísticas vitales. Rev. 1. Nueva York: Naciones Unidas, 1974. (Informes estadísticos. Serie M, n. 19). 241 p. Disponível em: http://unstats.un.org/unsd/demographic/standmeth/principles/Series_M19Rev1es.pdf. Acesso em: out. 2011.

PROJEÇÃO da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050: revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 24). 94 p. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/projecao.pdf>. Acesso em: out. 2011.

SILVA, P. L. do N.; PESSOA, D. G. C. *Estimando a precisão das estimativas das taxas de mortalidade obtidas a partir da PNAD*. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 32 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, n. 13).

SIMÕES, C. C. da S. A mortalidade infantil na transição da mortalidade no Brasil: um estudo comparativo entre o Nordeste e o Sudeste. 1997. 180 p. Tese (Doutorado)-Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - Cedeplar, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, 1997.

_____. A transição da fecundidade no Brasil: análise de seus determinantes e as novas questões demográficas. Brasília, DF: Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA; São Paulo: Arbeit Factory, 2006. 140 p. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/transicao.pdf>. Acesso em: out. 2011.

SIMÕES, C. C. da S.; OLIVEIRA, A.T. de. As estatísticas do registro civil e estatísticas vitais no Brasil: seu histórico, situação atual e análise de alguns indicadores demográficos da década de 90. In: SIMÕES, C. C. da S.; SILVA, N. L. P. da (Org.). *Saúde no Brasil*: conceitos, programas e indicadores. Rio de Janeiro: IBGE em parceria com o Fundo de População das Nações Unidas e a Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, 2003. 1 CD-ROM.

_____. Perfil dos municípios com informações precárias sobre eventos vitais. Brasília, DF: Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSA; Organização Pan-americana da Saúde - OPAS, 2005. 91 p. Relatório.

SIMÕES, C. C. da S.; OLIVEIRA, L. A. P. de. *Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil*: a situação de fecundidade: determinantes gerais e características da transição recente. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 63 p.

SZWARCWALD, C. L. et al. Estimação da mortalidade infantil no Brasil: o que dizem as informações sobre óbitos e nascimentos do Ministério da Saúde? *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca- ENSP, v. 18, n. 6, p. 1725-1736, nov./dez. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v18n6/13269.pdf>. Acesso em: out. 2011.



Anexos

Questionários do Registro Civil

Nascidos Vivos - RC.1

Casamento - RC.2

Óbitos - RC.3

Óbitos Fetais - RC.4

Separações Judiciais - SJ

Separações Extrajudiciais - SE

Divórcios - DS

Divórcios Extrajudiciais - DE

Folha de Cadastro - RC.10

		-						IDEN	IDENTIFICAÇÃO					PARA USO DO IBGE	IBGE			
				-					-	-								
Institut	Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística		⊃] . 5	-									CAMPO-CHAVE				
Coord	Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais	M	MUNICÍPIO		+			=			MOD	TRIM	ᆔ	MUNICÍPIO - DV	DISTR	CART	ARROL	
Z	REGISTRO CIVIL NASCIDOS VIVOS - RC.1		DISTRITO		ANO			LMRON°			_					7		
				7	2 0	\exists	- - -	-										
INS Destina Os arro abrangi Quandc escreve	INSTRUÇÕES: Preencher o questionário de forma legível, de acordo com as instruções, com esferográfica azul ou preta. Destina-se este questionário aos arrolamentos dos Nascidos Vivos registrados no Cartório durante o trimestre considerado. Os arrolamentos deverão ser feitos em questionários distintos para cada livro. Não arrolar registro que pertença a mês não abrangido pelo trimestre considerado. Não há necessidade de mudar de questionário para separar cada mês do trimestre. Quando houver registro anulado, o Nº DO REGISTRO NO LIVRO (coluna 2) deverá ser anotado e, a seguir, na mesma linha, escrever: ANULADO PELO CARTÓRIO. Não usan aspas para qualquer tipo de registro. Qualquer observação ou informação complementar deverá ser feita no verso deste modelo.	de acor Vivos rei para ce e mudar RO (colu qualque	rdo con rgistrad ada livi r de qu rna 2),	m as ins dos no (ro. Não Lestioná deverá de regis	truções Cartório arrolar irio pari ser ano tro. Qui	s, com e o durant registr a separ stado e, stado e,	sferográfica azı e o trimestre co o que pertença ar cada mês dc a seguir, na me observação ou ii	al ou pret nsiderad a mês nê trimestri sma linh: sma linh:	PREENCHIMENTO. Columa 2: Registrar on número da declaração de nascidos vivos do Ministério da Saúde. Columa 4 e 6 Registrar com 2 (dos) agarismos o día 01/02.03::31 Columas 5 e 7. Registrar com 2 (dos) agarismos o ano. 1999 = 99, 2000 = 00; 2001 e 01. Columa 5. Registrar com 1. (dum) agarismo; a lencia de saúde, aneminadate), 2 = Outros estable e com 1999 = 99, 2000 e 00; 2001 e 01. Columa 5. Registrar com 2 (dos) agarismo; a lencia de saúde, aneminadate), 2 = Outros estable e columa 6. Registrar com 2 (dos) agarismos de saúde, aneminadate), 2 = Outros estable e columa 6. Registrar outros de saúde, aneminadate), 2 = Outros estable e columa 6. Registrar com 2 (dos) agarismos de saúde, aneminado de la forma que torne mpossiva e sua dendificação. Columa 51. Registrar com 1 (um) agarismos 1 = Nac. 2 = Sim, gêmeo; 3 = Injêmeo ou mais; 9 = gnorado. Columa 73. Registrar com 1 (um) agarismos 1 = Nac. 2 = Sim, gêmeo; 3 = Injêmeo ou mais; 9 = gnorado. Columa 73. Registrar com 1 (um) agarismos 1 = Nac. 2 = Sim, gêmeo; 3 = Injêmeo ou mais; 9 = gnorado. Columa 73. Registrar com 1 (um) agarismos 1 = Nac. 2 = Sim, gêmeo; 3 = (dos) agarismos no me do Municipo ou País, não o abrevando, de tal forma que nome no more of Municipo ou País, não o abrevando, de tal forma que nome no minicipo ou País, não o abrevando, de tal forma que nome no minicipo ada sua deafficação. Columa 78. Registrar and agarismos 1 = Nac. 2 = Sim, geneo con 2 (dos) agarismos con 2 (dos) agarism	ar o número 5 5 6 7 Registra 2001 = 01. Co (Posto de Saú Coluna 11 : Re : 1 = Não; 2 = : 1 = Não; 2 = trangeiros ou n 18: Registrara	da declar ar com 2 funa 9: F de, Centr de, Centr Sim, gên sim, gên egistrar a aturalizac idade da	ação de r (dois) alga (dois) alga (agistrar o o de Saúd nome do M neo; 3 = Tr sigla da U tos. Colum	ascidos vivo nrismos o mê om 1 (um) a e etc.); 3 = L lunicípio, não igêmeo ou n idade da Fe a 17: Registr m 2 (dois) alg	s do Ministério da Saúde. Cos 01 = jan.; 2 = fev;; 12 = cgarismo. 1 = Hospital (2 = sa oriello); 4 = Via pública; 5 = co abreviando, de tal forma que a jan.; 9 = gnorado. Columa 15; 9 = gnorado. Columa 15; 9 = gnorado do Ministipo ou Pera arío nome do Ministipo ou Pera arío nome do Ministipo ou Pera arío mos Quando for groada a presentado do secular a faria no mos do Ministipo ou Pera a faria no mos do mos do ministipo ou Pera a faria no mos do mos do ministipo ou Pera a faria no mos do mos do ministipo ou Pera a faria no mos do mos do ministipo ou Pera a faria no mos do mos do ministipo ou Pera a faria no mos do mos do ministipo do ministi	olunas 4 e 6: dez Coluna 8 de saide, ma Outros; 9 = Igno Letorne imposs 3: Registrar con anitores quand ais, não o abrey registrar (99).	Registrar oc Registrar oc Registrar oc rado. Colur, vel a sua id 1 (um) algi se tratar de ando, de ta	im 2 (doi om 2 (doi 2 = Outr ias 10 e entificaçã arismo: 1 brasileir	© © S 9 S 9
2				CARACT		RISTIC,	ERÍSTICAS DO REGISTRO	TRO				8	CAR	CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS GENITORES	OUAIS DOS	ENITOR	Si	
L Š		REG	DATA DO REGISTRO		DATA DO NASCIMEN	DO	LOCAL DO NASCIMENTO		LUGAR DO NASCIMENTO	É GÊMEO?	SEXO	NATURALIDA- DE DOS GENITORES	LIDA- OS OR ORES	NA OCASIÃO DO PARTO	DO PARTO		N° DE	μŽ
ORDEM	DECLARAÇÃO DE Nº DO NASCIMENTO REGISTRO						1 = Hospital 2 = Outros estab.			1 = Não	1 = Mas- culi-	Pai	Mãe	Lugar de domicílio ou residência da genitora	ência da genitor			ام رأ
ARRO- MENTO	Ž	Dia	Mês	s Dia	Mês	Ano	de saúde sem internação 3 = Domicífio 5 = Outros 9 = Ignorado	Sigla da UF	Município	z = Sim (gêmeo) 3 = Trigêmeo ou mais 9 = Ignorado	2 = Fe- mini- no 9 = Igno- rado	Sigla da UF ou País	Sigla Sigla da UF ou País	Município ou País	ou País	\$ \$ 0 E 2 E	gent- LA- tora MENTO em anos com- pletos	ر2
-	2 3	4	ည	9	7	80	6	10	11	12	13	14	15 16	17			18 19	
10		_	_	_	-	_											01	_
02		_	_		-	_											05	
03		_	_	_	-	_											03	_
4		_	_	_	_	_											40	_
90		_	_	_	_	_											00	
90		_	_	_	_	_											90	
20		_	_	_	-	_											70	
80		_	_	_	_	_											80	
60		_	_	_		_											60	_
10		_	_		-												10	
£		_	_	_	-	_											- =	
12		_	_	_	_	_											12	
13		_	_	_	-	_											13	
41					_	_											14	_
15		_	_		-	_											15	
2		. 2	2	2	2	2	-			-	-						2 2	
2.09.1.3336/00	336/00							O Cartó	O Cartório deverá preencher o questionário em uma só via.							8	(continua no verso)	8

					CAR	CARACTE	ERÍSTIC	ERÍSTICAS DO REGISTRO	STRO				3		CARA	CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS GENITORES	SES	
			DATA DO REGISTRO	A DE	DA	DATA DO NASCIMENTO		LOCAL DO NASCIMENTO		LUGAR DO NASCIMENTO	É GÊMEO?	SEXO	MAT.	NATURALIDA- DE DOS GENITORES		NA OCASIÃO DO PARTO		N° DE ORDEM
ORDEM DO ARRO- LA- MENTO	DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO Nº	N° DO REGISTRO NO LIVRO	Dia	Mês	Dia	Mês	Ano 21	1 = Hospital 2 = Outros estab. de saúde sem internação 3 = Domicilio 5 = Outros 9 = Ignorado	Sigla da UF	Município	1 = Não 2 = Sim (gêmeo) 3 = Trigêmeo ou mais 9 = Ignorado	1=Mas-Pai Māe ouli- no 2=Fe-Sigla Sigla no da UF da UF 9=igno- ou Pais ou Pais	Sigla da UF	Mãe Sigla da UF	Sigla da UF	Lugar de domicilio ou residência da genitora Municipio ou País	dade da da tora tora em anos com-	ARRO- MENTO
-	2	8	4	2	9	7	-	6	10	11	12	13	4	15	16	17	18	19
16			_	_	_	_	_										-	
17				_	_	_	_										_	17
85			_	-	_	-	_										_	8
19			_	_	_	-											_	19
20			_	-	-	-	_										_	20
12			_	_	_	-	_										_	21
22			_	_	_	_	_										_	22
23			_	_	_	_											_	23
24			_	_	_	_	_										-	24
25			_	_	_	_											_	25
26			_	_		_	_										_	26
27			_		_	_	_										_	27
28							-										-	28
29			_	_	_	_	_										_	29
30			_	_	_	_	_										_	30
31			_	_	_	_	_										-	31
32																	-	32
33			_	_	_	_											_	33
34			_	_	_	_	_										_	34
35			_	_	_	_	_										_	35
2			2	2	2	2	2	1			1	1					2	2
BSE	OBSERVAÇÕES:																	- 1
i			1 1 1 1	1	1 1 1 1	1 1 1	1 1 1 1 1		 			1		 	 		1	
İ							1								: : : :			1
1																		-
eclar	Declaro que o questionário foi preenchido de acordo com as "instruções".	"instruções".				Da	ata:	Data:			ssinatura do Ofic	ial do Re	jistro Civ			Assinatura do Oficial do Registro Civil:		:



Ì				١,			7					O & O & Clairinadi	O X O X OI								
\{\rangle}	9	S	Ų	l . .			-		_					_			PARA USO DO IBGE) IBGE			
Instituto	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístic	grafia e Est	tatística					5	╛.	7	+						CAMPO-CHAVE	ш			
Diretor , Coorden	Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais	sas lação e In	ndicado	res So	iciais		MOM	MUNICÍPIO		7	+			MOD	DO TRIM	4 OF	MUNICÍPIO - DV	DISTR	CART	ARROL	
	άŽ	REGISTRO CIVIL	ROC	ĭVIL				Ç] -	-						=	_	_	_	_
	CASAMENTOS - RC.2	N N N	Ö	ပ်	S	7	<u> </u>	AIN S]	ANO	-	LIVRON°	N° DE QUES	7							
								\neg	2 0	_	=			_							
INSTI Destina-s- arrolamer pelo trime registro ar PELO CA feita no ve	INSTRUÇÕES: Preenc Destina-se este questionár arrolamentos deverão ser fe pelo trimestre considerado. registro anulado, o Nº DO P PELO CARTÓRIO. Não usa feita no verso deste modelo.	eencher in ionário au ser feitos rado. Não DO REGIS o usar asidelo.	o que; tos arra s em qu o há ne ISTRO spas pa	stionár olamer sestion scessic NO Lľ	io de fc ntos do nários di. dade de dade de VRO (α alquer ti	orma legív is Casame istintos par s mudar de coluna 2) d po de regi	el, de acon entos regist ra cada livro e questioná everá ser al stro. Qualqu	do con rados I Não s rio pars rio pars rio pars	າ as in no Cai arrolar a sepa e, a se e, a se	nstruçõe rtório d registr rrar cac rrar cac aguir, n	ss, cor. lurante o que r da mês a mesr nforma	INSTRUÇÕES: Preencher o questionário de forma legivel, de acordo com as instruções, com esterográfica azul ou preba. Destina-see set questionário aos arrichamentos dos Casamentos registrados no Cardirório durante o timestre considerado. Os arroalmentos deverão ser fetios em questionários distintos para cada livro. Não arrolar registro que pertença a mês rão abtranglo pelo trimestre considerado. Não há necessidade de mudar de questionário para separar cada mês do trimestre. Quando houver registro mulado, o N° DO REGISTRO NO LIVRO (coluna 2) deverá ser anotado e, a seguir, na mesma linha, escrever; ANULADO PELO CARTORIO. Não usar aspas para qualquer tipo de registro. Qualquer observação ou informação complementar deverá ser feita no verso deste modelo.	PREENCHIMENTO: Columas 3, 5 e 10; Registrar com 2 (dois) algarismos o dia: 01; 02;; 31. Columas 4, 6 e 11; Registrar com 2 (dois) algarismos o més: 01 = jan; 02 = fev;; 12 = dez Columa 7 e 12; Registrar com 2 (dois) algarismos o ano: 1979 = 79; 2000 = 00. Columa 9. Registrar com 1 (um) algarismo: 1 = Solteno: 2 = Vitro; 3 = Divorciado, 9 = ignorado. Columas 19 e 15; Registrar a sigla da Unidade da Federação. Columa 14 e 16; Registrar o nome do Município, não o abreviando, de tal forma que tome impossível a sua identificação.	gistrar cı = dez olteiro; 2 Aunicípie	om 2 (dc Coluna = Viúvo; o, nãoo≀	is) algarismos s 7 e 12 : Rei 3 = Divorciado ibreviando, de	o dia: 01; 02;; 31. Colur gistrar com 2 (dois) algaris: 3; 9 = Ignorado. Colurnas 13: tal forma que tome impossiv	nas 4, 6 e 11: mos o ano: e 15: Registra rel a sua identi	Registrar cc 979 = 79; 2 ır a sigla da L ilcação.	m 2 (dois 000 = 00 Inidade d	aa.
7	CARACTERÍSTICAS DO REGISTRO	STICAS	3 00 5	REGIS	STRO	က							CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS CASADOS	IS DO:	S CAS	SOO					
		DATA DO REGISTRO		DATA DO CASAMENTO	DO		ESTADO CIVIL ANTERIOR		DATA DO NASCIMENTO	DO		7	LUGAR DO NASCIMENTO				LUGAR DE DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	iDÊNCIA		, N	щ
ARRO- MENTO R	REGISTRO NO LINRO	Dia Mês	s Dia	a Mês	Ano	1 = Ma- rido 2 = Mu- lher	Solteiro = 1 Viúvo = 2 Divor ciado = 3 Ignora- do = 9	Dia	Mês	Ano	Sigla da UF	- a	Município ou País	Sigla da UF			Município ou País			ARRO- MENTO	M 0 1 P
-	2	3 4	2	9	7	80	6	10	11	12	13		14	15			16			17	П
ξ						-		4	4	4										3	
5		_	-	_	_	2		-												5	.
05						-				_										9	_
3			-	_	\dashv	2		_		_										5	.
50						-		-	_											5	
3			_	_	_	2		_	_	_										3	
04						-														40	_
ţ			_	_	_	2		_	_	_											
90						-		-	_											26	
3			-	-	-	2				4										3	
90						-		_		_										3	
3		_	-	4	4	2		4	4	4										-	
20						-				_										3	_
;			-	_	_	2		_	_	4										5	
80						-		_	_	4										8	
3		_	-		_	2														3	
60						-		_	_	_										8	_
1		_	-	4	4	2		4	4	4											
6						-														2	
		4	+	+	\dashv	2		1	1	4	4										. T
2		2 2	2	2	2	-	-	2	2	2										2	
02.09.1.3335/00	00/9											O Cartório de	O Cartório deverá preencher o questionário em uma só via.						8)	(confinano verso)	(08

Culto-Crisic Fig. 2 Culto-Crisic Fig. 3	N° DE	ORDEM DO ARRO- LA- MENTO	17	;		,	2	,	2	5	<u>.</u>	16	2	4	2	ţ	=	9	2	19	:	20	3	2	i	1 1	:	-	!	!		
CANACTERISTICAS DO REGISTRO 3	CASADOS			16																												istin Civil:
CANACTERISTICAS DO REGISTRO 3	S DOS		Sigla da UF	15																												ob lei
CARACTER STICAS DO REGISTRO 3 CARACTER STICAS DO REGISTRO 3 CASAMENTO CASAMENT	CARACTERÍSTICAS INDIVIDU	LUGAR DO NASCIMENTO																														Assinatura do C
CARACTERISTICAS DO REGISTRO 3					_			-	_	_		_	_			_			_	_			_		2							Data:
CARACTERISTICAS DO REGISTRO 3 ESTADO		TADO			_	_	_	-	-	_			_	_	-	_		_	_	_	_						1				1	_
CARACTERISTICAS DO REGISTRO 3 1 1 1 1 1 1 1 1 1			Dia		_	_	_	-	-	_	-	_	_	_	_	_	_	_	_	_	-		_		2		1					
CARACTERISTICAS DO REGISTRO 3 DATA DOTA No DO REGISTRO CASAMENTO LIVRO DIA Més Dia Més Ano 2 = Mu- I		ESTADO CIVIL ANTERIOR	Solteiro = 1 Viúvo = 2 Divor ciado = 3 Ignora- do = 9	6																					1			1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				ies".
CARACTERISTICAS DO REGISTRO DATA	-	1 = Ma- rido 2 = Mu- lher		-	2	-	8	-	2	-	2	1	2	-	2	-	2	1	2	-	2	-	2	-							s "instruçi	
CARACTERISTICAS DO REGIST CARACTERISTICAS DO REGISTA DO REGIST CARACTERISTICAS DO REGISTA DO REGIS	RO	2	Ano	7		_		_		_		_		_		_		_		_		\exists		-	2		1				1	o com as
CARACTERISTICAS DO RI CARACTERISTICAS GIST	SAMENT	Mês	9				_		_		_				_		_		_					2		i ! !				1	e acordo	
CARACTERISTICAS CARACTERIS	DO RE		1	2		_		_		Ξ		_		_				_		_		3		3	2		1				1	nchido d
2 CARACTER 13 13 14 15 15 15 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	STICAS	DATA DO EGISTRO	Dia Mês			_				_				_		_		_		_		-						1				ário foi pree
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	RACTERÍ																									ÇÕES:	1					e o questions
	2 CA	, DE	RDEM REI	-	2					<u>.</u>	-	<u>t</u>	4	2	4	2	1	<u> </u>	•	<u> </u>	- 6	!	20	3	2	OBSERVAC	1	1				Declaro que



			_						ENTIF	IDENTIFICAÇÃO					agai od osii vava	15	
			1											.	ANA 030 DO IE	IGE	
nstituto Brasileiro de Geografia e Estatística				5		1		- - -	_						CAMPO-CHAVE		
Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais	<u>s</u>		MUNICÍPIO	j Oldi		_			_]	МОР	TRIM	UF	MUNICÍPIO-DV D	DISTR CART	ARROL
				_	-	1			-]						
ÓBITOS - RC.3	•		DISTRITO	STRITO TRIM		- ONA		LIVRON°		N° DE QUESTIONÁRIO POR LIVRO	LINRO	က		<u> </u>		<u>-</u> <u>-</u> 	_
				$\overline{}$	2 0	_	=	-									
INSTRUÇÕES: Preencher o questionário de forma legivel, de acordo com as instruções, com esferográfica azul ou preta. setima-se este questionário aos arrolamentos dos Obitos registrados no Cartório durante o timestre considerado. Os rodamentos de litros en questionários distintos para cada il turo. Não arrolar registro que pertença en esta ña barangido lo trimestre considerado. Não ha necessidade de mudar de questionário para esparar cada mês do trimestre. Quando houver gistro anulado, o Nº DO REGISTRO NO LIVRO (Coluna 2) deverá ser anotado e, a seguir, na mesma linha, escrever. ANULADO ELO CARTÓRIO. Não usar aspas para qualquer tipo de registro. Qualquer observação ou informação complementar deverá ser lara no verso deste modelo.	de forma legív tos dos Óbito os distintos par de de mudar de (O (Coluna 2) d uer tipo de regi	el, de os regi ra cada e ques eleverá: stro. Q	acordi istrado a livro. tionári ser an	o com Não a O para o tado o	i as insi Cartóri irrolar r s separa e, a seç ervação	truções lo durs egistro ar cads yuir, na	s, com esfi ante o trir o que perter a mês do tr a mesma lin formação c	bes, com esferográfica azul ou prurante o trimestre considerado. urante o trimestre considerado. dro que pertentestre Colando brong mestre mestre escrever. ANULA informação complementar deverta informação complementar deverta	ou preta. ado. Os brangido o houver NULADO everá ser	PREENCHIMENTO. Columa 2. Registrar o número da declaração de óblicos do Ministeiro da Saúde. Columas 4 e 6. Registrar com 2 (dois) algarismos o mês. Jan. e 01; 46 - 20 dez. = 12. Columas 8. Registrar com 2 (dois) algarismos o mês. Jan. e 01; 46 - 20 dez. = 12. Columa 8. Registrar com 2 (dois) algarismos o ano: 1999 = 99; 2000 = 00; etc. Columa 9. 13 et 5. Registrar com 1 (um) algarismo. conforme o discriminado em cada columa 2. Columa 10; Registrar com 1 (um) algarismo. 1 = Hospital (Casa de Saúde, Maternidade); 2 = Outros estabelecimentos de saúde sem internação (Posto de Saúde, Carlum 10; 10 = 10; 3 = Domocilio, 4 = 10; 10 = 10 = 10;	gistrar o nún 35 5 7 Regis 00 = 00; etc. 1 mo: 1 = Hospi Jomicilio; 4 io ou País, nã números inte de brasileiro	strar com: Colunas (Colunas (Ital (Casa Via públi So o abrev Viros, obse	eclaração de 2 (dois) algan 3, 13 e 15: R de Saúde, M de Saúde, M de Saúde de falf irvando o rel 3 País de nas	e óbitos do Mii rismos o mês: ji egistrar com 1 laternidade); 2: 5s; 9 = Ignorad orma que torne accionamento e scimento, se foi	istério da Saúde. Colun. an. = 01; fev. = 02;; dez. (um) algarismo, conforme. = Outros estabelecimentos io. Coluna 17: Registra a primpossival a sua identifica wistente com a Coluna 14:	ss 4 e 6. Registrar com = 12. Coluna 8. Registra - o discriminado em cada de saúde sem internação sigla da Unidade da Feo sigão. Coluna 14. Registra Coluna 17. Registra o I	2 (dois) ar com 2 a coluna. o (Posto deração. ar com 3 nome da
CAR	CARACTERÍSTICAS DO REGISTRO	AS DC	O RE(GISTE	စ္က				က	Obs.:Confirmar a idade maior ou igu	Jal a 100 anos	s na obser XÍSTICA	vação. S INDIVIDI	ual a 100 anos na observação. CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO FALECIDO	LECIDO		
- :		DATA DO REGISTRO	₹ CT		DATA DO ÓBITO		NATUREZA DO ÓBITO	LOCAL DO ÓBITO		LUGAR DE DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	SEXO	-0	TEMPO DE VIDA	ESTADO	NATUR	NATURALIDADE	!
DECLARAÇÃO DE ÓBITO Nº PECLARAÇÃO DE ÓBITO Nº A- INTO	N° DO REGISTRO NO LIVRO	Dia	Mês	Dia	Mês	Ano 2	1 = Natural 2 = Violenta 9 = Ignorada	1 = Hospital 2 = Outro estab. de saúde sem internação 3 = Domicilio 4 = Via pública 5 = Outros 9 = Ignorado	Sigla da UF	Município ou País	1 = Mas- culino 2 = Fe- minino 9 = Igno- rado	Idade em o números inteiros	0 = Min. 1 = Horas 2 = Dias 3 = Meses 4 = Anos 9 = Igno- rado	1 = Solteiro 2 = Casado 3 = Viúvo 4 = Sep. Judicial 6 = Divorciado 7 = Desquitado 9 = Idnorado		Unidade da Federação ou País	N DE ORDEM DO ARRO- LA- MENTO
1 2	8	4	2	9	_	80	6	10	=	12	13	4	15	16		17	18
01		_	_	_	_	_						_					10
02		_	_	_	_	_						_					02
03		_	_	_	_	_						_					03
04		_	-	-	_	-						_					04
90		_	_	_	_	_						_					05
90		_	_	-	_	_						_					90
70		-	-	-	_	-						_					- 00
80		_	-	_	_	_						_					80
60		_	_	_	_	_						_					60
01		_	-	-	_	_						_					10
-		_	_	_	_	_						_					=
12				_	_	_						_					12
13		_	_	-		-						_					13
14		_	_	-	-	-						_					41
15		_	-	-	_							_					15
2		2	2	2	2	2	-	-			-	е	-	-			2
9.1.3334/00								00	artório de	O Cartório deverá preencher o questionário em uma só via.						(continue	(continua no verso)

2	CAR	CARACTERÍSTICAS DO REGISTRO	CASE)O RE	GIST	8				က	CAI	RACTERÍS	TICAS II	IDIVIDUA	CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO FALECIDO	Odi	
. U			DATA DO REGISTRO	Y - Y	٥	DATA DO ÓBITO	NATUREZA DO ÓBITO	EZA L.	LOCAL DO ÓBITO		LUGAR DE DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	SEXO	TEMPO DE VIDA		ESTADO	NATURALIDADE	и С 2
ORDEM DO ARRO- LA- MENTO	DECLARAÇÃO DE ÓBITO Nº	N° DO REGISTRO NO LIVRO	Dia	Mês	Dia	Mês	Ano 1= Natural 2= Violenta 9 = Ignorada	rral 3	1 = Hospital 2 = Outros estab. de saúde sem internação 3 = Domicifico 4 + Via pública 5 = Outros 9 = Gnorado	Sigla da UF	Município ou País	1 = Mas- culino 2 = Fe- minino 9 = Igno- rado	dade em números inteiros	D = Min. 1 = Horas 2 = Dias 3 = Meses 4 = Anos 9 = Igno-	1 = Solteiro 2 = Casado 3 = Viúvo 4 = Sep. Judicial 6 = Divorciado 7 = Desquitado 9 = Ignorado	Unidade da Federação ou País	ORDEM ORDEM DO ARRO- LA- MENTO
1	2	3	4	2	9	7	8	,	10	11	12	13	14	15	16	17	18
16			_										_				16
17			_	-	_	_							-				17
81			_	_	_	_							_				18
19			_	_	_	_							_				19
20			_	_	_	_							_				20
21			_	_	_	_	_						_ _				21
22			_	_	_	_							_				22
23			_			_							_				23
24			_		_	_							_				24
25													_				25
56			_	_	_		_						_				26
27					\exists								_				27
28							_						-				28
59			_				_						-				59
30			_	_		_	_						_				30
31			_	_	_		_						-				31
32							_						-				32
33			_		\exists	\dashv	_						-				33
34			_	\dashv	\dashv								7				34
35			\dashv	\dashv	\exists	_							7				35
2			2	2	2	2	2 1	-	-			-	е	-	-		2
OBSE	OBSERVAÇÕES:	1		1			 	 					1	!			1
-																	
Declar	Dedam que o questionário foi meenchido de acordo com as "instituções".	somes "instruc	Ões.				100				Assinat	Assinatura do Oficial do Bedistro Civil:	to Registro	ija			



X				-			IDENTIFICAÇÃO	λÇÃΟ							PARA IISO DO IBGE	IB GE			
				L	-						-					5			
nstituto B	nstituto Brasileiro de Geografía e Estatística				<u></u>	7					7				CAMPO-CHAVE				
Diretori: Coordena	Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais	s		MOM	MUNICÍPIO	7	- - - - - -				7	MOD	TRIM	JU	MUNICÍPIO - DV	DISTR	CART		ARROL
ΌZ	REGISTRO CIVIL ÓBITOS FETAIS - RC.4 (Nascidos mortos, Natimortos, Fetos)	3C.4 Fetos)		.SIQ	DISTRITO LILILIANO ANO LILILIANO ANO LILILIANO ANO LILILIANO LILILIANO ANO LILILIANO L	11 =	LIVRON®	Nº DE QUE	Nº DE QUESTIONÁRIO POR LIVRO	O POR LIT		4		3					
INSTR Destina-se arrolamen pelo trimes registro an PELO CAF feita no ver	INSTRUÇÕES: Preencher o questionário de forma legivel, de acordo com as instruções, com esferográfica azul ou preta. Bestia-se es ete questionándo aos arrolamentos dos Obtras Petals registados no Cardinol durante o timestre considerado. Os arrolamentos deverão ser feitos em questionários distintos para acada livro. Não arrolar registro que perfença a mês não abrangúlo registro cansiderado. Não ha hi necessidade de mudar de questionário para separar cada mês do timestre. Quando houver registro anulado, o Nº DO REGISTRO NO LUYRO (Johna 2) deverá ser anotado e, a seguir, na mesma linha, escrever, ANULADO. PELO CARTÓRIO. Não usar aspas para qualquer tipo de registro. Qualquer observação ou informação complementar deverá ser feira noverso deste modelo.	de forma legí dos Óbitos os distintos pa e de mudar o O (coluna 2) er tipo de reg	ível, d Fetai; ara ca de que dever gistro.	de acor s regis ada livro estioná á ser al	do com as instruçõe trados no Cartório d 2. Não arrolar registra inio para separar cad notado e, a seguir, ne uer observação ou in	ss, com so com s	ções, com esferográfica azul ou preta. o durante o rimestre considerado. Os stro que perfença a mês não abrangido adad mês do dirmestre. Outlando houver na mesma linha, escrever, AULIJADO informação complementar deverá ser	PREENCHIMER algarismos o dia. 01, algarismos 1 = Hosp etc.); 3 = Donicillo; 6, não o abreviando, di Triĝemeo mais; 9 da Federação dos 9 Registrar o nome do com 2 (dos) algarism 31; 4 = 32 a 36; 5 = 37;	VTO: Colum; 102;; 31. Colum; 102;; 31. Colums; 31. Colums; 32. Colums; 32. Colums; 33. Colums; 33. Colums; 34. Columns; 34. Colu	a 2. Regis Soluna 5: Saúdra, I = Ignorax que torne i que torne a que torne a que torne a que torne a coluna 1 ando se t u País, nã o for ignora; se mais; se mais; se mais; se mais; se se torne a se	strar o nú Registra Maternida do. Colur impossíva impo	mero da r com 2 (c ade); 2 = 0 as 7 e 1; as 7 e 1; as 7 e 1; nas 1	declaraçãois) alganois) alganois) alganois) alganois; Registra (am) alganois o natos o ral forma tel forma toga o da ga o da g	do de óbitos fe fismos o més: ja do de óbitos fe fismos o més: ja do	PREENCHIMENTO: Coluna 2 Registrar on rumeno da declaração de oblics felais do Ministério da Saude. Colunas 4. Registrar on rumeno da declaração de oblics felais do Ministério da Saude. Coluna 6. Registrar com 1 (um) algarismos odat. 3. Coluna 6. Registrar com 1 (um) algarismos odat. 3. Coluna 6. Registrar com 1 (um) algarismos de saude sem internação (Posto de Saude. Centro de Saude. 3. 3. Domilio. 5. Dutros 9. El grodo. Colunas 7 to 4. 27. Registrar com 1 (um) algarismo. 1 - Registra com 1 com do Municipio. não o abreviando. de lat forma que forme impossivela sua identificação. Coluna 8. Per Registra ro nom do Municipio. 1 - Registrar com 1 (um) algarismo. 1 - Naço. 2 - Sim (Germo). 3 - Registrar com 1 (um) algarismo. 1 - Naço. 2 - Sim (Germo). 3 - Registrar com 1 (um) algarismo. 1 - Naço. 2 - Sim (Germo). 3 - Registrar com 2 - Sim (Germo). 3 - Sim (Germo). 3 - Registrar com 2 - Sim (Germo). 3 - Registrar com 3 - Registrar com 3 - Sim (Germo). 3 - Registrar com 4 - Registrar c	Coluna: 12. Coluna: 12. Colu na 8: Regi smo: 1 = 11 e 12: R geiros ou 1 Coluna 1: proces de	s 4: Regisi na 6: Regis : Saúde, C strar o nor strar o nor Não; 2 = S egistrar a: naturaliza naturaliza naturaliza i?: Registra 22: 2 = de	rar com 2 (comparation) strantom 1 (comparation) rate of Municipal (comparation) columniate of the comparation (comparation) columniate of the columniat	dois) (um) úde, úde, ípio, ; 3 = 14: mãe 28 a
2					CARACTERÍSTIC	ASDO	TICAS DO REGISTRO				က			CARACTER	CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS GENITORES	DOS GE	NITORE		
. LL S			PEG!	DATA DO REGISTRO	LOCAL DO NASCIMENTO		LUGAR DE NASCIMENTO	ento	É GÊMEO?	SEXO	NATURALIDA- DE DOS GENITORES	ALIDA- 30S ORES		Ž	NA OCASIÃO DO PARTO		DUR	DURAÇÃO DA GESTAÇÃO EM SEMANAS	» D G
DO	о ре бвіто	N° DO REGISTRO			1 = Hospital				1 = Não	1 = Mas-	Pai	Mãe	-	ugar de domicílio	Lugar de domicílio ou residência da genitora	įpį (Idade 1 = M		ARRO-
ARRO- LA- MENTO	°Z	LIVRO	Dia	Mês	saúde sem internação 3 = Domicílio 5 = Outros 9 = Ignorado	Sigla da UF	Município	0/	= Sim (gêmeo) = Trigêmeo ou mais = Ignorado	culino 2 = Fe- minino 9 = Igno- rado	Sigla da UF ou País	Sigla da UF ou País	Sigla da UF		Município ou País	, 9, 5, a, 5, 9, 5, 9, 5, 9, 5, 9, 5, 9, 5, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 9,	. '⊏ ′′ . ′ . ′ . ′	2 = De 22 a 27 3 = De 28 a 31 4 = De 32 a 36 5 = De 37 a 41 6 = 42 ou mais 9 = Ignorado	MENTO MENTO
-	2	8	4	2	9	7	8		6	10	11	12	13		14		15	16	17
10			_	_															۶
02			_	_															05
03			_	_													_		03
40			_	_															4
90			_	_													_		90
90			_	_													_		90
07			_	_															07
80			_	_															80
60			_	_													_		60
10			_														_		9
1			_																=
12			_	_															12
13			_	_													_		13
41			_	_															4
15			_	_															15
2			2	2	-				-	-							2	2	2
2.09.1.2879/99	66/						O Cartório deverá preench	er	o questionário em uma só via	ó via.								(continua no verso	verso)



<i>SIBGE</i>					ΑV	ANO 20	\Box							4	RA (PARA USO DO IBGE					
nstituto Brasileiro de Geografía e Estatística	-				_	IDENTIFICAÇÃO	ÇÃO								S	CAMPO-CHAVE					
Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais												MOD TRIM	J.		MUNIC	MUNICÍPIO-DV DISTR	ß	CART	_	ARROL	١.
SEPARAÇÕES	₽ №	UF		4 4 7	+ $+$ $+$				777			8			=					-	
JUDICIAIS	ă	DISTRITO		\perp	\dashv		}		7		\neg								_		T-
-	¥ -	NOME DO ÓRGÃO INFORMANTE	ANTE -	4 -	-				-		+ -	 		-	-] -		-	
S	□ EN	ENDEREÇO		4 7 7	+ + +		$\exists \exists \exists$	1 1 1	1	В	1 1 1				TELEFONE		1 1 1	1 7 7	1 1 1	+ $+$ $+$	
Destina-se este questionário a coletar junto às Varas Giveis ou Tabelionatos dados sobre os pedidos de Separações Judiciais - CONSENSUAL (quando for decorrente da petição conjunta dos cânjuges, casados há mais de 2 (dois) anos) e NÃO-CONSENSUAL (quando for decorrente da elição de universitar dos contros conqualquer a que importe em garve violação dos deveres do casamento e torne insuportava a vida em comum), segundo apreciação em 1-instância e encerradas por sentença concessoria ou denegatória do pedido ou escritura no trimestre onsiderado do ano-base. Não anrolar registro dos de Separações Judiciais cuja data em que coorreu o Ato Final (em 1-instância) pertença a mês não abrangido pelo trimestre considerado.	ı, Foros, Var a ou qualqu ções Judici	ras Cíveis ou Tabelionatos dad ier ato que importe emgrave vi ais cuja data em que ocorreu ov	os sobre os olação dos c Ato Final (en	pedido levere: n1-inst	s de Se do cas incia) p	parações Judic amento e torne ertença a mês r	iais - COI insuportá ião abran	VSENS vel a vi gido pe	tUAL (qι da em α lo trimes	itos ados sobre os pedidos de Separações Judiciais - CONSENSUAL (quando for decorrente da petição conjunta dos cônjuges, casados há mais de 2 (dois) anos) e NÃO-CONSENSUAL (quando for decorrente da grave violeção dos deveres do casamento e torne insuportava a vida em comum), segundo apredação em #instância e encerradas por sentença concessória ou denegatória do pedido ou escritura no trimestre orne. O NE Final (em 1-instância) pertença a mês não abrangido pelo trimestre considerado.	ção cc em 1·	rjunta dos cônjuge: Instância e encerr	s, casados há adas por se n	mais de : tença co	(dois) a	nos) e NÃO-CONSENSUAI ia ou denegatória do pedic	oon esc	fordev ritura	correr no trim	te da estre	
PREENCHIMENTO: Columas 2, 3, 4, 9, 10 e 11. Registrar com 2 (dots) algaistenos o dia, o més e o anno em quer 1- foi abento o processos 2-correuro Afo Final de sentenota. Columas 6, 7 e 8 Registrar oscidigos correspondentes à canado Para de la columa 10, calon 1	1 2 (dois) all cesso correcesso correcting correcting so correcting so a no for havendo in havendo ando com z	garismos o dia. o mês e o ano spondente. Columas 6,7 e 8:1 SENSUAL (Columas 7 e 8), obs spondente as o tipo da sentienç em que foi realizado o casari convenção ou parcia natientu a comunhão parcia lipara os c ero à esquerda, se necessário	em que: 1: Registrar os, servando-se a e se houv nento. Colt cial, o regir asamentos	- foi at código to fund e recui ma 17. ne legí contraí	erto o p s corres amento so após Regist I é o da Jos a po	rocesso; 2 condentes à condentes à co Ato Final. er o código a comunida a comunida aritr daquela sistro colocar			(-). Co (Marid (Marid País. C natural o ano c	() Columa 20: Registrar o código correspondente ao(s) responsáve(leis) pela guarda do(s) (filho(s) do casal. Columa 22: Registrar para cada cónjuge (Martío et el Muther = 2), respectivamente, a Sigla de UF do Lugar de residentale. Columa 23: Registrar para cada cónjuge, o nome do municipio ou en raturalizados, e en registrar de conjuge, o nome do municipio ou en raturalizados, e en registrar de sola de columba 12,5 de 12,5 de 12,7 Registrar com 2 (dio(s) algarismos od dia, ornes e ando trascimiento de canda trascipio de sestrargeiro, coloren romene de sis de Nascimiento Columa 2,5 de 12,7 Registrar com 2 (dio(s) algarismos od dia, ornes e ando trascimiento de conjuge de conferencia de la conferencia de la columba 2,5 de 12,7 Registrar com 2 (dio(s) algarismos od dia, ornes e ando trascimiento de conjuge con anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário. Notas: Se na Columa 6 o código correspondente à Natureza da Separação foi 1, colocartraço (-) nas Columa 7 e 6; se código correspondente à Natureza da Separação foi 1, colocartraço (-) nas Columa 7 e 6; se código correspondente à Natureza da Separação foi 1, colocartraço (-) nas Columa 7 e 6; se código correspondente à Natureza da Separação foi 1, colocartraço (-) nas Columa 7 e 6; se código colarega de contrata de columba 7 e 6; se código colarega de columba 7 e 6; se código columba 7 e 6	corres ivame cada c igeiro,	pondente ao(s) resi nte, a. Sigla da UF vinige, respectivam colocaro nome do F o deverá ser feita i espondente à Natur	ponsável (eis) do Lugar de r mente, a "Siç País de Nasci no versodo r reza da Sepa	pelagua ssidencia a da UF nento Co nesto Co aspectiva	da do(s) Coluna do Luga Iunas 2 questic	filho(s) do casal. Coluna 2; 23 Registrar para cada cór rr do Nascimento quando t 5, 26 e 27: Registrar com 2 onário. rraço (-) nas Colunas 7 e 8;	: Registr juge, o n rasileiro lois) alga se código	ar para ome do nato o rismos o 2, obr	cada u BR o dia,	cônjug cipio c para c o mês	o ⊇ v o o
INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO EI	SOBRE (O PROCESSO EM 1ª II	M 1ª INSTÂNCIA OU ESCRITURA	IA OL	ESC	RITURA		က	INFO	INFORMAÇÕES SOBRE O CASAMENTO	4		Z	INFORMAÇÕES	ÇÕES	SOBRE OS CÔNJUGES	SES				
DATA DE ABERTURA DO PROCESSO COM	Consensua	o JUDICIA sensual			Ą	ato final			DATA	REGIME DE BENS	Ž d	NÚMERO RESPONSÁVEL (615) DE PELA GUARDA DO (5) RILHOS FILHO (5)	/EL (eis) DA DO (s) (s)			LUGAR DO DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	LUGAR DO NASCI-	NAS	DATA DO NASCIMENTO	0 E	§ ∩ ⊔
NÚMERO DO PROCESSO		_	Marido=1		Data	Sentença	Houve			Comultão Uhiversal=1	Majo-		Maricb=1 M Mulher=2 M.	MARIDO=1	8	Município	1 8				0 2
Dia Més Aro	- Z= - S			Dia Mês	ss Ano	Concessão=1 Denegação=2	Sim=1 Não=2	Dia	Mes Ano	Comunitão Pardial=2 Separação=3	res de Idade	res de res de Idade Idade Outro=4		i j	gg An UE	Municipio ou País	aga da UF ou País	Dia	M ®	Ano	ΩШΣ
2 3 4 5	9	7	80	9 10	5	12	13	4	15 16	17	18	19 20		21	22	23	24	25	26	27	78
														-				+	-	Ŧ	ы
				1	-				+					2 -				Τ-	-	-	9
				_	_			-			_			2				_	-	_	UZ
														-				\exists	-	Ŧ	03
-				7	7			-	\pm		7	-		2				Ŧ	4	Ŧ	
														-				Ŧ	4	\exists	8
-				7	+			-	\dagger		-	-		2				7	-	7	
														-	Ī			Ŧ	Ŧ	Ŧ	90
				7	+			-			-	_		2				4	-	7	
														-				7	4	Ŧ	90
2	-	-	+	2 - 2	- ~	-	-	- ^	- ^	- 2	- ~	_ ~	+	۶ ۲				- ^	- ^	- ~	2

~				INFORMAÇÕE	S SOBRE	INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO EM 1ª	' INSTÂ	NCIA ()U ES	1ª INSTÂNCIA OU ESCRITURA	∢	<u> </u>	3 INFC	INFORMAÇÕES SOBRE O CASAMENTO	Ä 4		INFORM	AÇÕES	INFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES	UGES				
9		ATA	۳		AUTAN	NATUREZA DA SEPARAÇÃO JUDICIAL	SIAL					+	$\frac{1}{2}$		_	RESPONSÁVEL (e)	l (S		00 84511	LUGAF	~	Į į		9
<u> </u>	ABE	RTUR	ABERTURA DO PROCESSO		is supposed	Não-Consensua			`	ATO FINAL			DATA	REGIME DE BENS		PELA GUARDA DO (s)	(s)		DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	NASQ-	NAS	DATA DO NASCIMENTO		<u></u>
ш					consensual	Furdament	Requerente	l a		-		-			\top	(a)				MENTO	-			ш
0 🗠				NÚMERO DO PROCESSO	i	Conduta desonrosa ou grave violação dos	7		Data	Serti	Sentença Rec	Recurso		Omurhão Universal=1		Marido=1	1 MARIDO=1		:	i				0 🗠
οшΣ	Dia	Mês	Ano		Não=2	deveres do casamento=1 Separação de fato =2 Mulher =2	Muher=	Dia	Mês A	Ano Deneração=2	são=1 Sm Sm=2 Não	Sm=1 Nan=2	Mês S	Ano Comurhão Parcial=2		res de res de Ambos os Cónjugos=3 Idade Idade Outro=4		2 8 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Município ou País	aga da UF ou País	Dia	Mês /	Ano	ΩШΣ
←	2	m	4	22	9	Grave doençamental = 3	8	0	10			13	15	16 17	18	19 20	21	22	23	24	25	26	27	28
-	Ĺ	,	+-		,			_	_				2		_		-	1		i	-		+	
04		_	_					_				_	_	_	_		- 2					 	Ť-	20
9			_									_					-				_	-		9
80	_	_						_	_				_			1	2				_	_	_	80
8																	1					-	-	9
3	_	Ξ						_	╡			_	_	_			2				_	_	_	3
5																	-				_	_	-	-0
2	Ξ	=						_	\exists			_	-	_			2				_	\exists	_	2
±																	-					-	\exists	7
=	_	Ξ	_					-				_	_	_	_		2				_	_	_	=
5																	-				Ξ		-	ç
<u> </u>	_	_	_					-	_	_		_	_	_	_		2				_	_	_	4
5																	1				-	_	_	ç
2	_	Ξ	_					-	_			_	_				2				_	_	_	2
4																	-					-	\exists	7
ţ	_	Ξ	_					-	_			_	_		_		2				_	_	_	ŧ
5																	-						À	7
:	\exists	_	\exists					7	7			_	4	_			2					4	4	.
16																	-				\exists	\exists	Ŧ	16
	\exists	\exists	\exists					-	7		+	7	\exists		-		2				\exists	\exists	\exists	
7																	-				+	\exists	\exists	17
	\exists	Ŧ	_					7	7	_	\dashv	7	+		#		2				4	7	\exists	
8																	-				_	7	4	8
	-	-										_	_	_	_		2			4				
7	2	2	7		- 0	- L	-	7	7	2		1 2	2	1	2	1 1	-				7	7	7	2
					OBSERVAÇÕES	AÇOES										AUTE	AUTENTICAÇÃO							Т
														INFOR	INFORMANTE				AGENTE DE COLETA	OLETA				\neg
												Samor L					l Sugar V							
												Cargo:					Data da entrega: .	ntrega:	,,-	Data da coleta:	ωleta: -	_		
														Assinating	2		<u> </u>		Assinating					
												_		8			_		Post parties					\neg



		ARROL				9	оше			OKUMZ	23	5	;	8		ع ا	3	5	\$	5	3	90	,	2
		ARI		-		a em q	ocaror		DATA DO NASCIMENTO	Ano	22	_	_	_	_	_	_	_	_		\dashv	ᅼ		2
		눈			1 1 -	uja dat	airo, col		DATA DO SCIMEN	M &	21	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_		2
		CART		-		diciais	strange			Dia	20	_	_	_	_		_	_	_		ᅼ	\dashv	ᆿ	2
BGE		DISTR	3			ırações Extraju	e em caso de e		LUGAR DO NASCI MENTO	Sigla daUF ou País	19													
00	HAVE	2			7 7 7	de Sepa	alizados,																	
PARA USO DO IBGE	CAMPO-CHAVE	MUNICÍPIO - DV		-		sopiped sop	ara os natura estionário.	UGES																
PAR		M				olar registro	nato ou BR p ispectivo qu	S CÔNJI	ÊNCIA	VIS														
		'n	<u> </u>	-		nos . Não arr	rdo brasileiro o verso do re	INFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES	LUGAR DO DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO OU PAÍS	18													
		TRIM			77-	2 (dois) a	ento quar er feita n	ÇÕES	MICÍLIC	MUNIO	-													
		МОР	9]] _	a mais de	o Nascim deverá so	ORMA	R DO DC															
		,				de Separações Extrajudiciais - CONSENSUAL (quando for decorrente da soticitação dos cônjuges casados há mais de 2 (dois) anos . Não arrolar registro dos pedidos de Separações Extrajudiciais cuja data em que	respectivamente, a "Sigla da UF do Lugar do Nascimento quando brasileiro nato ou BR para os naturalizados, e em caso de estrangeiro, colocar o nome do País de Nascimento. Qualquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.	Ä	LUGAI	g														
				-		solicitaç	ctivame is de Na Qualqu			Sigla	17													
						scorrente da	respe do Pa			MARIDO=1	16	-	2	-	2	-	2	-	2	1	2	-	2	-
	λÃΟ					ndo for de		4	NÚMERO DE FILHOS	Maio- res de Idade	15		_		-		_		-		-		-	2
ANO 20	IDENTIFICAÇÃO					ONSENSUAL (qua	1ª - foi aberta a o da escriftura ada escriftura nção ou pacto fo parcida para esquerda, se esquerda, se esquerda, se cctivamente, a	INFORMAÇÕES SOBRE O CASAMENTO	REGIME DE BENS	Comunitão Universal = 1 Comunitão Parcial = 2 Separação = 3	4													-
Ā			1 1 1 1			siais - Cl	m que: do livr I da foll o conve comunh; m zero (2), resp	MAÇ CAS/		₹	13		_		_				_		\exists		\exists	2
						ctrajudic	o ano e úmero ero fina navende e o da c indo coi ilher = 2	NFOR O	DATA	Mês	12		_								\exists		コ	2
				NTE		ações E)	o mês e strar o n ar o núm que não (6.515), complets mas 19:	3	_	Dia	£		_		_				_		\exists		\exists	2
]]]]	NOME DO ÓRGÃO INFORMANTE		de Separ	os o dia, 5: Registr. Registr. ando-se o 77 (Lei n o casal, (Marido		RIAL	Ano	10		_		_		_		_		\exists		\exists	2
			- - - - -	GÃOIN]_] =	sedidos	algarism Coluna 7 Coluna 7 Cobserva e 26-12- Raiores c cônjuge		ATO NOTA	Data Mês	6		_		-		_		_		\exists		\exists	2
) 000R		bre os p	2 (dois) mento. dente.C e Bens, antes d filhos m ra cada		ATO	Dia	80		_		_				_		\exists		\exists	2
	-		MUNICÍPIO	NOME	ENDEREÇO	Votas dados so iderado.	Registrar com. Data do nasci fura correspor do Regime co do Regime co to se re numero de ro número de r. Registrar pa uge, o nome d	RITURA	Α5	ERO HA FINAL	7													
						belionatos de h trimestre consi	13,20,21 e 22: I samento; 4º - folha da escri ondente ao tiporra os casamer na 15: Registra (-). Columa 17 sara cada cônji	BRE A ESC	DA ESCRITUF	NÚMERO DA FOLHA INICIAL FI	9													
- IBGE	Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística	Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais	SEPARAÇÕES EXTRA.IUDICIAIS		SE (Consensual)	Destina-se este questionário a coletar junto aos Tabelionatos de Notas dados sobre os pedidos ocorreu oAb Notarial perferça a mês não abrangdo pelo trimestre considerado.	PREENCHIMENTO: Colunas 2,2,4,8,9,10,11,12,13,20,21 e 22: Registrar com 2 (dois) algarismos o dia, o más e o ano em que: 1 ⁴ - foi abenta escritura. 2 ⁴ - o comeu o Ato Notanial; 3 ⁵ - Data do tasamento, 4 ⁴ - Data do nascimento. Coluna 8: Registrar o número da forto da escritura exponénte. Coluna 8: Registrar o número da forto da escritura exponénte. Coluna 7: Registrar o número da forto da escritura consecuente en tipo de la columa 4: Registrar o número da forto da escritura entracer columa 6: A degistrar o número da forto da escritura de servicira en colon de la	INFORMAÇÕES SOBRE A ESCRITURA	IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURA	NÚMERO DO LIVRO	22													
2	Geografi	uisas oulação	EP,		S	questic	NTO: C. Ina 6:1 Ina 6:1 Ina 14 Ingal é Ilegal é Ilégal é		ă.s	Ano	4		-		4		_		_		\exists		\exists	2
	leiro de t	Pesqi de Pol	S X	í		se este Votarial	CHIMER ocorre te. Coli te. Coli regime s contre nos em		DATA DE ABERTURA DA ESCRITURA	Mês S	8		_				_		_		\exists		\exists	2
	to Brasil	oria de Jenação				Jestina- u o Ato N	PREENC Ira; 2º - ponden ponden ipcial, o amento xário, e ta Unida		ABER ESC	Da	2				4		_		_		寸		\exists	2
V	nstitu	Diret				Ocorre	escritu correst correst antenu os casi necess Sigla c	2	<u>5</u> □ ⊔	0 2 0 11 2	-	5	;	05		č	3	2	4	30	3	90	;	2





l			占		\neg	\neg	\neg	\neg	\neg	es),	18: una 1:1 e 23: de dos		2 □ □	0 2 2	ΣшΣ	27	10	0	;	03		04	05	\perp	90	\perp
			ARROL				7	4	7	s cônjug > Código	nas 17 e (-). Col Marido = Coluna em casc imento		ENTO	A		26			_	+	<u> </u>	<u> </u>		4	1	\exists
			T.							só dos 267 dc	. Colun artraço njuge (N u País. I ados, e i ados, e i		DATA DO NASCIMENTO	Mês		25			_	+		<u> </u>		4	1	_
			CART		<u> </u>		7	7	7	o de um s no art.	ela data. o coloce cada côr nicipio ou aturaliza o ano d		8	Dia		24				\exists	┨-	1-		\exists		_
	GE		DISTR				_	_	_	nte da petiçãα isas prevista:	a partir daque o haja registra gistrar para c nome do mun 3R para os na 3 dia, mês e	3ES	LUGAR DO NASCI- MENTO	Sgla	da UF ou País	23										
	PARA USO DO IBGE	CAMPO-CHAVE	MUNICÍPIO - DV			- - -	-	-		wis ou Tabelionatos dados scáre os pedidos de Divórcios - CONSENSUAL (quando for decorrente da petição conjunta dos cônjuges) e NÃO-CONSENSUAL (quando for decorrente da petição de um só dos cônjuges). pedido ou escritura no trimestre considerado do ano-base, não devendo ser considerado o caso em que o processo se extinguiu sem julgamento do mênto, por qualquer das causas previstas no art. 267 do Código de ri-instancia) pertença a mêso abanagido pelo trimestre considerado.	casamentos realizados antes de 26/12/17 (Lei 6.5/5), e oda comunhão parcial para os casamentos contraidos a partir daquela data. Columas 17 e 18: Registrar o número de filhos do casal, completando com zero à esquerda, se necessário, e nos casos em que não haja registro colocartraço; (-). Columa 14: Registrar para cada colinge (Martina 2-): Multire = 2), respectivamente, a. Sigla de UF do Lugarde residencia. Columa a 26/31 (b) casal. Columa 27: Registrar para cada cónjuga, o nome dor municipio ou País. Columa 2-1: Registrar para cada cónjuga, come dor municipio ou País. Columa 2-1: Registrar para cada cónjuga, come dor municipio cul País. Columa 2-1: Registrar para cada cónjuga, come dor municipio du País. Columa 2-1: Registrar para cada cónjuga, cespectivamente, a. Sigla da UF do Lugar do Nascimento quando brasileiro nato ou BR para cos naturalizados, e em caso de estrarogeiro, colocar a Sigla do País de Nascimento. Columas : 24, 26 e 26: Registrar com 2 (dois) algarismos o dia, més e o ano de nascimento dos cónjuges.	INFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES	LUGAR DO DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO	País	22										
	PARA	S	MUNIO			-			TELEFONE	SENSUAL (ara os casar ssário, e no ho(s) do ca Registrar pe ento quand istrar com 3	S SOBF	1708	Sigla	da UF	21										_
			⊩ ⊩		$\overline{}$	-	-	-		NÃO-CONS julgamento	não parcial parental parental, se nece larda do(s) fil Coluna 22: F rar do Nascim 25 e 26: Reg	RMAÇÕE		MARIDO = 1		20	- 0	-	2	-	2 -	- 2	-	2	-	2
			TRIM							cônjuges) e	da comunh ero à esque eis) pela gu esidencia. (UF do Luga unas: 24,	INFO	(s) (s)		£ 4											_
			MOD		6	_]	conjunta dos o ocesso se ext	ei 6.515), e o etando com za responsável(do Lugar der rte, a Sigla da cimento. Col t		RESPONSÁVEL (eis) PELA GUARDA DO (s) FILHO (s)	Marido = 1 Muher = 2	Ambos os Cânjuges = 3 Outro = 4	19										
				\exists	777	-	-	-	=	da petição em que o pr	26/12/77 (Lasal, compl dente ao(s) Sigla da UF pectivamer aís de Nas			<u>0</u> -							+			_		_
				=	1 1 1	=			CEP	orrente o	ntes de cos do cos de c		NÚMERO DE FILHOS	- Meno-	de res de de Idade	18			4		1			4		_
				+		4	\dashv	\dashv	O	or deco	ados ar o de filh ligo cor ctivame a cônju ar a Sig	4	Z L		res de Idade	17	_	-	4		1			4		_
						-	-	-		NSUAL (quando : evendo ser consido.	casamentos realiz Registrar o número 19: Registrar o cóc Mulher = 2), resper Registrar para cad estrangeiro, coloca cónjuges.	INFORMAÇÕES SOBRE O CASAMENTO	REGIME DE BENS	Comunhão Universal = 1 Comunhão	Parcial = 2 Separação = 3	16										
				\exists		}	}	}	_	CONSE 3, não d siderad	0 1 1 2 2 1 0 0	RMA		Ano		15	_		7		\exists	_		7		_
	\neg	ÃO		7	4 7 7	7	7	7	7	rcios - (rcios - (rre con:		E S	DATA	Mês		4	_		-		+	_		寸		_
	\exists	:ICAÇ						_	1	de Divó do do ar lo trimes	a pelo cesso nos e za do e 15: o do	е п]	Ö		13			\exists		\dashv	_		7		_
	ANO 20	IDENTIFICAÇÃO			-	-	-	+	-	os pedidos e considera orangido pel	despachadi nero do proc le 2 (dois) a nte à nature. nas 13, 14 idente ao tif niversal pai			Houve	1 Sim=1 2 Não=2	12								\prod		_
	₹					-	_			eis ou Tabellonatos dados sobre os pedidos de Divórcios - CONSEN: pedido ou escritura no trimestre considerado do ano-base, não dev rinstância) pertença a mês não abrangido pelo trimestre considerado.	noem queri - a petição inicial foi despachada pelo ença. Columa 6: Registrar en cimero do processo en en esparan ecódigo de tato por en en alemana de la classificação en enclara a codigo carregormates de 2 (data a recurso após o Aka Final. Columas 13, 14 o 15; fe. Registrar o código correspondes a tipo do me legal era o da comunhão universal para os me legal era o da comunhão universal para os me legal era o da comunhão universal para os	ÂNCIA OU ESCRITURA	ATO FINAL	Sentença	Concessão = 1 Denegação = 2	=										
									=	ionatos scritura ertença	a 5: Reisa de fa código so Ato ro códi) ESC	ATO		Ano	4					\pm					_
				+	$\dashv \dashv \dashv$	NFORMANTE	\dashv	\dashv	\dashv	u Tabeli. do ou e. ância) p	n que:1: Separaç separaç jistrar o irso apc Registral egal ere	A OL		Data	Mês	6			\exists		\pm			Ŧ		_
				7	7 7 7		=	7	7	Cíveis o ro pedí m 1 inst	o ano er entença ido em : a 7: Rei ver recu na 16: F				Dia	8			_		1			\exists		_
		-		<u> </u>	MUNICÍPIO [NOME DO ÓRGÃO I		ENDEREÇO	E - MAIL	Família, Foros, Varas I sória ou denegatória I Ie ocorreu oAto Final (e	arismos o dia, o mêse e sorreu o Ato Final de se si TO aquele que é funds sed 1 (um) ano. Colum da sentença e se hou do o casamento. Colum pacto antinupcial, o r	ESSO EM 1ª INS	NATUREZA DO DIVÓRCIO	Consensual = 1 Não-Consensual Bornerich pelo Marich = 2	Não-Consensual Requerido pela Mulher = 3	7										
T										o às Varas de ença conces: uja data em qu	om 2 (dois) alg vara; e 2: - oc derando DIRE udicial por mal entes ao tipo jue foi realiza onvenção ou	E O PROC	TIPO DE DIVÓRCIO	Direto = 1	Indireto = 2	9										_
	3E	Estatística	Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais		DIVÓRCIOS	0	כח			INSTRUÇÕES: Destina-se este questionário a coletar junto às Varas Giveis ou Tabelioratos dados sobre os pedidos de Divórcios - CONSENSUAL (quando for decorrente da petição conjuras o cônjuges) e NÃO-CONSENSUAL (quando for decorrente da petição de um só dos conjuges) esgundo aprecêção em *† instância e encerrados por sentença concessória ou dengateira do pedido ou escritura no trimestre considerado de anchesas não devendo ser considerado caso em que o processo se extinguiu sem julgamento do mérito, por qualquer das causas previstas no art. 287 do Código de Processo Civil Não arrolar registro dos pedidos de Divórcios cuja data em que ocorreu o Ab Final (em 1-instância) pertença a más não abaragido pelo trimestre considerado.	PREENCHIMENTO: Columas 2, 3, 4, 8, 9 of 10: Registrar com 2 (dois) algarismos odia, o mêse o anno em querta petição inicial for despachada pelo juiz ou simplesmente distribuida onde houver moris de uma vara; o 2 Coorreu o Net Frei de desenhença. Columa 6. Registrar o tipo do horoses o Northesto ordende. Columa 6. Registrar origo do lordico; considerando PISTO 3 (allo ano De Columa). The agristrar ocido de Reporação Considerando PISTO 3 (allo ano De Columa). The agristrar ocido de Reporação Consegorando a la natura su movinco Columa 7 for 12. Registrar os código correspondentes a lordica por metar recurso após o Axo Frial. Columas 13, 14 of 15. Registrar con dio que sente movinco a se a non em que for a la columa 15 a for 15 a	INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO EM 1ª INST		NÚMERO DO PROCESSO		2										
	BG	Instituto Brasileiro de Geografia e Estat	sas ılação		Ž	L				na-se e 1ª insta ar regis	Coluna stribuíd stribuíd seltou sultou 12: Reg 12: Reg llgarism ndo-se	=			<u> </u>	H			_		+			+		_
		de Geo	Diretoria de Pesquisas Coordenação de Populaçã							S: Destii ção em ão arrola	ENTO: 1 bente di: Coluna e que re s 11 e 1 (dois) a i, dever		DE URA	Ano		4		1	7		1			4		_
		3rasileiro	l a de F ação d							UÇÕES apreciaç Civil. Nž	NCHIME nplesm idente. Daquek Com 2 (e Bens		DATA DE ABERTURA	\$ \$		е			7		+			4		_
	\(\frac{1}{2} \)	stituto B	i retori oorden							INSTRI gundo a	PREEN z ou sin rrespon DIRETC vórcio.C gistrar			Dia		2	-		_		1			4		_
L	7	Ĕ	о ў) šeć	<u> </u>	7	§ □ π	0 2 2	шΣ	-	7	8	!	03		8	92	\perp	90	

	DATA NP DO NASCIMENTO D	Į	Q	26 27	- 20	5	80		8	3 -	19	?	+	:	12	! _	7	2	4	-	15		16		17		<u>o</u>	2 2			:	Data da coleta://	:
	DATA		Sea -	1 25	_	\exists	1	4	_	_	_	\dashv	\dashv		_	\dashv	_	_	7	_	1	7	1	_	1	1-	_	2				eta:	
			<u> </u>	24	_	_	7	4	_	_			_			\dashv	\dashv	_	7		1	7	1	1	1	1-	_	2		ETA		a da col	
JGES	LUGAR DO NASCI- MENTO	8	da UF ou País	23																										AGENTE DE COLETA			Assinatura
INFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES	LUGAR DO DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO	ou País	22																										AGENTI		Data de entrega://	
ES SO	1	<u>g</u>	daUF	21																												de entre	
INFORMAÇÕ		MARIDO=1		20	+	2	-	2	-	2	+	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	- 0	1 -	2	1	AUTENTICAÇÃO			Data	
	RESPONSÁVEL (eis) PELA GUARDA DO(s) FILHO (s)	Marico = 1	Ambos os C	19			•		•		·						'		•		•				•			-	AUT	NTE			Assinatura
	NÚMERO DE FILHOS	Meno-	res de res de Idade Idade	18		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	-		-	2		INFORMANTE			Assinatura
4	N)N	Maio-	res de Idade	17		_		-		_		_		-		_		_		_		1		_	-		_	2		Ž			
INFORMAÇÕES SOBRE O CASAMENTO	REGIME DE BBNS	Comunhão Uhiversal = 1	Comunhão Pardal = 2 Separação = 3	16																								1					
D CAS		Š	Q	15		-		-		-		-		_		_		_				_		_	-		_	2			Nome:	Cargo:	
INFO	DATA		<u>8</u>	4				-						_				_		_		_		_	-		_	2		:	:	:	:
3				13		_		_				_		-		_		_				_		_	-		_	2					
		Houve	= 1 Sim = 1 = 2 Não = 2	12																								-					
CRITURA	ATO FINAL	Sentença	Concessão = 1 Denegação = 2	£																								1					
U ES	ATC		Ano	10		_		_		_		_		_				_				1		_	-		_	2				:	
CIA O		Data	Mês	6		_		-		_		_		_		_		_		_		1		_	-		_	2				:	
STÂN			Dia	80		_		\exists				\exists		_		_		_		_		7		_		_	_	2				:	
SESSO EM 1ª INS	NATUREZA DO DIVÓRGIO	Cansensual = 1	Requerido pelo Marido = 2 Não-Consensual Requerido pela Mulher = 3	7																								1	OBSERVAÇÕES		-		
RE O PRO	TIPO DE DIVÓRCIO	C = Openio		9																								1	OBSI				
INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO EM 1º INSTÂNCIA OU ESCRITURA		NÚMERO DO PROCESSO		2																													
	<	1	Ano	4		\exists		-		\exists		\exists		-		-		\neg		-		\exists		+	-	-	_	2				:	
	DATA DE ABERTURA		<u>*</u>	8		4		\dashv				4		_		_		\dashv		-		\dashv		+	-	+	_	2					
	D, ABE		e D	2		\dashv		\dashv		\exists		\dashv				_		\exists				\dagger		-	_	+	_	2					
2	§ □ п			-	07	;	80		60	3	10	2	-	:	2	!	6	2	4	:	15		16		17	0	0	2					:
								-1																		_							



		IBGE					₹	ANO 20		-							PARA USO DO IBGE	3GE				
ll ll	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	ografia e Estatística	-					DEN	IDENTIFICAÇÃO	AÇÃC	0						CAMPO-CHAVE					
öä	Diretoria de Pesquisas Coordenação de Populaçã	Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais	1												MOD	TRIM UF	MUNICÍPIO - DV	DISTR	CART		ARROL	١.
	EXT	DIVÓRCIOS EXTRAJUDICIAIS	UF MUNIC	MUNICÍPIO				_]]]]				777	7		-	3			_	
	DE	DE (CONSENSUAL)	NO -	NOME DO ÓRGÃO IN	NFORMANTE							 		'		 						
			ENDER!	ENDEREÇO E- MAIL		1		}	1]]]		1 1 1			1 -		TELEFONE TELEFONE		+ = =	1 1 1		
0000	ISTRUÇÕES: Desti reu o Ato Notarial pe	INSTRUÇÉE: Destina-se este questionário a coletar junto aos Tabellonaitos de Notas dados sobre os pedidos de Divórcios Extrajudiciais - CONSENSUAL (quando for decorrente da solicitação dos cônjuges, casados há mais de 2 (dois) anos). Não arrolar registro dos pedidos de Divórcios Extrajudiciais cuja data em que ocorreu o Ab Notarial pertença a mês não abrangido pelo trimestre considerado.	abelionatos de l onsiderado.	Notas dados sobre	os pedidos de E	Divórcios	Extrajuo	diciais - C	CONSEN	NSUAL	(quando for deα	orrente da solici	tação dos có	ônjuges, casa	dos há ma	nis de 2 (dois) anos). Não	o arrolar registro dos pedidos de L	Divórcios Ext	rajudiciai	s cuja dal	a em que	
esci corr corr aqui Reg case	REENCHIMENTO: tura : 2: - ocorret sspondente. Colum ispondente. C	PREENCHIMENTO: Columas 2, 3, 4, 9,10, 11,12,13,14,21,22 e 23: Registrar com 2 (dois) algarismos o dia, o mês e o ano em que 1 foi abenta a escritura ; 2 cocrreu o Alo Ndarial ; 3 Data do casamento; 4 Data do nascimento. Columa 5: Registrar o número del fundo de Escritura correspondente. Columa 6: Registrar o número del forba monte de forba monte de forba monte de forba en forba de forba de la Escritura correspondente. Columa 6: Registrar o número del forba monte NED RESTOR course que 6 fundado em separação de forba por mais nea 24 (dois) ano se NADREZTO expués que 6 fundado em separação de forba por mais nea 24 (dois) ano se NADREZTO expués que 6 fundado em separação de forba por mais nea 24 (dois) ano se NADREZTO expués a porte de fundado em separação de forba por mais respensação de la PORTEZTO actual se forba do mais 15-2 (dois) ano se a fundado em se de separado universa para os casamentos realizados antes de 26/12/17 (Lei 6.515), e o da comunhão parcial para os casamentos contrados a partir daquela data. Columas 16:	23: Registrar c o; 4 Data do escritura corres o aquele que é 1 l'oial por mais de ção ou pacto a inhão parcial p	com 2 (dois) algari: nascimento. Col. spondente. Coluna fundado en separa: 7 ((un)ano. Colun interupcial, o regi ara os casamento	smos o dia, o m una 5: Registra 7: Registra o r ação de fato por a 15: Registra o r a 15: Registra o r ime legal era o o	ês e o a ar o nún número c mais de o código da con oartir da	no em q nero do ta folha (2(dois)) correspe nunhão	ue:1:- fo livro da final da anos e I/ ondente a universal	ii aberta Escritur Escritur VDIRET ao tipo d I para o	a a a a o o o o o o o o o o o o o o o o	Regis Colu 19: R Sigla Nasc OL	strar o número c na 18: Registra tegistrar para co da UF do Lugi imento.	le filhos mai ar para cada ada cônjuge ar do Nasci ação ou ank	iores do casal o cônjuge (Mar o nome do n mento quand otação dever	, completa ido = 1 e h nunicípio c o brasileir á ser feita	gistrar o número de filhos maiores do casal, completando com zero à esquerda, se necessário funa 18: Registrar para cada cônjuge (Mándo = 1 e Mulher = 2), respectivamente, a Sigia dra Registrar para cada cônjuge o nome do municipio ou País. Coluna 20: Registrar para cada Registrar para cada cônjuge o nome do municipio ou País. Coluna 20: Registrar para cada samento. Qual quer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.	Registar o número de filhos maiores do casal, completando com zero è esquerda, se necessário, e nos casos em que não haja registro colocartraço (-). Coluna 18. Registrar para cada cônjugo (Marido -1 e Mulher -2), respectivamente, a Sigia da Unidade da Federação do Lugar de Residencia. Coluna 18. Registrar para cada cônjugo (Nando -1 e Mulher -2), respectivamente, a Sigia da UF do Lugar do Nascimento quando brasileiro nato cu BR para os naturalizados, e em caso de estrangeiro, colocar o Nome do País de Austiquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.	n que não hí sra ção do Lu o = 1 e Mulh trangeiro, o	ıja registr ıgar de Rı er = 2), rı olocar o	o colocai esidencia espectiva Nome do	traço (-). Coluna mente, a País de	
7		INFORMAÇÕES SOBRE A ESCRITURA	SOBRE A E	SCRITURA					3	N N	IN FORMAÇÕES SOI O CASAMENTO	SOBRE NTO	4			INFORMAÇÕES	NFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES	န္				
g □ π	DATA DE ABERTURA DA ESCRITURA	IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURA	DAESCRITUR	4	TIPO DE DIVÓR GIO		ATO NOTARIAL	RIAL		DATA	W H	REGIME N. DE BENS F	NÚMERO DE FILHOS			LUGAR DO DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	IO OU RESIDÊNCIA	L UGAR DO NAS- CIMENTO		DATA DO NASCIMENTO		94 O II
1 O E			NÚMERO DA FOLHA	у БОГНА			Data				S S	Comunhão Uhiversal = 1			4			Sigla				1 O B
2 m ⊡ ∑	Dia Mês An	Aro NÚMERO DO LIVRO	INICIAL	FINAL	DIRETO=1	Dia	Mês	Ano	Dia	Mês	Ano Comi		Maio- res de Idade	MUHER=2	da OF	MUNIC	MUNICÍPIO OU PAÍS	da UF ou País	Dia	& W	A 0 2	
-	2 3 4	5	9	7	8	6	10	7	12	13	*	15	16	17	8		19	20	21	22	23 2	24
10	-										-			- 0					-	-		10
										+				-					_	-	<u> </u>	
0.2						_	-	_	_	_	_		_	2					_		_	ZO
03														-					4	\exists	-	03
						_	7	_	_	-	-			2					-	\dashv	_	
40														-					-	\exists	-	8
\top	- - -					\exists	\exists	-	=	+	-		+	2	+				\exists	\exists	\exists	
90														-	\top				-	\dagger	Ĵ	05
T	- - -					-	7	-	\exists	\pm	+		+	2	\dagger			_	\exists	\dagger	\pm	
90	_													-	\exists					_	_	g

02

03

O Cartório deverápreencheroquestionárioem uma sóvia.

	§ □ □			3 24	20	ò	8	on one	8	n 0	ç	2	7	=	5	7	ç	2	4	:	15		16		1		18		2			:		:
	MENTO		Ano	23	_	-		_		-		_	_	_	_	-	-	_	_		_	_	4	_	_	_	_		2					
	DATA DO NASCIMENTO		Mes	22	_	-		_		_		_		_	_						_	_	_	_	_	_	1		2				Data da coleta: // /	
			Da	21	-	-	_	-		_	_	_	-	_	_	-	-	_	\exists		_	\dashv	_	_	_	_	_		7		ΞTΑ		da cole	
,	LUGAR DO NAS CIMENTO	Sigla	da UF ou País	20																											DE COLF	:	Data	
INFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES	LUGAR DO DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA		MUNICÍPIO OU PAÍS	19																										AUTENTICAÇÃO	AGENTE DE COLETA	Nome:		
		S	da UF	18																														
		MARIDO = 1		17	1	2	-	2	-	2	1	2	1	2	1	2	1	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2			INFORMANTE			
4	NÚMERO DE HLHOS	<u>-</u>	res de Idade	16		_		_		_		_		_		_		_		_						1			7		INFC	:		
	₹ =			H																		-		+		+							:	
IN FORMAÇOES SOBRE O CASAMENTO	REGIME DE BENS	Comunhão Uhiversal = 1	Comunitão Parcial = 2 Separação = 3	15																									-			ne:		
O CA			Ano	41		_		_		-		-		_		-		-		-		-		-		-			2			Nome:	Cargo:	
	DATA		Mês	13		_		_		-		-		_		-		-		\exists		-		\exists		\exists		_	7					
3		-	Ö	12		_		_		-		-		_		-		-		-		-		-		\dashv		_	7					
	'ARIAL		Ano	7		_		_		_		_		_				-		-				_		_		_	7					
	ATO NOTARIAL	Data	Mês	10		_		_		_		_		_		_		_				_		_		\dashv		_	2					
			Dia	6		_						_								_		_		_		1		二	7					
	TIPO DE DIVÓRGIO		DIRETO=1 INDIRETO=2	8																									-					
RITURA			FINAL	7																										S				
ESC	JRA	O DA FC		\vdash														_				-		\dashv		\dashv				³¢őĘŧ				
S SOBRE A	IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURA	NÚMERO DA FOLHA	INICIAL	9																										OBSERVAÇÕES				
INFORMAÇÕES SOBRE A ESCRITURA	IDENTIFICAÇ	•	NÚMERO DO LIVRO	5																														
	A A		Ano	4				_		_		_		_		_		\exists		\exists		\dashv		7				\exists	7					
	TA DE RTUR/ CRITUI		Mês	3		_		_		_		_		_		_		-				\dashv		4		+		4	7					
	DATA DE ABERTURA DA ESCRITURA		e O	2		_		_		_		_		_		_		_				_				\exists			7					
2		~	ΩШΣ	-			9	8	g	8	ć	2	-		ç	<u> </u>	ć	2	4	:	15		16		17		8		2					



T IDENTIFICAÇÃO REGISTRO CIVIL PARA USO DO IB	Anterior Trimestre Trimestre (RC.3) (RC.3) (RC.3) (RC.3) (RC.2) (RC.3) (RC.4) (NÚMERO DO REGISTRO TOTAL DE QUESTIONÁRIOS TOTAL DE ARROLAMENTOS TOTAL DE REGISTROS	PREENCHIMENTO: Columa 2: Registrar on do livro de REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS, fazendo apenas um lançamento emcada linha. Columa 3: Registrar, por Pacina de Cadadato Pacina	MUNICIPIO Conference Score	IDENTIFICAÇÃO REGISTRO CIVIL	CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO CARTÓRIO 1 Em atividade 2 Paralisado 1 TOTAL DE ARROLAMENTOS (1.2.3 a), 19 Augo 4 TOTAL DE REGISTROS 1 TOTAL DE ARROLAMENTOS (1.2.3 a), 20 an algundos preses un langumento em cada inha Columa S. Registrar, por two oblisios of primeiro acida questionidos no primeiro acida questionidos no para entre no Cartório, o número do primeiro registro eflutado no primeiro acida questionidos de cada
---	--	--	--	------------------------------	------------------------------	---



	Ode		NÚMERO DO REGISTRO			TOTAL DE QUESTIONÁRIOS	STIONÁRIOS			TOTAL DE ARROLAMENTOS	OLAMENTOS		TOTAL	TOTAL DE REGISTROS	Si
ORDEM	LIVRO	Último Trimestre Anterior	Primeiro do Trimestre	Último do Trimestre	Nascidos Vivos (RC.1)	Casamentos (RC.2)	Óbitos (RC.3)	Óbitos Fetais (RC.4)	Nascidos Vivos (RC.1)	Casamentos (RC.2)	Óbitos (RC.3)	Óbitos Fetais (RC.4)	Anulados p/ Cartório	Omitidos p/ Cartório	Repetidos p/ Cartório
-	2	3	4	5	9	7	8	6	10	11	12	13	14	15	16
				SUBTOTAL											
60															
10															
1															
12															
13												_			
41															
15															
16															
17															
18															
19															
20															
21															
22															
23															
24															
25															
26															
27															
28															
29															
30															
				TOTAL											
OBSERVAÇÕES:	¢ŏes:														

		Data:		As	sinatura do Oficia	Assinatura do Oficial do Registr $lpha$ Civil							-		



Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Gerência de Estatísticas Vitais e Estimativas Populacionais

Claudio Dutra Crespo

Gerência do Projeto do Registro Civil

Adalton Amadeu Bastos

Textos e análises

Celso Cardoso da Silva Simões

Claudio Dutra Crespo

Equipe de Apuração e Crítica

Bernadete de Lourdes Aguiar da Silva

Eliana Brandão de Jesus

Francisco Gil de Oliveira Leda

Sandra Maria Barreto

Waldir Alves Cavalcanti

Tabulação dos resultados

Carlos Alberto Maia

Projeto Redatam-SIDRA

Carlos Alberto Maia

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Projetos Especiais

Cláudio Mariano Fernandes

Gerencia de Sistemas Populacionais e Sociais

Solange Ferreira Pinto

Fernanda Alves Guedes

Danielle de Souza Scudiere

Gerencia de Suporte e Desenvolvimento de Sistemas de Dados Agregados

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueredo

José Masello

Coordenação de Tecnologia

José LuizThomaselli Nogueira

Gerência de Sistemas de Apoio e Administração de Banco de Dados

Verônica dos Santos

Coordenação de Serviços de Informática

Bruno Gonçalves Santos

Gerência de Implantação e Administração dos Serviços em Produção

Geórgia de Souza Assumpção

Osmar Alves de Araújo

Diretoria de Geociências

Coordenação de Geografia

Elaboração de Mapas

Maria Luisa Gomes Castello Branco

Adma Hamam de Figueredo

Jorge Kleber Teixeira Silva

Supervisores Estaduais do Registro Civil

- RO Jurandir Soares da Silva, Ademilson Uchoa Matos
- AC Célia Brandão Souza, Evandro Calvacante de Araújo, Felippe Ferreira Nery e Welliane Roque de Freitas (in memorian)
- **AM** Sandra Maria Torres de Brito, Janderson Maués do Nascimento e Simplício Oliveira de Almeida
- RR Guilherme Ferreira Cornely e Nathália Santos Veras
- **PA** Roberto Tavares Queiroz, José Damião Pinto Beserra, Randal Wyllams F. de Castro, Clara Adriana Thomás Sa Pereira e Adamor Fima
- AP Francisco Tomé Teles Menezes, Flávia Moraes Chaves, Marlúcia Alves Moy e Haroldo Canto Ferreira
- TO Raimundo Costa Barbosa
- **MA** André Luiz Silva Coimbra, Márcia Silva Furtado, Vito Assis Alencar dos Santos e Wander Herick Duarte Santos
- **PI** Jesus Ribeiro Soares, Wilma Barbosa de Sousa Leite e Camila Costa Ibiapina Reis
- CE Antonio Nogueira Amora, Abel Ramalho da Costa e Maria Marlene Dantas Vasconcelos
- RN Telma Maria Galvão de Azevedo e Zuleide Arcoverde de Melo
- PB Sebastião Edson Vilela e José Joaquim Duarte Neto
- PE José Homero Leite Vieira e José Osmundo do Rego Barros Filho



- **AL** Marla Barroso França, Selma Regina dos Santos e Albany Lopes Tavares de Albuquerque
- SE Andir do Carmo Wanderley
- BA Deise Helena Moschen Costa Teixeira e Maria Ruth Moreira Cerqueira
- MG Maria Suely Ribeiro Silva Ladeira e Sandra Bastos Castanheira
- **ES** Ilmar Vicente Moreira, Abílio Martins Pinto, Maria de Lourdes Pivetta Bouvier e Regina Célia Sunderhus Lube
- **RJ** Lino José Queiroz de Araújo, Azibinete dos Santos V. Figueiredo, Glória Maria G. de Oliveira, Neide Fernandes de Oliveira
- SP Marco Antonio Ornelas, Jorge Raide Filho e Milton Neves Filho
- PR Jussara dos Santos Langowski, Luisa Roxo Barja e Mateus Ciscon Fonseca
- SC Dárcio Francisco Borges e Laelson Alves dos Santos
- RS Renato Barbieri de Lima, Sônia Cristina Matzenbacher, Gladys Moura Guimarães, Marcelo Gomes Larratea, Leandro Balejos e Paulo Roberto Prates Dill
- MS Loide Bueno de Souza
- MT Deajan David Montanha, Hélito Serra e Dolly Francini da Silva Dias Leite
- GO Alessandro de Siqueira Arantes e Carlos Eduardo Fé Xavier
- **DF** Isac Gomes de Oliveira, Fernanda Farias Pires, Maria Aperecida Gomes e Verônica Teixeira Magalhães

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

S. Monsores

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

S. Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

S. Monsores

Tratamento de arquivos e mapas



Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Hector Rodrigo Brandão Oliveira (Estagiário)

Lioara Mandoju

Thiago Arregue de Lemos (Estagiário)

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

